



CONTABILIDADE

**Olhares discentes
e Produção Científica**

Organizadores:

Dr. Sérgio Luiz Pedrosa Silva

Dra. Wênyka Preston Leite Batista da Costa

Dr. Jandeson Dantas da Silva



Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Reitora

Cicília Raquel Maia Leite

Vice-Reitor

Francisco Dantas de Medeiros Neto

Diretor da Editora Universitária da Uern – Eduern

Francisco Fabiano de Freitas Mendes

Chefe do Setor Executivo da Editora Universitária da Uern - Eduern

Jacimária Fonseca de Medeiros

Chefe do Setor de Editoração da Editora Universitária da Uern - Eduern

Emanuela Carla Medeiros de Queiros



Conselho Editorial da Edições Uern

Edmar Peixoto de Lima

Filipe da Silva Peixoto

Francisco Fabiano de Freitas Mendes

Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima

Jacimária Fonseca de Medeiros

José Elesbão de Almeida

José Cezinaldo Rocha Bessa

Maria José Costa Fernandes

Kalídia Felipe de Lima Costa

Regina Célia Pereira Marques

Diagramação

Amarildo Augusto de Oliveira Costa Filho

**Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.**

Contabilidade: olhares discentes e produção científica [recurso eletrônico]. / Sérgio Luiz Pedrosa Silva, Wênika Preston Leite Batista da Costa, Jandeson Dantas da Silva (orgs.). – Mossoró, RN: Edições UERN, 2023.

107 p.

ISBN: 978-85-7621-422-9 (E-book).

1. Contabilidade. 2. Produção científica. 3. Pesquisas com discentes - Contabilidade I. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. II. Título.

UERN/BC

657 CDD

Bibliotecário: Aline Karoline da Silva Araújo CRB 15 / 783



APRESENTAÇÃO

Sendo a contabilidade uma ciência social aplicada, acompanha os avanços do homem no meio em que atua, aperfeiçoando-se continuamente. Essas transformações provocam alterações no comportamento do profissional, bem como nos aspectos do ensino e pesquisa direcionados a sua área de atuação.

Nestes estudos, destaca-se a relevância do ensino e pesquisa no universo contábil, principalmente nos olhares dos discentes, à propulsão de estudos dessa natureza, são vistos como competências primordiais na formação de profissionais de excelência, refletindo assertivamente nas contribuições sociais desempenhadas no desenvolvimento das suas atribuições no mundo dos negócios.

Apesar das contribuições acerca dos estudos envolvendo o campo de ensino e pesquisa nas áreas discentes e produção científica, ressalta-se a existência de carência significativa na área contábil quanto a pesquisas nessa temática. Com base nisto, foi constituído o Grupo de Pesquisa - Ensino e pesquisa em contabilidade, promovido pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), e constituído pelos docentes do curso de ciências Contábeis da UERN.

Contudo, o e-book é fruto dos estudos realizados pelo Grupo de Pesquisa, composto por sete artigos que abordam temas que envolvem pesquisas direcionadas às metodologias de ensino e práticas pedagógicas direcionadas a ciência contábil, mapeamento da produção científica acerca do ensino contábil, dentre outras temáticas referentes às percepções discentes, no tocante a temas contemporâneos em contabilidade.

As metodologias de pesquisa, ressalta-se que a maioria dos artigos possui seus objetivos de pesquisa vinculados à pesquisa descritiva, utilizando com ênfase o procedimento survey (quantitativo de 5 artigos), dois artigos consistem na bibliometria, quanto procedimento de investigação. Dentre as abordagens do problema, os artigos apresentados pelo presente e-book enfatizaram a abordagem quantitativa (apenas dois estudos utilizaram abordagem qualitativa), tendo como objeto de estudo principal os discentes do curso de ciências contábeis.

O dinamismo das metodologias de pesquisa dos trabalhos apresentados possibilita uma maior compreensão e aprofundamento acerca do Ensino e Pesquisa em contabilidade, contribuindo fortemente para o avanço de pesquisas científicas na referida temática.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Os Organizadores

SUMÁRIO

Capítulo 1 - ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL	05
Autores: Maria Aparecida Carvalho Veríssimo, Ítalo Carlos Soares do Nascimento, Geison Calyo Varela de Melo, Sérgio Luiz Pedrosa Silva, Wênyka Preston Leite Batista da Costa, Jandeson Dantas da Silva.	
Capítulo 2 - PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE AS ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL E AS PERSPECTIVAS GERAIS DE UM CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.	24
Autores: José Franckley Vital Pereira, Geison Calyo Varela de Melo, Ítalo Carlos Soares do Nascimento, Sérgio Luiz Pedrosa Silva, Jandeson Dantas da Silva, Wênyka Preston Leite Batista da Costa.	
Capítulo 3 - TESTE DE IMPAIRMENT: um mapeamento sobre as produções científicas internacionais.	42
Autores: Emanuella da Silva Maia, Wênyka Preston Leite Batista da Costa, Jandeson Dantas da Silva, Sérgio Luiz Pedrosa Silva, Ítalo Carlos Soares do Nascimento.	
Capítulo 4 - O COMPORTAMENTO DECISÓRIO DE ALUNOS E PROFISSIONAIS CONTÁBEIS EM CENÁRIOS SOBRE INVESTIMENTOS.	55
Autores: Vinicius Barbosa Campos, Wênyka Preston Leite Batista da Costa, Jandeson Dantas da Silva, Sérgio Luiz Pedrosa Silva, Jocykleber Meireles de Souza.	
Capítulo 5 - A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA JUST IN TIME.	78
Autores: Lorena Xavier Bezerra, Sérgio Luiz Pedrosa Silva, Wênyka Preston Leite B. da Costa, Jandeson Dantas da Silva, Jocykleber Meireles de Souza.	
Capítulo 6 - AVANÇOS TECNOLÓGICOS E SEUS IMPACTOS NA PROFISSÃO CONTÁBIL.	95
Autores: Emile Caroline Aquino Silva, Andressa Ruth Sousa Santos, Sérgio Luiz Pedrosa Silva, Jandeson Dantas da Silva, Wênyka Preston Leite Batista da Costa.	



CAPÍTULO 1

ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL

Maria Aparecida Carvalho Veríssimo

Bacharel em Ciências Contábeis - UERN

Especialista em Contabilidade Gerencial e Controladoria - UERN

Ítalo Carlos Soares do Nascimento

Doutorando em Administração e Controladoria – UFC

Docente da Faculdade Católica de Mossoró

Geison Calyo Varela de Melo

Doutorando em Administração e Controladoria – UFC

Docente da Faculdade Católica de Mossoró

Sérgio Luiz Pedrosa Silva

Doutor em Geografia – UFPE

Docente do Curso de Ciências Contábeis – UERN

Wênyka Preston Leite Batista da Costa

Doutora em Administração – UNP

Docente do Curso de Ciências Contábeis – UERN

Jandeson Dantas da Silva

Doutor em Administração – UNP

Doutor em Ciências Contábeis – UNISINOS

Docente do Curso de Ciências Contábeis - UERN

Resumo

Este artigo buscou analisar a participação feminina na produção científica sobre controladoria e Contabilidade Gerencial no Congresso UFSC de Controladoria e Finanças. A metodologia da pesquisa caracteriza-se em relação aos aspectos, como descritiva, e abordagem do problema como pesquisa quantitativa. Quanto ao procedimento analisou-se 66 artigos publicados nos anais do 8º e 9º do referido congresso. Como resultado, a pesquisa revelou de modo geral uma produção feminina de 55,6% superior à masculina. No entanto, analisando-se a progressão de publicação, percebeu-se uma queda de aproximadamente 60% da produção feminina entre os anos analisados. Percebeu-se ainda que a Controladoria foi a temática mais abordada pelos homens.

Palavras-chave: Participação feminina; Controladoria; Contabilidade gerencial.

ANALYSIS OF FEMALE PARTICIPATION IN SCIENTIFIC PRODUCTION ON CONTROLLERSHIP AND MANAGEMENT ACCOUNTING

Abstract

This article sought to analyze the female participation in the scientific production on Controllershship and Management Accounting at the UFSC Congress of Controllershship and Finance. The research methodology is characterized in relation to the aspects, as descriptive, and approach to the problem as a quantitative research. As for the procedure, 66 articles published in the annals of the 8th and 9th of the referred congress were analyzed. As a result, the survey generally revealed a female production 55.6% higher than the male. However, analyzing the progression of publications, a drop of approximately 60% in female production between the analyzed years was observed. It was also noticed that Controllershship was the theme most addressed by men.

Keywords: Female participation; Controllershship; Management accounting.

1 Introdução

Embora a representatividade feminina no mercado de trabalho se mantenha em constante crescimento, ano após ano as mulheres ainda têm tentado se desvencilhar do estereótipo de sexo frágil, buscando enfrentar um mercado de trabalho consideravelmente formal (BORDIN; LONDERO, 2006). Em realidade, a mulher na maioria das vezes precisa provar seu valor, e isso se torna perceptível quando a mesma necessita ininterruptamente se reafirmar e lutar por tratamento igualitário (SILVA; GOMES, 2021).

Nessa mesma ótica, Giuliano (2014) discorre ainda que o lugar de destaque da mulher na sociedade sempre esteve atrelado a esfera doméstica, sendo esta privada da apropriação dos espaços públicos e poder decisório, características as quais se pensava inerentes ao chefe da família, ou seja, ao homem. No entanto, é notável que mesmo em meio a tantas dificuldades a mulher vem se fortalecendo e se profissionalizando como nunca observado (SILVA; GOMES, 2021).

No que lhe concerne ao campo da produção científica, o número de mulheres cientistas é notoriamente reduzido, é relevante, ainda nas primeiras décadas, como também na segunda metade do século XX, a carreira científica era predominantemente masculina, pois a sociedade dizia quais profissões eram de homens e de mulheres. Ainda hoje, delimitam-se espaços onde as mulheres possam atuar (CHASSOT, 2019). E apesar de tantas conquistas femininas, a inclusão de mulheres no ramo da ciência ocorre discretamente (GROSSI et al., 2016).

Preliminarmente parece que se possa concluir que atividades científicas onde participam mulheres, tornam os estudos de gênero na ciência um tema que leva a reflexão (CONCEIÇÃO; TEIXEIRA, 2020). Por conseguinte, a participação feminina na ciência, desperta o interesse de alguns pesquisadores como Wilkinson et al. (2020); Sousa et al. (2020); Silva et al. (2020); Rodrigues et al. (2020), Hart e Perlis (2021), como também Santos (2021).

Já na conjuntura da Contabilidade no que concerne ao seu surgimento e domínio inicial, os homens se destacaram, enquanto a inserção das mulheres no mercado de trabalho deu-se lenta e gradualmente (GUIMARÃES, 2020). Mas, ao longo das constantes transformações sociais, percebem-se influências no papel da mulher na sociedade, as mesmas passaram a ocupar relevantes postos de trabalho, com destaque, para a profissão contábil, que antes era hegemonicamente masculina, tornando-

-se um fértil campo de atuação feminina (SOUZA; LOCATELLI, 2021).

Partindo desse pressuposto, decidiu-se desenvolver uma pesquisa para investigar a participação feminina na produção científica sobre Controladoria e Contabilidade Gerencial no Congresso Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) de Controladoria e Finanças. Desta forma, o objetivo da pesquisa é analisar a participação feminina na produção científica sobre Controladoria e Contabilidade Gerencial no Congresso UFSC de Controladoria e Finanças.

O congresso supracitado trata-se de um evento conjunto realizado pelo Departamento de Ciências Contábeis e pelos Programas de Pós-Graduação vinculados ao departamento de Ciências Contábeis da UFSC, cujos objetivos estão em proporcionar espaço para a discussão de temas relevantes e atuais, como também promover pesquisa nos diversos níveis de conhecimento visando apresentar, discutir e divulgar avanços científicos produzidos nas diferentes regiões do país na área da contabilidade, especificamente em Controladoria e finanças.

Para tal, foi feito um mapeamento sobre a participação feminina na produção científica onde objetivamente se procura identificar a quantidade de autoras que publicaram sobre Controladoria e Contabilidade Gerencial no Congresso UFSC, definiu-se como recorte espacial os artigos publicados entre o período de (2019-2020). Metodologicamente, o presente estudo caracteriza-se em relação aos aspectos como uma pesquisa descritiva e abordagem do problema como pesquisa quantitativa, e ainda como estudo bibliométrico.

A pesquisa justifica-se pela relevância de estudos que abordem de que forma a presença do gênero feminino se encontra na área de Controladoria e Contabilidade Gerencial, além do fato de ser escassa a produção científica desenvolvida pelo gênero feminino. Já em termos práticos, espera-se que os apontamentos resultantes da pesquisa sobre a problemática, sirvam como indicadores de análise aos futuros estudos, ou ainda como elucidação da participação feminina na produção científica hodiernamente.

A pesquisa divide-se em cinco momentos, o primeiro composto pela introdução, onde foram apresentadas as considerações introdutórias a respeito do tema e problema da pesquisa, os objetivos a serem abordados e a justificativa do estudo. Seguido pelo referencial teórico desenvolvido com o embasamento teórico de diversos autores. A metodologia evidencia a classificação da pesquisa e os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da mesma. No quarto momento será exposta à análise de dados, seguida pelas considerações finais e finaliza-se com as referências utilizadas nessa pesquisa.

2 Referencial Teórico

2.1 O mercado de trabalho e produção científica

É notável a subsistência de uma sociedade predominantemente masculina (CHASSOT, 2019). No entanto, com as transformações ocorridas em ambientes empresariais, que no passado tinha a prevalência masculina, a mulher ganha, espaço (CHAVES, 2020). Se bem que, a disparidade entre os gêneros fica evidente quanto a segregação ocupacional, carga horária e salário, marcando negativamente a força de trabalho feminina, associando a figura masculina atividades, valores e métodos. (TEIXEIRA, 2017; COUTINHO et al., 2018).

Tais diferenças contribuem ainda para o desnível educacional, e consequentemente a trajetória de carreira, visto que os fatores segregadores correspondem a uma construção social iniciada na infância, abalizando o desenvolvimento do indivíduo meramente por conta do gênero (GLASS; COOK, 2018; SILVA, 2020). Até mesmo na Noruega e países nórdicos, onde há reconhecimento de um alto grau de igualdade de gênero, apresenta notável segregação quanto a educação e mercado de trabalho entre gêneros (CORNELIUSSEN, 2021).

Neste mesmo parâmetro, quando se fala sobre a presença feminina na ciência, escassos são os nomes reconhecidos entre o rol dos cientistas, pois seus nomes geralmente ficavam à sombra de títulos masculinos como: pai, marido, irmão, ou colega de trabalho (QUINTÃO; BARRETOS; MENEZES, 2021). Atrelado a isso está a nossa tríplice herança ocidental: greco-judaica-cristã que assimila ao homem a superioridade sobre a mulher, em especial a herança judaica cujo legado fortalece o preconceito quanto ao acesso da mulher ao conhecimento, reforçando uma maior produção científica masculina (CHASSOT, 2019).

Contraditoriamente, na atualidade as mulheres são instruídas e diplomadas em quase todos os níveis de escolaridade (HIRATA, 2016). Elas têm alcançado ainda, mesmo que em número reduzido, postos de responsabilidade e prestígio em instituições acadêmicas e empresas. Já na investigação científica seguem em menor número. Na medicina, e em revistas de maior impacto, estudos conduzidos por mulheres são citados raramente (CORTES, 2021). Outros estudos apontam ainda que a produção científica feminina tem crescido no transcurso dos anos, todavia seus números são relativamente inferiores aos seus pares masculinos, em especial quando correspondem a autores sêniores (WILKINSON et al., 2020; REZA et al., 2020; HART; PERLIS, 2021).

No contexto da Contabilidade o crescimento da representação feminina é consequência das conquistas em diversas áreas como educação e mercado de trabalho (SILVA; GOMES, 2021). Em resposta a esse avanço da presença feminina no setor, o mesmo vem sofrendo mudanças ao serem quebrados paradigmas, mostrando a capacidade de atuação da mulher. Oliveira (2021) corrobora ao apresentar o relato de contadoras com cerca de 40 anos de profissão, cujo resultado permite a observação do avanço feminino na área, o que representa hoje 43% da força ativa de trabalho. Não obstante, avançar na área contábil não significa que as mulheres estejam em condições de igualdade com os homens (SOUZA; LOCATELLI, 2021). Passa-se a analisar a produção científica sobre controladoria e contabilidade gerencial, para verificar essas assertivas.

2.2. A produção científica sobre controladoria e contabilidade gerencial

O século passado foi marcado por sucessivas mudanças econômicas ocorridas inicialmente nos Estados Unidos, onde a Controladoria abrangia as empresas privadas. No Brasil, foi inserida pela chegada das multinacionais norte-americanas, trazendo consigo mudanças em diversas áreas (SILVA et al., 2019). Nesse mesmo enfoque, Monteiro e Barbosa (2011) afirmam que a Controladoria está firmada sob duas perspectivas: na área do conhecimento, e como órgão administrativo; sendo a primeira orientada nas demais ciências, em especial na Ciência Contábil, e a segunda área norteadas pelo dever de garantir as informações necessárias ao processo de gestão como ferramenta útil e eficaz. Apresenta-se no (Quadro 1) estudos que corro-

boram tal teoria.

Quadro 1- Estudos que corroboram a teoria citada acima

Autores	Pesquisa e Resultados
Vasconcelos e Lima (2017)	Analisaram a produção científica acerca da temática de Controladoria, adotando uma abordagem mista, de natureza analítica-descritiva. Foi realizada uma pesquisa bibliométrica através do Portal de Periódicos da Capes a partir da base de dados Scopus, com uma amostra de apenas 18 artigos. Observou-se que os autores Lunkes, Schnorrenberger, da Rosa e Beuren se destacaram na produção relacionada ao tema, destaque no Brasil, concentrando a produção em Santa Catarina e São Paulo. Evidenciou-se também a existência de grupos de pesquisa e a continuidade dos estudos na área.
Ornelas et al. (2021)	Pesquisaram o perfil dos artigos publicados com o tema Controladoria no Congresso Brasileiro de Custos no período de 2011 a 2018. Da amostra de 58 artigos, observou-se que mesmo sendo um tema relevante, a temática perdeu destaque nas publicações entre os anos analisados. Os artigos mais publicados foram: custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões, seguido de metodologias de ensino e pesquisa em custos. Logo, se pode afirmar que essa pesquisa foi de encontro com a investigação dos autores Vasconcelos e Lima (2017).
Meirelles Júnior et al. (2021)	Investigaram através de um levantamento feito em uma empresa x no Rio de Janeiro a percepção das empresas quanto a utilidade da Controladoria estratégica e gestão de fornecedores para diminuição de riscos de Compliance no setor de compras. Na percepção dos empresários, a gestão de fornecedores auxilia no desenvolvimento de habilidades e competências, qualificação de fornecedores, auditoria e controle de todas as categorias relacionadas ao departamento de compras de uma entidade.

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

No que diz respeito a Contabilidade Gerencial é relevante destacar que embora tenha surgido como instrumento de análise e interpretação dos custos na empresa industrial, servindo ao processo decisório, a mesma não pode ser tratada como um simples ramo da Contabilidade financeira, mas como ferramenta que contempla funções distintas, dependendo da natureza das decisões que se pretende orientar (MARION; RIBEIRO, 2014). Assim, a Contabilidade gerencial subsidia na averiguação das ferramentas gerenciais, contribuindo para que os administradores tomem decisões corretas (GOMES; MONTEIRO; PAULINO, 2021). No (Quadro 2), pode-se observar pesquisas que comprovam tais teorias.

Quadro 2 - Pesquisas a respeito de Contabilidade Gerencial

Autores	Pesquisa e Resultados
Schlickmann e Bortoluzzi (2019)	Avaliaram as pesquisas sobre avaliação de desempenho organizacional no contexto da contabilidade gerencial. Para tanto, realizaram análise bibliométrica de 50 artigos de língua inglesa, classificados na área de Negócios, Gestão e Contabilidade, Ciência da Decisão e Engenharia. Observou-se que Management Accounting Research foi o periódico com maior número de artigos publicados, e David Otley foi o autor com mais publicações. Na análise de conteúdo constatou-se que a maioria dos artigos são de natureza prática, com abordagem quali-quantitativa, e a

	maioria dos trabalhos foi aplicado na Europa e na Asia.
Souza, Russo e Guerreiro (2020)	Investigaram os principais atributos que caracterizam a usabilidade das práticas de Contabilidade Gerencial mais intensamente usada por gestores de diferentes níveis definidos em organizações que atuam no Brasil. Questionários foram enviados para empresas listadas no anuário, melhores & maiores, publicado pela revista Exame. Das 149 respostas válidas foi possível destacar que as práticas mais adotadas se relacionavam ao processo de gestão, (Orçamento empresarial, planejamento estratégico e Variações orçamentárias), tais práticas permitiam aos profissionais realizar correções e solucionar problemas, bem como melhorar a visibilidade do trabalho. Já para os contadores essas práticas serviam como ferramentas de controle, enquanto para outros profissionais, como ferramentas de auxílio para desenvolvimento de atividades mais eficiente.
Beuren, Santos e Bernd (2020)	A pesquisa investigou os efeitos da percepção habilitadora do Sistema de Controle Gerencial (SCG) no empoderamento psicológico e na resiliência organizacional, por meio de levantamento com 161 empresas brasileiras que já haviam passado por processos de aquisições. Os resultados mostraram que a percepção habilitadora dos Sistemas de Controle de Gestão (SCGs) afeta o empoderamento psicológico de seus usuários, além de contribuir para a resiliência organizacional. Esse aspecto relevante do processo de gestão diário ajuda as organizações a lidar de forma mais eficaz com as turbulências as quais estão expostas.

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Conclui-se que, as empresas de modo geral necessitam desenvolver e utilizar ferramentas que lhe deem suporte, capacitando-lhes a maximizar seus resultados, as mesmas devem entender que todos os instrumentos de gestão que estão à disposição dos gestores, podem e devem ser frequentemente aperfeiçoados (FRANCISCHETTI; POKER JUNIOR; PADOVEZE, 2017).

2.3 Bibliometria e estudos anteriores

Para identificar o número de vezes em que termos são encontrados numa determinada pesquisa sobre determinado tema, sugere-se o uso da análise bibliométrica- metodologia de contagem de conteúdos bibliográficos. Logo, o uso do método não é usado como foco na análise de conteúdo, e sim, na quantidade de vezes em que respectivos termos aparecem (YOSHIDA, 2010).

Os estudos bibliométricos ganharam destaque no Brasil, a partir dos anos 90, e embora não haja consenso entre autores no tocante as áreas de delimitações, observa-se que, a maioria das pesquisas realizadas nessa área tem como foco o impacto de artigos e periódicos (SANTOS; MOURA, 2020). Logo, a bibliometria desempenha um papel relevante na análise da produção científica de um país (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011).

No entanto, ainda que a pesquisa bibliométrica se conceitue como uma contagem de conteúdos bibliográficos, em nada difere de um artigo empírico, pois o mesmo é composto por: introdução, revisão de literatura, metodologia, resultados e conclusões (SOARES; PICOLLI; CASA GRANDE, 2018).

Quanto as leis clássicas da bibliometria, as quais contribuem e norteiam os pesquisadores, sobretudo quando são aplicadas, Guedes (2012) dispõe sobre as principais, os autores e conceitos: Lei de Bradford, (produtividade de periódicos), Lei

de Lotka (produtividade científica de autores) e Leis de Zipf (frequência de palavras). A seguir no Quadro 3 os conceitos das leis acima mencionadas.

Quadro 3 - Principais leis da bibliometria segundo Guedes (2012)

Autores	Conceito
Lei de Bradford	Investiga as distribuições de frequência do número de artigos publicados por periódicos de determinado tema/área, supostamente de maior qualidade e prestígio.
Lei de Lotka	Investiga as distribuições de frequência da autoria de artigos de determinado tema/área.
Leis de Zipf	Investiga as distribuições de frequência do vocabulário de textos de determinado tema/área.

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Diante do exposto, ao se buscar estudos anteriores sobre o tema, identificou-se pesquisas relacionadas a produção científica feminina nas variadas áreas da Contabilidade. No entanto, devido à escassez de publicações estritamente ligadas ao tema do presente estudo, há entre os apanhados diversos trabalhos bibliométricos publicados tanto na área da Contabilidade, quanto em outras áreas do conhecimento.

Ainda assim, tais trabalhos convergem, pois, recorrem a bibliometria e ao uso de suas técnicas para analisar e investigar o número da participação feminina na produção científica (WILKINSON et al., 2020; SOUSA et al., 2020; SILVA et al., 2020; RODRIGUES et al., 2020; SANTOS, 2021; HART; PERLIS, 2021). Para tanto, apresenta-se no (Quadro 4) os dados quanto a autoria, área de conhecimento e pesquisa.

Quadro 4 - Distribuição quanto a autoria, área de conhecimento e pesquisa

Autoria	Area de conhecimento	Pesquisa e Resultado
Wilkinson <i>et al.</i> (2020)	Medicina	Realizaram uma análise bibliométrica descritiva visando determinar a proporção de gênero de autoria acadêmica no Robert Graham Center (RGC) ao longo de um período de 11 anos. Avaliaram o gênero do primeiro, segundo e último autor de 229 publicações exclusivas. Como resultado, observou-se que a taxa de publicações femininas por ano não segue a produção esperada com base na proporção de pesquisadores mulheres para homens por ano.
Sousa <i>et al.</i> (2020)	Contabilidade	Analisa a participação das mulheres na produção acadêmica sobre governança corporativa no Anuário da Conferência USP de Controladoria e Contabilidade e nas conferências da UNB. Foram analisados os artigos de 2015 a 2017. Os resultados apontaram um crescimento da produção feminina no decorrer dos anos, no entanto, ainda em menor número que a produção científica masculina.
Silva <i>et al.</i> (2020)	Contabilidade	O estudo analisou a participação feminina na produção científica sobre Controladoria e Contabilidade Gerencial no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP, temporalmente de 2018 a 2019. Percebeu-se com os resultados que a participação feminina tem aumentado no decorrer do tempo; deixando de ser apenas uma participação tímida.

Rodrigues <i>et al.</i> (2020)	Administração	Analisaram a participação feminina na produção científica sobre a temática do empreendedorismo. Utilizaram-se publicações dos EnANPAD's e do SPELL no período de 2016 a setembro de 2020. Dos 577 autores, 286 eram do sexo masculino e 291 pertenciam ao público feminino, concluindo-se que o tema empreendedorismo é de interesse predominante das mulheres nas publicações no decorrer dos anos.
Santos (2021)	Biblioteconomia	Apresentou apontamentos e reflexões para igualdade de sexos na ciência e tecnologia. Foi realizada uma pesquisa na plataforma Lattes CNPq, a fim de trazer a luz dados estatísticos de currículos dos sexos masculino e feminino no Brasil, partindo dos níveis (categorias) de Mestrado e Doutorado. Com os resultados viu-se que as mulheres possuem maior número de currículos na categoria "Mestre", já os homens se destacaram na categoria 'Doutorado'.
Hart e Perlis (2021)	Medicina	Analisou-se a distribuição de autoria em 312 222 artigos originais publicados em 134 periódicos médicos acadêmicos de impacto médio a alto impacto entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2019. Os resultados sugeriram uma crescente desigualdade de gênero na autoria.

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Assim, conforme observado nos resultados das pesquisas dos referidos autores, pode-se afirmar que seus trabalhos convergem no que diz respeito ao aumento da participação feminina na produção científica, mesmo que tal fenômeno seja em menor número que a produção científica masculina. Destaca-se ainda o trabalho de Rodrigues *et al.* (2020) cujo resultado divergiu dos demais autores, pois em sua pesquisa com enfoque sobre o tema empreendedorismo, as mulheres se sobressaíram, podendo o tema ter resultado neste fim.

3 Procedimentos metodológicos

Na busca dos objetivos propostos neste estudo, optou-se por analisar os trabalhos publicados nos anais do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças acerca da produção feminina sobre a temática Controladoria. A escolha do evento se deu pela relevância do mesmo em proporcionar espaço para discussões de temas relevantes e atuais como também promover pesquisa nos diversos níveis de conhecimento.

Quanto aos objetivos, o estudo classifica-se como pesquisa descritiva, pois seu objetivo primordial está em descrever as características de determinada população, fenômeno ou ainda estabelecer relações entre variáveis. Na pesquisa descritiva, os fatos, opiniões ou comportamentos na população analisada, são apresentados como o são, o pesquisador não interfere nos mesmos, e o emprego de técnicas estatísticas, podem ser aplicadas de forma simples ou sofisticada (RAUPP; BEUREN, 2006; GIL, 2019).

Para o tratamento dos dados, optou-se pela abordagem quantitativa, a qual segundo Gil (2019) constitui importante auxílio para investigação, podendo-se determinar em termos numéricos a probabilidade de acertos ou erros de determinada conclusão, ou valor obtido.

De modo geral, a presente investigação delimitou-se a analisar a participa-

ção feminina na produção científica sobre controladoria e Contabilidade Gerencial no Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, através da consulta no site do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças no lapso temporal de 2019 a 2020, o que o classifica como um estudo longitudinal.

Para tanto, utilizou-se do índice de frequência simples e bibliometria, em que se conceitua como uma contagem de conteúdos bibliográficos. Este tipo de procedimento desempenha papel relevante na análise da produção científica de um país (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011; SOARES; PICOLLI; CASA GRANDE, 2018).

Convém destacar ainda que a pesquisa teve por base seis quesitos principais, os quais contribuíram para a coleta de dados adaptados dos trabalhos de (WILKINSON . 2020; SOUSA *et al.*, 2020; SILVA *et al.*, 2020; RODRIGUES *et al.*, 2020). Esses quesitos são: 1- Colocação de autoria por gênero; 2- Frequência dos artigos publicados por gênero; 3- Progressão de publicações com participação do gênero feminino; 4- Tipos de pesquisa usadas nos artigos avaliados; 5- Abordagem de pesquisa; 6- Temática abordada por gênero. Quanto ao processamento das informações, as mesmas foram processadas por meio do Checklist, e tabuladas em planilha por meio do software Microsoft word.

No demais, pode-se afirmar que dentre as abordagens científicas, diversos são os meios encontrados na literatura sobre tipologias de pesquisa científica, e a escolha de determinada tipologia em prejuízo de outra não indica necessariamente discordância entre a escolhida e a desprezada. Mas, aponta que a execução e os resultados da pesquisa são afetados pela escolha do pesquisador (BEUREN; BENETTI, 2014).

4 Apresentação dos resultados e discussões

Esta pesquisa teve por base seis quesitos principais, os quais delimitaram entender a participação feminina sobre a autoria na produção de artigos sobre Controladoria e Contabilidade Gerencial através da consulta no site do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças. Dos 389 artigos localizados nos anais do 8º e 9º do já citado congresso, foram selecionados 66 para análise, os quais se relacionavam diretamente ao tema, publicados no período compreendido entre 2019 e 2020.

4.1 Colocação de autoria por gênero

Inicialmente optou-se por evidenciar a colocação de autoria por gênero, conforme se observa na (Tabela 1) através da seguinte divisão: artigos produzidos somente por homens, representados pela letra (H), artigos produzidos somente por mulheres, representados pela letra (M) e artigos produzidos por ambos os gêneros, tendo a mulher como primeira autoria representado pelas letras (M/H), e tendo o homem como primeira autoria representado pelas letras (H/M).

Tabela 2 - Frequência dos artigos publicados por gênero

Artigos produzidos		Quantidade	Porcentagem
Gênero	H	9	13,64%
	M	14	21,21%
	M/H	24	36,36%
	H/M	19	28,79%
TOTAL		66	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Quando se analisa é possível observar que entre os anos de 2019 e 2020 o número de artigos produzidos apenas por mulheres foi superior aos artigos produzidos apenas por homens, uma diferença percentual de cerca de 55,6% a mais que a produção masculina. Tal resultado vai ao encontro da pesquisa de Sousa *et al.* (2020) cujas investigações apontaram uma maior produção masculina. Entretanto, esse resultado fortalece os de Conceição e Teixeira (2020) que ao pesquisarem a produção acadêmica sobre as mulheres na ciência brasileira entre 2007 e 2017, perceberam que a maioria das publicações era de autoria feminina, 19 de um total de 24.

A mesma diferença favorecendo a publicação feminina se percebe quanto aos artigos produzidos por ambos os gêneros, tendo a mulher a primeira autoria, representando 36,36%. No entanto, esse resultado difere da investigação de Wilkinson *et al.* (2020) onde se percebeu que 96,5% de um total de 229 publicações tiveram qualquer autoria masculina independente da colocação. Já quanto aos resultados de Silva *et al.* (2020) os quais sugeriram que publicações mistas predominam, observa-se uma paridade com os resultados deste, pois, publicações de autores mistos se sobressaem em maior quantidade como observado na (Tabela 1).

4.2 Frequência dos artigos publicados por gênero

É conveniente olhar de perto a situação da participação feminina na ciência (CHASSOT, 2019). A seguir na Tabela 2 serão apresentados a frequência dos artigos publicados por gênero.

Tabela 2 - Frequência dos artigos publicados por gênero

Artigos publicados		Quantidade	Porcentagem
2019	Homens	2	6,25%
	Mulheres	10	31,25%
	Ambos	20	62,5%
	Total	32	100%
2020	Homens	7	20,59%
	Mulheres	4	11,76%
	Ambos	23	67,65%
	Total	34	100%
TOTAL		66	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Ao realizar a análise separando as publicações por ano, torna-se evidente que de 2019 para 2020 houve uma diminuição na produção científica feminina. No primeiro ano citando as publicações realizadas apenas por mulheres totalizavam 10 (31,25%), em contrapartida, aos dos publicados apenas por homens que totalizavam 2(6,25%) em um universo de 32 publicações. Já em 2020 esse número caiu para 4(11,76%) publicações em um universo de 34.

O resultado corrobora com a pesquisa de Candido e Campos (2020) sugerindo queda acentuada da produção científica feminina em relação a masculina pode estar relacionada a fatores como a pandemia do coronavírus (COVID-19). Embora a presente análise não se limite ao mesmo interesse dos autores citados, ou seja, em analisar os efeitos da pandemia na supressão da produção feminina, o resultado constatado desta pode estar relacionado ao mesmo fator.

No entanto, quando o olhar se volta às publicações mistas, quando ambos os gêneros são coautores, percebe-se um aumento na produção científica de 2020 em relação a 2019, um percentual superior de cerca de 15%, corroborando os estudos de Rodrigues et al. (2020), Sousa et al. (2020) e Silva *et al.* (2020) que ao analisarem a quantidade de autores na elaboração de artigos evidenciaram publicações relacionadas a autorias coletivas de estudos científicos.

4.3 Progressão de publicações com participação feminina

A participação feminina na ciência, mesmo que rara, é muito imprescindível (CHASSOT, 2019). Abaixo na tabela 3 é possível observar a progressão de publicações com participação feminina por ano de publicação, onde se apresenta artigos produzidos apenas por mulheres e coautoria com autores homens, classificando as mulheres na categoria de primeira autoria.

Consoante a Tabela 3 de 2019 para 2020 houve uma queda na produção científica feminina de cerca de 60%, nota-se, uma regressão de publicações estritamente ligadas a produção apenas por mulheres, no ano de 2019 publicou-se 10 (45,45%) artigos em um universo de 22 publicações, já em 2020 foram apenas 4 (25%), em um universo de 16. Dessa feita, os resultados consolidam o estudo de Rodrigues *et al.* (2020) os quais ao analisarem a evolução da participação feminina na produção científica entre os anos de 2016 a 2020 percebendo uma diminuição no decorrer dos anos.

Tabela 3 - Progressão de publicações

	Artigos publicados	Quantidade	Porcentagem
2019	Apenas mulheres	10	45,45%
	Coautoria (1º Autor)	12	54,55%
	Total	22	100%
2020	Apenas mulheres	4	25%
	Coautoria (1º Autor)	12	75%
	Total	16	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Esses resultados tornam-se perceptíveis quando se discute o trabalho de Grossi *et al.* (2016), os autores ao analisarem o número de teses publicadas anualmente por mulheres no período de 2000 a 2013, constataram um aumento significativo no número de publicações e a partir desse levantamento inferiram que este número tendia a aumentar a cada ano. Porém, os resultados, como também os de Rodrigues et al. (2020) e Candido e Campos (2020), não sustentaram esta tese. Entretanto, se o critério comparativo for apenas por participação mista, percebe-se uma estabilidade nos números.

4.4 Tipos de pesquisa utilizada nos artigos avaliados

Diversos são os meios encontrados na literatura sobre tipologias de pesquisa científica, e a escolha de determinada tipologia em prejuízo de outra não indica necessariamente discordância entre a escolhida e a desprezada. Mas, aponta que a execução e os resultados da pesquisa são afetados pela escolha do pesquisador

(BEUREN; BENETTI, 2014). A seguir na (Tabela 4) apresentam-se os tipos de pesquisa abordadas nos artigos avaliados.

Tabela 4 - Tipos de pesquisa

Tipologia		Quantidade	Porcentagem
Descritiva	Exploratória	5	7,57%
	Estudo de caso	7	10,61%
	Levantamento	20	30,30%
	Documental	7	10,61%
	Bibliográfica	6	9,09%
	Bibliométrico	1	1,52%
	Experimental	3	4,54%
Outros	-----	17	25,76%
Total		66	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

A tabela 4 expõe que dentre os tipos de pesquisa científica, a amostra evidenciou o levantamento como sendo a utilizada pelos autores, com 30,30%, diferindo, portanto, da pesquisa de Rodrigues *et al.* (2020) cujo resultado apontou a pesquisa exploratória com maior percentual dentre os tipos escolhidos (54,64%). Já no trabalho de Beuren e Benneti (2014) a estratégia metodológica mais adotada nos artigos publicados no periódico Accounting, Organizations and Society (AOS) de 2001 a 2010 foi a Bibliográfica, com percentual de 25,2% (85 de 337 artigos), diferindo dos resultados da pesquisa em questão.

Observa-se ainda que os tipos outros, cuja tipologia não ficou evidente nos estudos, apresenta percentual de 25,76%, o que em número se dá em 17 publicações em um universo de 66. O tipo de pesquisa bibliométrica, a qual se baseia esse estudo, apresentou o menor percentual (1,52%), apenas uma publicação na temática apresentada.

4.5 Abordagem da pesquisa utilizada nos artigos avaliados

A escolha de determinada tipologia em prejuízo de outra não indica necessariamente discordância entre a escolhida e a desprezada (BEUREN; BENETTI, 2014). A seguir, na Tabela 5, elaborada consoante a análise de conteúdo, expõe-se as abordagens metodológicas de pesquisa utilizadas nos artigos avaliados.

Tabela 5 - Abordagem da Pesquisa

Abordagem	Quantidade	Porcentagem
Quantitativa	36	54,55%
Qualitativa	26	39,39%
Quali-quantitativa	4	6,06%
TOTAL	66	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Na Tabela 5 verifica-se que a forma de abordagem recorrente nos artigos analisados é a quantitativa (36) para um total de 66 artigos, com 54,55% de percentual. Resultado similar foi encontrado por Sousa *et al.* (2020) e Silva *et al.* (2020) sendo a abordagem quantitativa, quando analisada na totalidade dos anos, assim como no presente estudo, a que se sobressai das demais.

No entanto, esses resultados confrontam os de Rodrigues et al. (2020) cujos apontamentos denotaram a abordagem qualitativa como a mais utilizada, atingindo percentual de 63,21%. Quanto ao critério quali-quantitativo, os trabalhos supracitados confluem, conforme o resultado deste, que apresenta um tímido percentual de 6,06%.

4.6 Temática abordada por gênero

Nessa seção, conforme a Tabela 6 evidencia-se a classificação da temática mais abordada por gênero nos artigos analisados. Vale ressaltar que a mesma não foi organizada em ordem crescente, apenas classificada com a área temática proposta para análise.

Tabela 6 - Temática abordada nas publicações por gênero

Área temática	Gênero	Quantidade	Porcentagem
Controladoria	Homens	8	12,12%
	Mulheres	1	1,52%
	Ambos os gêneros	11	16,67%
	Total	20	30,31
Contabilidade gerencial	Homens	2	3,03%
	Mulheres	13	19,70%
	Ambos os gêneros	31	46,96%
	Total	46	69,69%
Total		66	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Nota-se pela Tabela 6 que a temática mais abordada nas publicações foi a de Contabilidade Gerencial, tanto em produções mistas (46,96%), quanto em produções publicadas apenas por mulheres (19,70%). A Controladoria, ainda conforme a tabela 6, teve preferência dos autores masculinos (12,12%), quando se compara com a produção realizada apenas por mulheres na mesma temática, com uma publicação (1,52%).

Em termos gerais, esse resultado vai ao encontro do resultado do trabalho de Silva *et al.* (2020), embora os autores tenham feito a análise por ano de publicação, ao realizar a soma dos mesmos, resulta em uma maior abordagem na temática sobre Controladoria (35) artigos sob este enfoque, em um universo de 61 publicações.

Distingue-se entretendo a pesquisa de Beuren e Benneti (2014), pois, a para classificarem os artigos publicados no AOS conforme as temáticas abordadas e as estratégias metodológicas adotadas, os resultaram apontaram que se somando as estratégias metodológicas escolhidas em cada artigo analisado, a Contabilidade Gerencial foi a temática mais abordada pelos autores, com 51 de um total de 337 publicações. Corroborando com o apontamento desse estudo.

Nessa mesma ótica, os resultados da pesquisa das já citadas autoras, evidenciam quanto ao tipo de pesquisa metodológica adotada, que o levantamento junto a temática Contabilidade Gerencial foi a mais abordada (24) de um total de 77, confirmando os resultados da presente investigação (ver Tabela 4 sobre tipos de pesquisas mais abordadas).

5 Considerações finais

Objetivando analisar a participação feminina na produção científica acerca da Con-

troladoria e Contabilidade gerencial, a presente investigação analisou os trabalhos publicados nos anais do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças. Foram selecionados dos 389 artigos localizados nos anais do 8º e 9º congresso, para análise, os quais se relacionavam diretamente ao tema, publicados no período compreendido entre 2019 e 2020.

Analisando de forma geral os artigos publicados, resultou-se que (14) deles são de autoria apenas feminina, enquanto a produção masculina contou com (9) artigos publicados. Quanto a produção mista, publicações onde a mulher ocupava a posição de primeira autoria se sobressaiu até mesmo das publicações apenas com autoria feminina, atingindo desta feita o maior percentual dentre os artigos analisados. Os resultados comprovam, portanto, que a produção científica realizada pelo sexo feminino tem predominância no que diz respeito ao tema proposto.

Por outro lado, quando a análise foi feita por gênero, constatou-se que do ano de 2019 para o ano de 2020 houve uma queda na produção científica feminina em comparação a masculina. Os homens publicaram em 2019 um total de (2) artigos, e as mulheres (10). Já em 2020 houve uma produção de (7) artigos masculinos e (4) femininos.

No que diz respeito a análise feita por ano de publicação, foi analisado apenas a produção feminina e a produção mista, a primeira autoria feminina. Os resultados apontaram uma baixa na produção entre os anos de 2019 e 2020, (22) artigos publicados em 2019 para (16) publicados em 2020. Não coube nesta pesquisa analisar a causa do declínio dessas publicações.

Os apontamentos evidenciaram ainda que a temática Controladoria foi de preferência masculina (8) publicações dentre as analisadas, contra (1) publicação feminina. Já o tema Contabilidade Gerencial foi de domínio feminino (13), contra (2) masculinas. Esses achados oportunizam o debate de temas pertinentes a compreender a equidade de gênero no que se refere as relações na sociedade, além de viabilizar a reflexão sobre a participação feminina.

Partindo das conclusões obtidas, percebe-se que a participação feminina na produção científica, embora tenha diminuído de um ano para o outro, de maneira geral foi maior que a produção masculina. Cabe ainda ressaltar a relevância do presente estudo, pois o mesmo revelou que embora a ciência tenha predominância masculina, no que concerne ao tema aqui proposto, as mulheres ganharam destaque ao serem maioria na produção científica do mesmo.

Esta pesquisa apresentou como limitações o fato da dificuldade de disponibilidade dos nomes dos autores dos artigos publicados no ano de 2018, o que a princípio faria parte da ordem cronológica a ser analisada, logo apenas os anos de 2019 e 2020 compuseram a base dessa pesquisa, suprimindo o que seria um resultado abrangente.

Outro fator limitativo está na relação de que este estudo teve como foco o Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, porém, pode-se ampliar a pesquisa focando em outros Congressos nacionais. Dessa forma, para estudos futuros, sugere-se uma pesquisa em mais de um Congresso, e com uma ordem cronológica maior que dois anos, de modo a compreender com detalhe a evolução da participação feminina na produção científica na área de Controladoria e Contabilidade Gerencial.

Referências

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. *Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da informação*, Florianópolis-SC, v.16, n. 31, p. 51-70, 2011. <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2011v16n31p51>

BEUREN, I. M.; BENETTI, J. E. Estratégias metodológicas dos artigos publicados no periódico accounting, Organizations and society methodological strategies of the articles published in the journal accounting, organizations and societies. **CONTEXTUS Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, Fortaleza-CE, v. 12, n. 2, p. 65-90, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/contextus/article/view/32178>. Acesso em: 13 set. 2021.

BEURE, I. M.; SANTOS, V. dos; BERND, D. C. Effects of the Management Control System on Empowerment and Organizational Resilience. **Brazilian Business Review**, [S.L], v. 17, n. 2, p. 211-232, 2020. <http://dx.doi.org/10.15728/bbr.2020.17.2.5>.

BORDIN, P.; LONDERO, R. I. **Atividade Contábil Exercida pela Mulher em Santa Maria RS**. Disponível em: <http://sites.unifra.br/Portals/36/SA/2006/AtividadeContabil.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2021.

CANDIDO, M. R.; CAMPOS, L. A. Pandemia reduz submissões de artigos acadêmicos assinados por mulheres, **Blog DADOS**, 2020. Disponível em: <http://dados.iesp.uerj.br/pandemia-reduz-submissoes-de-mulheres/> Acesso em: 4 nov. 2021.

CHASSOT, A. **A ciência é masculina? É, sim senhora**. 9. ed. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2019.

CHAVES, R. de F. L. **Mulheres na Contabilidade: Perfil da contadora no Brasil nas últimas décadas**.2020. Dissertação (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Curso de Ciências contábeis, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/1364>. Acesso em: 7 set. 2021.

CONCEIÇÃO, J. M. da; TEIXEIRA, M. do R. F. A produção científica sobre as mulheres na ciência brasileira. **Revista Contexto & educação**, Ijuí-RS, v. 35, n. 112, p. 280-299, set./dez. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/8231>. Acesso em: 23 ago. 2021.

CORNELIUSSEN, H. G. Womem empowering themselves to fit into ICT. in: LECHMAN, E. (edit.). **Technology and women's empowerment**. 1. ed. Routledge, p. 46-62, 2021. Disponível em: <https://library.oapen.org/handle/20.500.12657/49782>. Acesso em: 8 set. 2021.

CORTES, C. El (duro) camino de las mujeres en la ciência the (hard) path of women

in science. **ARS MEDICA Revista De Ciências Médicas**, Santiago-Chile, v. 46 n. 1, p. 3–4, 2021. <https://doi.org/10.11565/arsmed.v46i1.1787>.

COUTINHO, M. C.; MADERS, T. R.; WESTRUPP, M. B.; D'AVILA, G. T. História de uma trabalhadora doméstica. **Athenea digital**, Bellaterra- Espanha, v. 18, n. 2, p. 1-27, 2018. Disponível em: <https://atheneadigital.net/article/view/v18-n2-coutinho-maders-westrupp-davila/1940-pdf-pt>. Acesso em: 7 set. 2021.

FRACISCHETTI, C. E.; POKER JÚNIOR, J. H.; PADOVEZE, C. L. Contabilometria: análise bibliométrica, tendências e reflexões em publicações da base de dados SCOPUS de 1982 até 2014. **CONTABILOMETRIA - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting**, Monte Carmelo, v. 4, n. 1, p. 31-44, 2017. Disponível em: <http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/contabilometria/article/view/727>. Acesso em: 16 set. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIULIANO, P. The Role of Women in Society: from Preindustrial to Modern Times. **CESifo Economic Studies**, [s.l.], v. 61, n. 1, p. 33-52, 2014. Disponível em: https://www.anderson.ucla.edu/faculty_pages/paola.giuliano/CESifo%20Economic%20Studies_May2014.pdf. Acesso em: 23 ago. 2021.

GLASS, C.; COOK, A. Do women leaders promote positive change? Analyzing the effect of gender on business practices and diversity initiatives. **Human Resource Management**. [s.l.], v. 57, n. 4, p. 823-837, 2018. <https://doi.org/10.1002/hrm.21838>.

GOMES, A. J.de A.; MONTEIRO, C. G. da R.; PAULINO, Z. Contabilidade gerencial: a importância das ferramentas gerenciais contábeis nas microempresas. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.6, p. 58937-58956, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/31374>. Acesso em: 16 set. 2021.

GROSSI, M. G. R.; BORJA, S. D. B.; LOPES, A. M.; ANDALÉCIO, A. M. L. As mulheres praticando ciência no Brasil. **Estudos feministas**. Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 11-30, jan./abril. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/44269> . Acesso em: 30 ago. 2021.

GUEDES, V. L. da S. A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão da literatura. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.6, n. 2, p. 74-109, 2012. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2016/11/pdf_f908e3ed96_0000021554.pdf. Acesso em: 17 set. 2021.

GUIMARÃES, J. E. F. Estereótipos de gêneros na contabilidade: como a mulher contadora é vista na atualidade? **Etic** 2019, Toledo, v. 16. n. 16, 2020. Disponível em: <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/view/8806>. Acesso em: 31 ago. 2021.

HART, K. L.; PERLIS, R. H. Authorship inequality: a bibliometric study of the concen-

tration of authorship among a diminishing number of individuals in high- impact medical journals, 2008–2019. **BMJ journals**, [s.l.], v. 11, n. 1, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/11/1/e046002.abstract>. Acesso em: 08 set. 2021.

HIRATA, H. Mulheres Brasileiras: relações de classe, de “raça” e de gênero no mundo do trabalho. **Confins- Revue Franco-Brésilienne de Geographie**. [s.l.], v. 26, n. 26, p. 1-48, 2016. <http://doi.org/10.4000/confins.10754>.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MEIRELLES JUNIOR, J. C. de; SOUZA, E. J. de; MOREIRA, L. M.; SIMÃO, A. dos S.; SILVA, A. C.; LEITE, C. G. Controladoria estratégica e gestão de fornecedores Strategic controllership and supplier management. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.4, p. 39239-39257, 2021. Disponível em: <https://www.brazilian-journals.com/index.php/BRJD/article/view/28317>. Acesso em: 16 set. 2021.

MONTEIRO, J. M.; BARBOSA, J. D. Controladoria empresária: gestão econômica para as micro e pequenas empresas. **Revista da Micro e Pequena empresa**, Campo Limpo Paulista-SP, v. 5, n. 2, p. 38-59, 2011. Disponível em: <https://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RMPE/article/view/194/0>. Acesso em: 13 set. 2021.

OLIVEIRA, A. Equidade na profissão: o que relatam as contadoras com mais de 40 anos de carreira. **Comunicação CFC**, CFC (Conselho Federal de Contabilidade), 16 mar. 2021. Disponível em: <https://cfc.org.br/sem-categoria/equidade-na-profissao-o-que-relatam-as-contadoras-com-mais-de-40-anos-de-carreira/>. Acesso em: 10 set. 2021.

ORNELLAS, A. L. M. B.; ARAÚJO, R. R. R. R.; RIBEIRO, L. M. de P.; ARAÚJO, U. P.; SILVA, B. G. Análise bibliométrica em controladoria dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos no período de 2011 a 2018. **Revista Brasileira de Administração Científica**, Aracajú-SE, v.12, n.1, p. 303-313, 2021. <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2021.001.0025>.

QUINTÃO, C. C. A.; BARRETO, L. S. da C.; MENEZES, L. M. de. A reflection on the role of women in Science, Dentistry and Brazilian Orthodontics. **Dental Press Journal of Orthodontics**, São Paulo, v. 26, n. 2, 2021. <https://doi.org/10.1590/2177-6709.26.2.e21spe2>.

RAUPP, F.M.; BEUREN, I.M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In. BEUREN, I.M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006. p. 76-97.

REZA, N. et al. Representation of Women Authors in International Heart Failure Guidelines and Contemporary Clinical Trials. **Circulation: Heart Failure**, [s.l.], v. 13, n. 8, p. 261-270, 2020. <https://www.ahajournals.org/doi/full/10.1161/CIRCHEARTFAILURE.119.006605>.

RODRIGUES, L. C.; MACEDO, C. M.; VASCONCELOS, A. P. L. de; ANDRADE, N. A. de; OLIVEIRA, S. C. P. de; PEREIRA E PAULA, A. R. Participação feminina na produção científica sobre o tema Empreendedorismo nos anais dos enanpad's e spell de 2016 a 2020. **Revista de trabalhos acadêmicos**, Juiz de fora, n. 11, p. 1-17, 2020. Disponível em: <http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=1JUIZDEFO-RA2&page=article&op=view&path%5B%5D=8490>. Acesso em: 25 ago. 2021.

SANTOS, F. F. dos; MOURA, A. M. M. de. Revista Estudos Ibero-Americanos: um estudo bibliométrico da produção científica no domínio da Artes e Humanidades. **Revista Estudos Ibero-Americanos**, Porto Alegre-RS, v. 3, p. 36-38, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/feisc/index.php/feisc/article/view/54>. Acesso em: 17 set. 2021.

SANTOS, D. F. Participação das mulheres na Ciência: análise currículos lattes CNPq. **Revista Aquila**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 24, p. 233-242, Jan/Jun, 2021. Disponível em: <https://ojs.uva.br/index.php/revista-aquila/article/view/157>. Acesso em: 30 ago. 2021.

SCHLICKMANN, A.; BORTOLUZZI, S. C. Análise Bibliométrica e de Conteúdo sobre a Avaliação de Desempenho Organizacional no contexto da Contabilidade Gerencial. 9º congresso de UFSC de controladoria e finanças, 2019. Santa Catarina. **Anais[...]**. 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/arduinoindex/index/search/authors/view?firstName=Andressa&middleName=&lastName=Schlickmann&affiliation=&country=>. Acesso em: 13 set. 2021.

SILVA, A. S.; PACE, H. L. S.; LOPES, K.; PIRES, S. S.; OLIVEIRA, L. de. A evolução da Controladoria no Brasil. XIV SEMANA UNIVERSITÁRIA; XIII ENCONTRO DE ICI- CIAÇÃO CIENTÍFICA; VI FEIRA DE CIÊNCIAS TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, 2019. Goiás. **Anais[...]**. Mineiros-GO: unifimes, 2019. Disponível em: <http://unifimes.edu.br>. Acesso em: 13 set. 2021.

SILVA, L. P. da. **Mercado de trabalho e as diferenças de gênero**: o caso das ocupações de nível superior no Brasil (2004 – 2013). Dissertação (Tese de Doutorado) - Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, 2020. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/343529>. Acesso em: 8 set. 2021.

SILVA, V. dos S.; NASCIMENTO, Í.C. S. do; MELO, G. C. V. de; SILVA, J. D. da; SILVA, S. L. P. Participação feminina na produção científica sobre controladoria e contabilidade gerencial. In: COSTA, W. P. L. B. da; SILVA, J.D. da; SILVA, S.L. P. (orgs.). **Tópicos contemporâneos em contabilidade gerencial & controladoria**, Mossoró: EDUERN, 2020. p. 222-242. Disponível em: https://www.uern.br/controladepaginas/edicoes-uern-ebooks-2020/arquivos/5737projeto_wanyka_1.pdf. Acesso em: 26 ago. 2021.

SILVA, G. R.; GOMES, A. S. A história da contabilidade e a evolução da mulher: empoderamento e crescimento profissional feminino. **Revista De Estudos Interdisciplinares Do Vale Do Araguaia - REIVA**, Jussara-GO, v. 4, n. 2, p.1-16, 2021. Disponível em: <http://reiva.emnuvens.com.br/reiva/article/view/176>. Acesso em: 31 ago. 2021.

SOARES, S. V.; PICOLLI, I. R. A.; CASAGRANDE, J. L. Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Bibliométrica, Artigo de Revisão e Ensaio Teórico em Administração e Contabilidade

Administração: Ensino e Pesquisa, São Paulo-SP, v. 19, n. 2, p. 308-339, 2018. <https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n2.970>.

SOUSA, J. I. L.; NASCIMENTO, Í. C. S. do; MELO, G. C. V. de; MOREIRA, C. S. Participação feminina na produção científica sobre governança corporativa. In: NASCIMENTO, I. C. S. do; SILVA, S. L. P. da; MELO, G. C. V. de. **Diversidade de gênero no ambiente contábil**. EDUERN, 2020. p. 64- 81. Disponível em: https://www.uern.br/controldepaginas/edicoes-uern-ebooks-2020/arquivos/5737diversidade_de_genero_no_ambiente_conta%C2%A1bil.pdf#page=65. Acesso em: 17 set. 2021.

SOUZA, R. P.; RUSSO, P. T.; GUERREIRO, R. Estudo sobre a usabilidade das práticas de contabilidade gerencial mais intensamente usadas em empresas que atuam no Brasil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 17, n. 45, p. 33-49, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2020v17n45p33>.

SOUZA, V.P. de; LOCATELLI, L. G. Desafios da mulher contadora: perfil e perspectivas das profissionais formadas pelas faculdades integradas de taquara- faccat. **Revista Eletrônica de Ciência Contábeis**, Taquara-RS, v. 10, n. 2, p. 239-269, 2021. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/2075>. Acesso em: 31 ago. 2021.

TEIXEIRA, M. O. **Um olhar da economia feminista para as mulheres**: os avanços e as permanências das mulheres no mundo do trabalho entre 2004 e 2013. Dissertação (Tese de Doutorado) - Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, 2017. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/330990/1/Teixeira_MarilaneOliveira_D.pdf. Acesso em: 8 set. 2021.

VASCONCELOS, G. de; LIMA, A. C. de. Análise bibliométrica da produção científica acerca da controladoria. **A Management Control Review**, [s.l.], v. 2, n. 1, p. 31-49, 2017. Disponível em: <http://ead.codai.ufrpe.br/index.php/managementcontrolreview/article/view/1489>. Acesso em: 14 set. 2021.

WILKINSON, E.; COFFMAN, M.; HUFFSTETLER, A.; BAZEMORE, A.; JABBARPOUR, Y. Trends in the Gender Ratio of Authorship at the Robert Graham Center. **Annals of Family Medicine**, [s.l.], v. 18, n. 4, p. 341-344, 2020. <https://doi.org/10.1370/afm.2552>.

YOSHIDA, N.D. Análise bibliométrica: um estudo aplicado à previsão tecnológica. **Future Studies Research Journal**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 52 - 84, 2010. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/2294/2bc611bfcb7d90e0d5a4b27d287e603558c3.pdf>. Acesso em: 17 set. 2021.

CAPÍTULO 2

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE AS ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL E AS PERSPECTIVAS GERAIS DE UM CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

José Franckley Vital Pereira
Bacharel em Ciências Contábeis - UERN
Especialista em Contabilidade Gerencial e Controladoria -UERN

Geison Calyo Varela de Melo
Doutorando em Administração e Controladoria – UFC
Docente da Faculdade Católica de Mossoró

Ítalo Carlos Soares do Nascimento
Doutorando em Administração e Controladoria – UFC
Docente da Faculdade Católica de Mossoró

Sérgio Luiz Pedrosa Silva
Doutor em Geografia – UFPE
Docente do Curso de Ciências Contábeis – UERN

Wênyka Preston Leite Batista da Costa
Doutora em Administração – UNP
Docente do Curso de Ciências Contábeis – UERN

Jandeson Dantas da Silva
Doutor em Administração – UNP
Doutor em Ciências Contábeis – UNISINOS
Docente do Curso de Ciências Contábeis – UERN

Resumo

Nos últimos anos, a Contabilidade vem passando por mudanças relevantes, especialmente no que diz respeito às áreas de atuação profissional e as perspectivas gerais dos cursos, por isso, faz-se necessário discutir esses aspectos. Dessa forma, o estudo se propôs a analisar a percepção dos discentes sobre as áreas de atuação profissional e as perspectivas gerais de um curso de Ciências Contábeis e para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva, quantitativa e por meio de um levantamento survey, com uma amostra de 53 respondentes, por meio da aplicação de um questionário. De modo geral, os resultados mostraram a área de Escritório Contábil, é a dos discentes se interessam em atuar, seguido pela área de Contador Público e, em contrapartida, a área da Docência é a de menos interesse por parte dos discentes, independente de sua categoria. Já a perspectiva dos discentes relacionada ao curso e como ele é visto no mercado de trabalho, a maioria dos respondentes se sentem satisfeitos com o curso.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Discentes. Área de Atuação. Perspectivas.

STUDENT PERCEPTION ON THE ÁREAS OF PROFESSIONAL PRACTICE AND THE OVERALL PERSPECTIVES OF AN ACCOUNTING SCIENCE COURSE.

Abstract

In recent years, Accounting has been going through relevant changes, especially with regard to the áreas of professional performance and the general perspectives of the courses, therefore, it is necessary to discuss these aspects. Thus, the study proposed to analyze the perception of students about the áreas of professional practice and the general perspectives of an Accounting course. sample of 53 respondents, through the application of a questionnaire. In general, the results showed that the área of Accounting Office is the área that students are most interested in working, followed by the área of Public Accountant and, on the other hand, the área of Teaching is the área of least interest on the part of students, regardless of your category. As for the students' perspective on the course and how it is seen in the job market, most respondents feel satisfied with the course.

Keywords: Accounting Sciences; Students; Occupation Área. Perspectives.

1 Introdução

Com o passar dos anos, a ciência contábil deixou de ser uma mera ferramenta de cálculo de custos e de pagamento de tributos das empresas e passou a ser um mecanismo de auxílio nas tomadas de decisões dos seus usuários nas empresas, sejam elas com ou sem fins lucrativos. De acordo com Pereira e Resser (2018), no atual mercado, as organizações vêm passando por mudanças significativas e com isso, o papel do contador nas empresas segue essa mesma tendência, participando ou até sendo um gestor na organização, em que, antes, era uma função apenas do administrador.

Tais mudanças ocorridas na Contabilidade e na finalidade das informações contábeis, ocorrem mediante as constantes transformações no mundo dos negócios, dentre elas, evidencia-se a evolução da legislação comercial; utilização de inteligência artificial, sobressaindo-se o uso destas tecnologias na auditoria; as transações no e-commerce; entre outras, decorrentes da evolução do homem na sociedade, e a contabilidade tem acompanhado essas mudanças, na busca de promover o suporte necessária a todas as novas demandas empresariais (HEISLER; SALABBERRY; VENDRUSCULO, 2018).

Dessa forma, a Contabilidade evidencia-se como um mecanismo que reúne e analisa as informações empresariais, para transferi-las aos seus diversos usuários utilizarem no processo decisório e para aperfeiçoá-la, a atuação do contador torna-se responsável pelo fornecimento dessas informações, sendo este profissional formado em Ciências Contábeis e pode atuar em diversas áreas, como o setor público e privado, docência, auditoria, perícia, controller, dentre outras e assim, a Contabilidade apresenta-se como uma ciência social diversa, tendo em vista a multiplicidade de áreas de atuação e como se faz relevante o conhecimento das mesmas, tendo em vista as complexidades e dificuldades observadas pelos discentes (HILLEN; SILVA; SILVA, 2013; ATRILL; MCLANEY, 2017).

Mediante a contextualização apresentada, o desenvolvimento do estudo busca resolver a seguinte questão de pesquisa: qual a percepção dos discentes sobre as áreas de atuação profissional e as perspectivas gerais de um curso de Ciências Contábeis? E para tanto, o objetivo da pesquisa consiste em analisar a percepção dos discentes sobre as áreas de atuação profissional e as perspectivas gerais de um curso de Ciências Contábeis.

A pesquisa se justifica, considerando que, se faz relevante para o discente conhecer as áreas de atuação presentes na Contabilidade e ainda, as perspectivas profissionais existentes no mercado, pois, ao se deparar com o mundo acadêmico e profissional, o discente é acometido por diversas dúvidas e questionamentos sobre esses aspectos que necessitam ser sanados durante o curso.

Além disso, um estudo dessa natureza, incrementa as discussões sobre a temática e oferece suporte para a própria instituição e o curso ofertado, tendo em vista a reflexão proporcionada sobre esses quesitos, na busca por melhorias no processo de ensino aprendizagem e na capacitação profissional. O método utilizado foi descritivo, quantitativo, sendo utilizado um levantamento survey, com uma amostra de 53 respondentes.

Após essa introdução, o capítulo encontra-se estruturado pelo referencial teórico, com as principais abordagens sobre a temática; seguido pelos aspectos metodológicos, bem como, os principais achados do estudo, as considerações finais e as referências bibliográficas utilizadas para a construção do estudo.

2 Referencial teórico

O referencial teórico tem como objetivo trazer discussões sobre o tema na perspectiva de outros autores, no que diz respeito a evolução da Contabilidade, assim como apresentar os seus principais aspectos e as diversas áreas de atuação do profissional contábil, e ainda discorrer sobre o curso de Ciências Contábeis.

2.1 Evolução da ciência contábil

A Contabilidade é uma ferramenta usada por anos e passou por diversas mudanças ao longo da história, no entanto, sua principal função sempre foi o controle patrimonial. Além disso, é usada no controle patrimonial de uma entidade e caracteriza-se como uma ciência social aplicada que permite o controle da entidade de forma permanente, cujo campo de aplicação são todas as organizações de direito público ou privado (RIBEIRO, 2019).

No entanto, anteriormente, a Contabilidade era limitada a pequenas ações nas empresas, ampliada com o passar dos anos, como aponta Bitencourt et al. (2019) e ainda acrescenta que o profissional contábil não explorava outras áreas, era uma figura voltada a realizações de contrapartida de débitos e créditos, assinar balanços e comunicar o atual cenário das empresas, porém, com o passar dos anos, se tornou uma ferramenta na exploração de outras áreas como a financeira, patrimonial e econômica.

Em uma primeira análise, a evolução da Contabilidade, na prática, ao longo dos anos e sua aplicabilidade nas mudanças sociais históricas, desde a Revolução Industrial, por exemplo, em que trouxe mudanças significativas para a sociedade, principalmente na área tecnológica, com a mecanização do setor produtivo, ocasio-

nando o crescimento da contabilidade na melhoria do controle administrativo e operacional (MILAN; RODRIGUES, 2016).

Desde os períodos históricos do Brasil, segundo Heissler, Salaberry e Vendrusculo (2018), a Contabilidade sempre esteve ligada ao interesse de Portugal, seja no controle patrimonial ou em cobranças de tributos no comércio marítimo, venda de escravos, exploração de metais preciosos e ao passar o tempo, sua evolução se deu de forma lenta, iniciando com as aulas na Escola de Comércio da época, propondo, durante o período de império, sua evolução para se tornar uma ciência.

Ao contrário do que se via em tempos atrás, a Contabilidade atualmente não é mais uma ciência exclusiva de corporações de grande porte ou que atenda aos maiores mercados, mas uma ferramenta utilizada quase de forma natural pela população em geral e está presente em decisões do dia a dia, como em compras simples e até complexas, na aplicação de recursos, análises financeiras básicas, e por aí vai, ou seja, ela é tão presente no cotidiano das pessoas que muitos a utilizam e nem percebem (JESUS, 2018).

Por passar por mudanças, e ganhar relevância nas organizações, a contabilidade, segundo Alves et al. (2017), em decorrência da constante expansão mercadológica e da globalização, as informações contábeis necessitam serem elaboradas homogeneamente, para os usuários poderem utilizar suas informações, diante dessa demanda, a contabilidade vem passando por um processo de convergência com as Normas Internacionais de Contabilidade, no Brasil, foi criado um comitê responsável pela tradução dessas normas.

Na pesquisa realizada Gomes, Reis e Reis (2018), relatam como se processa a convergência, após anos de existência da contabilidade, é necessária uma convergência entre o mundo empresarial nacional e internacional, visto que a linguagem contábil vem passando por mudanças relevantes.

No contexto organizacional, a Contabilidade vem ganhando um papel de destaque no processo de tomada de decisão, especialmente no fornecimento de informações de valor, relevância e solidez, além de facilitar no controle das organizações (ARAÚJO; NOBRE; ROCHA, 2014). Assim, a informação contábil é imprescindível no atual cenário empresarial, como se percebe que as entidades necessitam aperfeiçoar ou mudar suas práticas gerenciais para sobreviver as mudanças no cenário econômico global, fazendo com que os diversos setores da sociedade necessitem de informações, informações essas produzidas pela Contabilidade e fazem-se relevantes para todas as empresas, independente do seu porte (SILVA et al., 2019).

Diante disso, percebe-se a relevância no entendimento da história e evolução da Contabilidade ao longo dos anos para a formação acadêmica e profissional do Contador, segundo Cornacchione Junior et al. (2019), o estudo histórico da Contabilidade e seu uso em diversos períodos históricos, é primordial para aspectos da formação contábil, tanto para o seu desenvolvimento acadêmico como para atuação profissional.

2.2 A relevância da contabilidade no mundo contemporâneo

A contabilidade, embora tenha passado por constantes mudanças temporalmente, sempre manteve, segundo Milan e Rodrigues (2016), como principal função o controle patrimonial das organizações aos quais ela está sendo empregada, possuindo como principais demonstrações o Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração do

Resultado do Exercício (DRE).

No contexto das organizações, a contabilidade vem ganhando um papel de destaque na tomada de decisões, pois como apontaram Araújo, Nobre e Rocha (2014), a contabilidade e suas informações são primordiais na tomada de decisão dos gestores, pois, por serem informações significativas, devem ser sólidas e eficazes, além também de facilitar no controle das organizações.

Ainda no contexto das organizações, Silva et al. (2019) observa a essencialidade da, a informação contábil no atual cenário das organizações, mostrando a necessidade de mudanças práticas gerenciais para sobreviver no mundo dos negócios, necessitando de um volume expressivo de informações produzidas pela contabilidade, seja para as empresas de grande ou pequeno porte. A contabilidade se tornou uma ferramenta relevante no mundo competitivo entre as organizações presente-mente, onde uma entidade sem organização e conhecimento de sua contabilidade se torna vulnerável no mercado competitivo, independentemente do porte da empresa (JÚNIOR; MORAIS, 2019).

Atualmente, o contador se tornou um profissional de valor na organização, segundo Bitencourt et al. (2019), a figura do contador deixou de ser atrelada ao funcionário com funções limitadas como assinar balanço e fazer o confronto débito e crédito, com a evolução histórica, passou a desempenhar funções em diversas áreas, como a financeira, econômica e patrimonial auxiliando a sobrevivência da organização na competição exacerbada.

Como também mostra a pesquisa de Amorim et al. (2021) asseverando: “novo perfil do profissional de contabilidade” como sendo um profissional que auxilia na tomada de decisão, e não um mero “contador de feijão”, trazendo algumas habilidades pelas quais o contador moderno deve ser possuidor, como: planejamento estratégico e na gestão de recursos humanos da entidade, ou seja, o profissional da contabilidade possui funções complexas, em relação às atribuições do profissional antigo.

Diante do exposto, a contabilidade mostra-se como uma ferramenta essencial no processo de tomada de decisão, e o contador uma figura relevante na entidade, para isso é imprescindível uma graduação com todas as demandas que o mercado exige, para poder suprir a gestão com informações acuradas para o incremento do negócio.

2.3 Áreas de atuação da contabilidade

De modo geral, a Contabilidade se tornou uma ferramenta de relevância no mundo competitivo entre as organizações presente-mente, onde uma entidade sem utilização prática dos mecanismos e procedimentos da Contabilidade, se torna vulnerável no crescente e mercado competitivo ao qual está inserida, não importando se for uma empresa de pequeno, médio ou grande porte (BARRETO JÚNIOR; MORAIS, 2019).

Também, diante disso, vale salientar ser relevante o estudante escolher uma área de atuação, o aluno pode ser influenciado por diversos fatores para escolher uma área, como: fatores externos e internos, fatores individuais e situação econômica, (D’SOUZA; LIMA, 2018).

Assim, nota-se a informação contábil, como necessária nos diversos setores da sociedade, dando suporte a todas as organizações, a citar como exemplo no setor público ou privado, na área gerencial e de controladoria, de perícia e auditoria

contábil, ou ainda na docência, que vem sido muito visada nos últimos anos. Essas diversas áreas de atuação da Contabilidade e do Contador, podem ser visualizadas no (Quadro 1).

Quadro 1 – Áreas/Ramos da Contabilidade

Contabilidade pública	Contador Público
	Fiscal de Tributos
	Controlador
Empresa	Auditor Interno
	Contador Fiscal
	Contador Geral
Ensino	Docência
Autônomo	Perícia Contábil
	Auditor Independente
	Escritório Contábil

Fonte: Adaptado de Marion (2012) e Bitencourt *et al.* (2019)

Conforme o Quadro 1, percebe-se uma das principais ramificações da ciência contábil é a Contabilidade Pública, um instrumento de controle social e democratização, dando suporte a administração pública, auxiliando em seus controles operacionais e fazendo, a população conhecedora da ciência das contas públicas e os retornos dos seus impostos, além disso, a Contabilidade Pública no Brasil vem passando por processo de mudanças desde meados de 2008, com o objetivo de consagrar seu objeto de estudo, o patrimônio público, e se colocar no mundo como uma ciência (ARAÚJO; ARRUDA; BARRETO, 2009; FRAGA *et al.*, 2018).

No meio empresarial, a Contabilidade se consagra no fornecimento de informações uteis e relevantes para os seus diversos usuários, com aspectos práticos de planejamento tributário, apuração de resultados, controle dos recursos patrimoniais, dentre outras funcionalidades, servem de suporte para auxiliar empresas de pequeno, médio e grande porte, onde os serviços contábeis servem de apoio para a tomada de decisões, buscando a satisfação dos seus clientes e melhorias na prestação dos seus serviços (ALVES; CAETANO; SOUZA, 2018; MACIEL; MARTINS, 2018).

Ainda nesse cenário, a Contabilidade fornece suporte a administração das empresas, compreendida pela Contabilidade Gerencial, uma ramificação da contabilidade, voltada para a gestão da organização para fora e fornecendo informações, através de seus relatórios, da gestão do patrimônio das empresas, dos recursos econômicos e dos processos operacionais para a tomada de decisão, considerando que essas informações não têm natureza financeira, são consideradas de cunho gerencial (MARION; RIBEIRO, 2014).

Outros ramos da Contabilidade, como a Auditoria e a Perícia, vêm se consagrando nos últimos anos em um crescimento elevado como suporte para o processo de tomada de decisão. Assim, a auditoria contábil é considerada uma técnica da contabilidade pautada em normas profissionais, que surge para emitir um parecer/opinião profissional na área contábil, sobre as demonstrações contábeis e se elas foram elaboradas segundo as normas brasileiras, não importando qual a empresa fruto dessa

análise, seja pública ou privada (ARAÚJO; ARRUDA; BARRETO, 2010). Já a perícia contábil, apresenta uma peculiaridade com as informações prestadas, tendo em vista que suas informações servem para auxiliar em tomada de decisões de outras áreas, como a do Direito, principalmente, devido à proximidade da Contabilidade com a área do Direito, precisamente no ramo pericial (FILARDO et al., 2018).

Por último, uma área de busca na Contabilidade é a docência, vista por muitos como uma área de bom retorno monetário e vem crescendo significativamente, até mesmo com a proliferação dos cursos de Ciências Contábeis nos últimos anos, mas que é uma área ainda com restrições por parte dos discentes e suas expectativas, tendo em vista que exige uma formação complementar ampla e complexa, e ainda na complexidade do trabalho docente, como sendo um profissional crítico e reflexivo, buscando saberes complementares e exigindo uma dedicação exclusiva (EMMEL; KRUL, 2017).

2.4 O curso de ciências contábeis

O Ensino Superior é uma fase marcada pela transformação dos estudantes, considerando que influenciará não somente o discente, mas a sociedade em geral, como mostra o estudo de Miranda e Souza (2019), trata do Ensino Superior como impactante de toda a sociedade, tendo em vista garantir o desenvolvimento social, cultural e econômico para o estudante, mudando completamente sua realidade e com isso, a sociedade poderá auferir de diversos retornos desse seu conhecimento acumulado.

Na Contabilidade não é diferente, pois, a graduação irá transformar e acrescentar na vida do estudante, entrando capacitado, posteriormente, no mercado de trabalho, entretanto apenas cursar uma graduação não garante o ingresso no mercado atual, competitivo, faz-se necessário a rotina do contador em constante atualização e aperfeiçoamento para se manter no mercado de trabalho mesmo após a graduação, para se manter nas expectativas das exigências para esse novo tipo de profissional (CASAGRANDE et al., 2020).

Diante disso, ressalta-se ao aluno, durante a graduação, deve se dedicar ao máximo para reter toda informação possível antes de se lançar no mercado de trabalho, tão retenção depende de inúmeros fatores, como mostra a pesquisa feita por Albuquerque et al. (2018), tal pesquisa traz os principais fatores que influenciam no processo de aprendizagem na graduação, como encorajamento de pessoas próximas como, família e amigos se mostraram fatores relevantes na aprendizagem.

Com isso, é primordial para o estudo dos diversos ramos da contabilidade, pois é uma ciência que traz contribuições para as diversas áreas como a privado através de seus escritórios, públicas através da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) e a área acadêmica para a transferência de estudos.

3 Procedimentos metodológicos

Para atender ao objetivo do estudo de analisar a percepção dos discentes sobre as áreas de atuação profissional e as perspectivas gerais de um curso de Ciências Contábeis, foi realizada uma pesquisa do tipo descritiva, quantitativa e por um levantamento survey. Assim, o estudo é descritivo por apresentar e descrever as principais características de uma população ou fenômeno analisados, utilizando mé-

todos padronizados de coleta de dados, para extrair as informações do objeto que se pretende estudar (GIL, 2010).

Já a forma de abordagem é quantitativa, pois, quantifica as informações encontradas, utilizando-se de procedimentos formais na coleta de dados e a utilização de procedimentos estatísticos na análise dos resultados encontrados na pesquisa (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). E por fim, realizou-se um levantamento survey, que objetiva coletar dados de uma amostra de uma população e explicá-los e vem passando por mudanças devido aos avanços da tecnologia, aumentando a velocidade de coleta de informação e ampliando o número de respondentes participantes da pesquisa (CENDÓN; CHAVES; RIBEIRO, 2014).

O estudo buscou analisar os discentes do curso de Contábeis da (UERN), localizado na cidade de Mossoró/RN, interior do estado, obtendo uma participação total de 53 discentes matriculados no referido curso e que se disponibilizaram a participar da pesquisa, caracterizados como a amostra da pesquisa e a técnica de pesquisa utilizada, quanto a obtenção dos dados coletados, realizou-se por um questionário, com perguntas simples e diretas.

De acordo com Dionne e Laville (2008) o questionário é uma ferramenta muito usual quando se pretende coletar informação de uma população, não uma população inteira, e sim, como ocorre geralmente, em uma amostra dela, sobre uma escolha de determinado assunto. Dessa forma, foi elaborado um questionário eletrônico por meio do “Google Formulários”, mediante uma adaptação com base no estudo realizado por Bitencourt et al. (2019) e dividido em três seções, a primeira seção com vistas a identificar o perfil dos respondentes da pesquisa; já a segunda seção, identificou as áreas de atuação profissional que os discentes pretendem atuar; e por fim, a terceira seção analisou as perspectivas gerais sobre o curso analisado, através de uma Escala Likert com as métricas de 1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo parcialmente; 3 - Nem discordo e nem concordo; 4 - Concordo parcialmente; 5 - Concordo totalmente.

Após a coleta dos dados, os mesmos foram tabulados no Software Microsoft Excel®, com o intuito de melhor analisá-los, e em seguida, os dados foram tratados mediante a técnica de estatística descritiva, em que busca os resultados conforme a apresentação da frequência absoluta dos dados e seu valor percentual. Por fim, os resultados foram dispostos em tabelas, para melhor visualização dos resultados e realizou-se o confronto com a literatura pesquisada e apresentada neste estudo.

4 Apresentação e análise dos resultados

Na sequência, inicia-se a discussão sobre os principais achados da pesquisa, iniciando com a apresentação dos aspectos relacionados ao perfil dos respondentes da pesquisa, no que diz respeito ao gênero, idade, período que se encontra matriculado e se já possui experiência na área contábil, conforme disposto na (Tabela 1).

Tabela 1 – Perfil dos respondentes da pesquisa

Características		Frequência	Porcentagem
Gênero	Masculino	33	62,26%
	Feminino	20	37,74%
	Outro	-	-

Idade	Até 20 anos	01	1,89%
	Entre 21 e 30 anos	47	88,67%
	Entre 31 e 40 anos	04	7,55%
	Entre 41 e 50 anos	01	1,89%
	Acima de 50 anos	-	-
Período matriculado	1º e 2º período	04	7,55%
	3º e 4º período	12	22,64%
	5º e 6º período	16	30,19%
	7º e 8º período	15	28,30%
	9º e 10º período	06	11,32%
Experiência na área	Sim	32	60,38%
	Não	21	39,62%
TOTAL		53	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Consoante os dados da Tabela 1, os discentes são em maioria do gênero masculino, representado por 62,26% do total analisado e, em contrapartida, o gênero feminino representou 37,74% dos respondentes do estudo. Já em relação à idade, a maioria dos discentes se encontram na faixa etária entre 21 e 30 anos (88,67%), caracterizando um público mais jovem, e ainda, encontram-se matriculados nos diversos períodos do curso, principalmente com maior concentração nos períodos 5º e 6º (30,19%), 7º e 8º (28,30%) e 3º e 4º (22,64%), assim, a maior incidência de respondentes nos períodos finais do curso. E por fim, buscou-se identificar se os discentes possuem experiência na área e verificou-se que a maioria dos discentes já atuou na área contábil, representado por 60,38% do total, enquanto, 39,62% dos respondentes, ainda não atuaram na área.

A seguir, a Tabela 2 faz uma relação entre o perfil dos respondentes da pesquisa e a área em que pretendem atuar.

Tabela 2 – Áreas de atuação que pretende atuar por categoria

Itens	Contador Geral	Contador Público	Escritório Contábil	Auditoria Contábil	Perícia Contábil	Docência	Outra	Nenhuma
Sexo								
Masculino	03 (5,66%)	13 (24,53%)	13 (24,53%)	-	01 (1,89%)	03 (5,66%)	-	-
Feminino	03 (5,66%)	03 (5,66%)	10 (18,86%)	01 (1,89%)	-	02 (3,77%)	01 (1,89%)	-
Outro	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	06 (11,32)	16 (30,19%)	23 (43,39%)	01 (1,89%)	01 (1,89%)	05 (9,43%)	01 (1,89%)	-

Idade								
Até 20 anos	-	01 (1,89%)	-	-	-	-	-	-
Entre 21 e 30 anos	05 (9,43)	15 (28,30%)	19 (35,85%)	01 (1,89%)	01 (1,89%)	05 (9,43%)	01 (1,89%)	-
Entre 31 e 40 anos	01 (1,89%)	-	03 (5,66%)	-	-	-	-	-
Entre 41 e 50 anos	-	-	01 (1,89%)	-	-	-	-	-
Acima de 50 anos	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	06 (11,32%)	16 (30,19%)	23 (43,39%)	01 (1,89%)	01 (1,89%)	05 (9,43%)	01 (1,89%)	-
Período								
1º e 2º período	-	03 (5,66%)	-	-	-	01 (1,89%)	-	-
3º e 4º período	01 (1,89%)	08 (15,09%)	03 (5,66%)	-	-	-	-	-
5º e 6º período	03 (5,66%)	03 (5,66%)	09 (16,98%)	-	-	01 (1,89%)	-	-
7º e 8º período	01 (1,89%)	-	10 (18,86%)	01 (1,89%)	01 (1,89%)	02 (3,77%)	-	-
9º e 10º período	01 (1,89%)	02 (3,77%)	01 (1,89%)	-	-	01 (1,89%)	01 (1,89%)	-
Total	06 (11,32%)	16 (30,19%)	23 (43,39%)	01 (1,89%)	01 (1,89%)	05 (9,43%)	01 (1,89%)	-
Experiência								
Possuo experiência na área	06 (11,32%)	04 (7,55%)	19 (35,85%)	-	-	03 (5,66%)	-	-
Não possui experiência na área	-	12 (22,64%)	04 (7,55%)	01 (1,89%)	01 (1,89%)	02 (3,77%)	01 (1,89%)	-
Total	06 (11,32%)	16 (30,18%)	23 (43,39%)	01 (1,89%)	01 (1,89%)	05 (9,44%)	01 (1,89%)	-

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Conforme a Tabela 2, a maioria dos discentes do sexo masculino pretendem atuar como Contador Público ou em Escritório Contábil, ambos representados por 24,53% do total; já em relação aos discentes do sexo feminino, a maioria afirmou possuir pretensão de atuação em Escritório Contábil, com um percentual de 18,86%;

e no geral, a maioria dos discentes optou por preferência de atuação em Escritório de Contabilidade (43,39%) ou como Contador Público (30,19%). Para as demais áreas, houve um total de 11,32% para Contador Geral e 9,43% para a Docência, já as áreas de Auditoria Contábil, Perícia Contábil e Outra área, apenas um discente sinalizou preferência para ambas.

No tocante a faixa etária e a área de atuação, segue uma tendência semelhante à do sexo dos respondentes, com preferência de atuação profissional em Escritório de Contabilidade (43,39%) ou como Contador Público (30,19%), de modo geral. Ao analisar especificamente, constata-se, como a maioria dos discentes da pesquisa está na faixa etária entre 21 e 30 anos, houve um destaque nessa categoria, principalmente para Escritório Contábil (35,85%), e à medida que a faixa etária aumenta, evidencia-se uma preferência por essa área de atuação.

Já em relação ao período em que o discente se encontra matriculado, pode-se perceber que os discentes nos períodos iniciais do curso, entre o 1º e 4º, apresentam preferência pela área de Contabilidade Pública, entretanto, ao passo que o discente avança no curso, sua preferência muda para a área de Escritório de Contabilidade, tendo em vista que, a partir do 5º período, a maioria dos discentes sinaliza preferir essa área de atuação. Observa-se, ainda, que as áreas de Auditoria e Perícia Contábil só passam a ser sinalizadas como preferidas a partir do 7º período, possivelmente pelo fato do aluno apenas cursar as disciplinas sobre essas áreas, nos períodos finais do curso.

Por fim, com relação a possuir ou não experiência de atuação na área contábil, evidencia-se possuírem experiência na área, sinalizaram preferência de atuação em Escritório de Contabilidade, representados por cerca de 35,85% do total de respondentes. Já os discentes, não experientes na área, apontaram o desejo de atuar como contador público, com 22,64% do total e constatou-se, os discentes possuírem interesses diversos por outras áreas de atuação da Contabilidade, possivelmente, tendo em vista, a experiência de atuação na área pode ser um fator primordial na escolha de qual carreira seguir.

De modo geral, os resultados apresentaram divergências com os achados de Bitencourt et al. (2019), nos quais para os discentes do sexo feminino houve uma soberania na área de Contabilidade Pública e entre os discentes o sexo masculino, a principal área de interesse ficou dividida entre Contador Geral e Público. Além disso, para os discentes considerados mais jovens, evidencia-se uma preferência de atuação como Contador Público, bem como essa área é tida como a preferível entre os discentes de qualquer período analisado no estudo ou entre aqueles possuidores, ou não experiência na área.

Infere-se, portanto, a não existência de mudanças quanto a área pretendente de atuar e a categoria, mostrando o Escritório Contábil com interesse de atuação entre os respondentes, esse resultado diverge com a pesquisa de D'Souza e Lima (2018), com uma amostra de 1.404 estudantes de todo Brasil, 28,2% preferem a Auditoria Contábil, já a pesquisa de Bitencourt et al. (2019), apresenta na amostra de 56 alunos, a uma preferência na área de Contador Público e na pesquisa de Hillen, Silva e Silva (2013), também houve uma preferência na área de Contador Público, com um total de 150 alunos.

Na sequência, são apresentados os aspectos relacionados a área na qual o discente se sente preparado para atuar no momento de responder ao questionário, bem como a área, na qual o discente deseja atuar e em caso contrário, e ainda aquela

onde o mesmo não se sente preparado para atuar como profissional, destacados na (Tabela 3).

Tabela 3 – Áreas de atuação dos respondentes da pesquisa

Áreas de atuação profissional		Frequência	Percentual
Área que se sente mais preparado a atuar nesse momento	Contador Geral	06	11,32%
	Contador Público	03	5,66%
	Escritório Contábil	22	41,51%
	Auditoria Contábil	-	-
	Perícia Contábil	-	-
	Docência	02	3,77%
	Outra	-	-
Área que pretende atuar	Não me sinto preparado	20	37,74%
	Contador Geral	06	11,32%
	Contador Público	16	30,19%
	Escritório Contábil	23	43,38%
	Auditoria Contábil	01	1,89%
	Perícia Contábil	01	1,89%
	Docência	05	9,44%
Outra	01	1,89%	
Área que não possui interesse em atuar	Não me sinto preparado	-	-
	Contador Geral	-	-
	Contador Público	09	16,98%
	Escritório Contábil	09	16,98%
	Auditoria Contábil	01	1,89%
	Perícia Contábil	01	1,89%
	Docência	27	50,94%
Outra	06	11,32%	

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Mediante os dados da Tabela 3, constata-se a área de atuação na qual os discentes se encontram preparados para atuarem no momento, é a área de Escritório Contábil, com um total de 41,51% das respostas; seguido por aqueles discentes, afirmaram não se sentirem preparados para atuarem na área contábil no momento, reunindo por 37,74% dos respondentes; e ainda, 11,32% dos discentes afirmaram, sentirem-se preparados no momento para atuação como 'contador geral'.

Além da área em que se sentem mais preparados no momento, os discentes apontaram a área que pretendem atuar e como observado na Tabela 3, percebe-se que a maioria optou pelo Escritório de Contabilidade, com um percentual de 43,38% do total de respondentes. Na sequência, 30,19% do total de discentes, destacaram que possuem preferência de atuação como Contador Público, e por fim, 11,32% dos discentes analisados, sinalizaram que preferem atuar como Contador Geral.

Diante do exposto, pode-se concluir, a área de Escritório Contábil é a área mais desejada da maioria dos discentes, resultado divergente com o da pesquisa de Hillen Silva e Silva (2013) e Bitencourt et al. (2019), os respondentes mostraram um interesse na área de Contador Público, já a pesquisa de D'Souza e Lima (2018) mostra um maior interesse na área de Auditoria Contábil.

Em contrapartida, os discentes ainda apresentaram a área de atuação, não possuem interesse e a maioria não possui interesse em atuar na carreira da Docência, destacado por 50,94% dos respondentes da pesquisa. Apesar das áreas de

Escritório Contábil e Contador Público apresentarem, anteriormente, a preferência de atuação, seguiram como as áreas, onde a maioria dos discentes não desejam atuar, ambas representadas por 16,98% do total dos discentes, e ainda, a área de Contador Geral foi a única sem respondente com interesse de não atuação. Resultado convergente a pesquisa de Hillen, Silva e Silva (2013), D'Souza e Lima (2018) e Bitencourt *et al.* (2019).

Por último, a Tabela 4 apresenta as perspectivas gerais dos discentes analisados na presente pesquisa, onde se pode analisar alguns aspectos relacionados a sua percepção com expectativas, satisfação e competências do curso.

Tabela 4 – Perspectivas gerais do curso

Itens	1	2	3	4	5
Considero que o curso de Ciências Contábeis possui uma grande diversidade de áreas de atuação	-	-	01 (1,89%)	16 (30,19%)	36 (67,92%)
Percebo que o nível de empregabilidade do curso de Ciências Contábeis é alto	-	01 (1,89%)	02 (3,77%)	36 (67,92%)	14 (26,42%)
Visualizo o curso de Ciências Contábeis como bem reconhecido no mercado de trabalho	-	02 (3,77%)	01 (1,89%)	31 (58,49%)	19 (35,85%)
Considero que os conhecimentos adquiridos em sala de aula são suficientes para atuar na área pretendida	03 (5,66%)	03 (5,66%)	19 (35,85%)	26 (49,06%)	02 (3,77%)
Acredito que o curso oferece todo o suporte necessário para o aprendizado do aluno	-	02 (3,77%)	13 (24,53%)	37 (69,81%)	01 (1,89%)
Existem incentivos extraclasses para aprofundamento nas áreas de atuação do curso	01 (1,89%)	01 (1,89%)	07 (13,20%)	43 (81,13%)	01 (1,89%)
Acredito que o curso busca alinhar os aspectos teóricos com as questões práticas	-	03 (5,66%)	08 (15,09%)	40 (75,48%)	02 (3,77%)
Me considero satisfeito com as expectativas criadas no início do curso até o momento atual	-	01 (1,89%)	06 (11,32%)	45 (84,90%)	01 (1,89%)

Legenda: 1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo parcialmente; 3 - Nem discordo e nem concordo; 4 - Concordo parcialmente; 5 - Concordo totalmente.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Consoante os dados da Tabela 4, iniciou-se a análise com aspectos voltados para o curso em si e suas principais expectativas. Dessa forma, a maioria dos discentes considera o curso de Ciências Contábeis possui uma diversidade de áreas de atuação, com 67,92% concordam totalmente com essa afirmativa e 30,19% dos discentes concordam parcialmente, assim, foi apresentado um indicativo alto de concordância. Quando se trata da empregabilidade, em maioria, os discentes concordam parcialmente com o nível de se conseguir um emprego com a formação do curso é

considerado alto, representado por 67,92% e ainda, 26,42% concordam totalmente com esse quesito, apresentando também, um indicativo elevado de concordância.

Além disso, boa parte dos discentes afirmaram que visualizam o curso de Ciências Contábeis como bem reconhecido no mercado de trabalho, sendo atribuído um nível de concordância parcial por 58,49% dos respondentes e com concordância total de 35,85% dos discentes analisados.

Já em relação aos aspectos voltados ao ensino, a maioria dos discentes considera parcialmente, com relação aos conhecimentos adquiridos em sala de aula são suficientes para atuação na área pretendida, representado por 49,06%, enquanto 35,85% dos discentes mantiveram-se indiferentes. Quanto ao quesito do curso oferecer todo o suporte necessário para o aprendizado dos alunos, a maioria dos respondentes concorda parcialmente, representado por 69,81% e ainda, um valor considerável de 24,53% dos discentes se mostraram indiferentes, ou seja, nem concordam e nem discordam dessa afirmativa.

Quando se trata dos incentivos extraclasse para aprofundamento nas áreas de atuação do curso, a maioria mostrou concordar parcialmente, com um total de 81,13% dos discentes, como também 13,20% se mostraram indiferentes nesse aspecto. Além disso, constatou-se um valor considerável de discentes concordam que o curso busca alinhar os aspectos teóricos com as questões práticas, apresentando um total de 79,25% dos discentes e do mesmo modo, 15,09% dos respondentes nem concordam e nem discordam dessa afirmativa.

Por fim, buscou-se identificar se os discentes estão satisfeitos com as expectativas criadas no início do curso até o momento atual e a maioria afirmou se considerarem parcialmente satisfeitos, representado por 84,90% do total de discentes, bem como 11,32% mostraram-se indiferentes nessa questão. Resultados esses convergentes com o da pesquisa Casagrande et al. (2020), verificou uma satisfação dos respondentes da pesquisa, egressos do curso analisado pelos autores, com uma representatividade total de 67% dos respondentes, considerada alta e relevante para análise de satisfação com o curso, bem como, ainda se constatou 76% dos egressos concordarem parcialmente quanto ao curso preparar os discentes para o mercado de trabalho, resultado semelhante ao encontrado nesta pesquisa.

5 Considerações finais

Com o intuito de atender ao objetivo da pesquisa, de analisar a percepção dos discentes sobre as áreas de atuação profissional e as perspectivas gerais de um curso de Ciências Contábeis, desenvolveu-se um estudo descritivo, quantitativo e através de um levantamento survey e mediante os resultados apresentados, infere-se que o objetivo proposto na pesquisa foi atendido.

Os dados mostram, o sexo com baixa influência na maioria das áreas de atuação, havendo apenas uma discrepância de dados na área de contador público, ao qual o sexo masculino se mostrou interessado em atuar nessa área, quanto a preferência de área de atuação conforme com a faixa etária, deve-se considerar a maioria dos respondentes está na faixa etária entre 21 a 30 anos e mostram interesse nas áreas de contador público e escritório contábil.

Conforme o semestre e experiência profissional, também houve um interesse na área de contador público e escritório contábil. Pode-se concluir com isso as áreas de contador público e de escritório contábil são as áreas que possuem maior inte-

resse de atuação da amostra da pesquisa, sendo a área de escritório contábil a área onde os discentes mais se sentem preparados a atuar, e à docência a área em obteve maior rejeição quanto ao interesse de atuação.

Do ponto de vista do curso oferecido, houve uma satisfação do conteúdo ministrado em sala de aula, aonde parte dos discentes se mostraram satisfeitos com o conteúdo ministrado em sala de aula, o curso apresenta diversidade de atuação no mercado e um alto grau de empregabilidade, concordam sobre o curso ser bem avaliado no mercado.

Os discentes, em sua maioria, relataram, o curso oferece todo suporte de aprendizagem e oferece incentivos extraclasse para aprofundamento nas áreas de atuação, também concordam o curso oferece um alinhamento entre parte teórica e a prática e a maioria teve suas expectativas atendidas no decorrer do curso.

A pesquisa contribui para o incremento das discussões acerca das áreas de atuação em Ciências Contábeis são preferíveis entre os discentes e, conseqüentemente, mais bem vistas no mercado de trabalho, servindo ainda, como ferramenta de suporte para as instituições ofertantes de cursos de Ciências Contábeis, buscando assim, melhorias para o processo de ensino aprendizagem e na qualificação profissional.

No entanto, algumas limitações podem ser observadas, como a aplicação da pesquisa, limitada aos discentes do curso de Ciências Contábeis de apenas uma universidade. Dessa forma, como sugestão para pesquisas futuras, sugere-se a aplicação da pesquisa em outras universidades do estado ou em outros estados do país, com o intuito de observar a perspectiva sobre outros pontos de vista ou até mesmo uma análise comparativa.

Referências

ALBUQUERQUE, A. A.; BRAGA, L. F. H. V.; GONZALES, J. F. B.; SANTOS, N. M. dos S. B. F.; TOLEDO, J. C. Fatores de influência na Retenção Discente. Um Estudo de Alunos de Graduação em Ciências Contábeis. **REPeC**, Brasília, v. 12, n. 3, art. 2, p. 303-322, jul./set. 2018. Disponível em: <https://repec.org.br/repec/article/view/1778/1360>. Acesso em: 1 out. 2021

ALVES, I. G.; CAETANO, V. J.; SOUZA, D. F. de. Proposição de modelo das rotinas de trabalho de escritório contábil: Um estudo no escritório Meta Contabilidade. **Qualia: A Ciência em Movimento**. Porto Alegre-RS, v. 4, n.1, jan. Jun. 2018, p.1-27. Disponível em: <http://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaICSA/article/view/359/285>. Acesso em: 4 out. 2021.

AMORIM, T. N. G. F.; CUNHA, T. M. da; SANTOS, A. M. dos. As Competências do Contador Sob a Ótica dos Profissionais Atuantes da Cidade de Vitória de Santo Antão – PE. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v.13, n 2, 2021. <http://DOI:10.21680/2176-9036.2021v13n2ID20236>.

ARAÚJO, I. da P. S.; ARRUDA D. G.; BARRETO P. H. T. **O Essencial da Contabilidade Pública**. Editora Saraiva. SP. 2009.

ARAÚJO, I. da P. S.; ARRUDA, D. G.; BARRETO P. H. Teixeira. **Auditoria Contábil: Enfoque Teórico, Normativo e Prático**. Editora Saraiva. SP. 2010.

ARAÚJO, R. J. R. de; NOBRE, C. J. F.; ROCHA, F. de A. A contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão e o conhecimento das empresas sobre sua importância. **Revista REFAS**, São Paulo, v. 5, n. 2, nov. 2018. Disponível em <http://revista-refas.com.br/index.php/RevFATECZS/article/view/231/192>. Acesso em: 27 set. 2021

ATRILL, P.; MCLANEY, E. **Contabilidade Gerencial para Tomada de Decisão**. Editora Saraiva. SP. 2013.

BITENCOURT, I. R.; EUZEBIO, L. D. C.; INOCENCIO, L. M. G.; LIMA, J. P.; SILVA, A. P. B. da. AS expectativas de áreas de atuação dos estudantes de contabilidade: estudo de caso em um centro universitário do rio grande do sul. **REAVI**, Ibirama-SC, v.8, n. 13, p. 48-061, dez. 2019. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/view/16331>. Acesso em: 17 set 2021.

CASAGRANDA, Y. G.; COUTINHO, M. R.; MACIEL, W. R. E.; SANCHES, A. C.; SILVA, I. V. da. A graduação do contador e o perfil esperado pelo mercado de trabalho: um estudo na cidade de Campo Grande/MS1. **Revista de tecnologia aplicada**. Campo Limpo Paulista-SP, v.9, n.1, p. 3-26, jan-abr 2020 Disponível em: <http://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/view/1204>. Acesso em: 1 set. 2021

CAVALCANTE, V.; FERREIRA, A.; HONÓRIO, A. L.; SANTANA, A. R.; RANGEL, Professora Mestre Sílvia. A Profissão de Perito Contábil e sua Importância no Campo da Contabilidade. **Revista Interfa**, São Paulo. v.5, p. 53-61. Disponível em: https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170705174137.pdf. Acesso em: 13 out. 2021.

CENDÓN. B. V; CHAVES. C. J; RIBEIRO. N. A. Pesquisa de Survey: análise das reações dos respondentes. **Revista Informação & Sociedade: Estudos**. João Pessoa, v.24, n.3, p. 29-48, set./dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/19963>. Acesso em: 26 out. 2021.

DIONNE. J; LAVILLE. C. **A Construção do Saber: Manual de Metodologia em Ciências Humanas**. Editora UFMG. MG. 2008,

EMMEL, R.; KRULL, A. A Docência no Ensino Superior: Reflexões e Perspectivas. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, Passo Fundo, v. 3, n. 1, p. 42-55, Jan/Mar. 2017. Disponível em: <http://seer.imed.edu.br/index.php/REBES/article/view/1732/1231>. Acesso em: 13 out. 2021.

FILARDO, D. P.; MARTINS, A. M.; MARTINS, J. D. M.; PENHA, R. S. da; TAVEIRA, L. D. B. A Contribuição do Parecer Pericial Contábil nos Processos de Investigação. **Revista de Administração e Contabilidade da Faculdade Estácio do Pará**, Belém, v. 5, n. 9, p. 146-159, 2018. Disponível em: <http://www.revistasfap.com/ojs3/index.php/rac/article/view/195/188>. Acesso em: 5 out. 2021.

FRAGA, J. de J.; LAPSCH, M. A. de S.; ROSA, M. P. da; ROSA, W. de C. L. Convergência da Contabilidade Pública às Normas Internacionais de Contabilidade: Um Estudo de Caso na Universidade Federal Fluminense. **Revista Pensar Contábil**, Rio

de Janeiro, n.74, 2019. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/3472>. Acesso em: 13 out. 2021.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Editora UFRGS. 1 ed. RS. 2009

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Editora Atlas. 3 ed. SL.1991.

HEISSLER, I. P.; VENDRUSCULO, M. I.; SALLABERRY, Jonatas Dutra. A evolução da contabilidade ao longo da história do Brasil. **Revista de Administração e Contabilidade - RAC (CNEC)**. [S.l.]. Ano 17, n. 34, p. 4-25, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229768282.pdf> Acesso em: 12 nov. 2021.

HILLEN, C.; SILVA, L. de S. da; SILVA, L. G. P. da. **Campo de atuação do contador: um estudo sobre a atuação como docentes em contabilidade**. Facilcam. Paraná, 2013. Disponível em: http://www.fecilcam.br/nupem/anais_viii_epct/PDF/TRABALHOS-COMPLETO/Anais-CSA/CONTABEIS/09-lsilvatrabalhocompleto.pdf. Acesso em: 13 out. 2021.

JESUS, J. B. H. S. de. A evolução da contabilidade através da sua história e as principais escolas que doutrinam o pensamento contábil. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre-RS, v. 6, n. 2, p. 4-26, out. 2018. Disponível em: <https://www.saofranciscodeassis.edu.br/rgsn/arquivos/RGSN12/artigos/RGSNv-6n2out2018.pdf>. Acesso em: 23 set. 2021.

JESUS, C. V. de; MUSIAL, N. T. K.; SANTOS, E. A. dos; VOESE, S. B. Mudanças Relacionadas A Gênero na Docência em Cursos de Ciências Contábeis. **Revista Educação, Cultura e Comunicação**, Lorena-SP, v. 12, n. 23, jan./jun. 2021. Disponível em: <http://fatea.br/seer3/index.php/ECCOM/article/view/1295/1177>. Acesso em: 4 out. 2021.

JÚNIOR CORNACCHIONE, E. B.; NUNES, T.; SAYED, S.; SOUZA, M. C. de. Análise dos estudos em história da contabilidade em teses e periódicos brasileiros (2000-2016). **Revista Contexto**, Porto Alegre, v. 19, n. 41, p. 1-12, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/94332/pdf>. Acesso em: 27 set. 2021.

JÚNIOR, A. C. B.; MORAIS, R. A. C. A importância da contabilidade gerencial para microempresas e empresas de pequeno porte. Id On Line **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**. [s.l.], v.13, n. 43, p. 903-921, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1527>. Acesso em: 20 set. 2021.

MACIEL, A. R.; MARTINS, V. A. Percepção da qualidade em serviços contábeis: estudo de caso em um escritório contábil em foz do Iguaçu/PR. **Revista evidenciação contábil & finanças**. João Pessoa-PB, v.6, n.2, p.95-113, mai./ago. 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6636741>. Acesso em: 4 out. 2021.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução a Contabilidade Gerencial**. Editora Saraiva. SP. 2 ed. 2014.

MILAN, W. W.; RODRIGUES, A. A. A importância da contabilidade gerencial na administração. **Revista Eletrônica Organizações e Sociedade**. Belo Horizonte-MG. v. 5, n. 4, p. 93-103, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://revista.facfama.edu.br/index.php/ROS/article/view/241>. Acesso em: 20 set. 2021.

MIRANDA, G. J.; SOUZA, Z. A. de S. Motivação de alunos de graduação em Ciências Contábeis ao longo do curso. **Revista Enfoque Reflexão Contábil**. Maringá-PR, v.38, n. 2, p. 49-65, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/41079>. Acesso em: 1 out. 2021.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. Editora Saraiva. SP. 2009.

SILVA. M. da S. **Metodologia da Pesquisa**. Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE. CE. 2015.

SILVA, A. da; SILVA, E. C. de M. da; SILVA, P. M. A importância da contabilidade rural para a gestão rural. **Revista Eletrônica Organizações e Sociedade**, Iturama- MG, v. 8, n. 10, p. 49-59, 2019. Disponível em: <https://revista.facfama.edu.br/index.php/ROS/article/view/406>. Acesso em: 10 out. 2021.

TRIVINOS. A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. Editora Atlas. São Paulo-SP. 1987.

CAPÍTULO 3

TESTE DE IMPAIRMENT: um mapeamento sobre as produções científicas internacionais

Emanuella da Silva Maia

Bacharel em Ciências Contábeis -UERN

Esp. Em Contabilidade Gerencial e Controladoria – UERN

Wênyka Preston Leite Batista da Costa

Doutora em Administração – UNP

Docente do Curso de Ciências Contábeis – UERN

Sérgio Luiz Pedrosa Silva

Doutor em Geografia – UFPE

Docente do Curso de Ciências Contábeis – UERN

Jandeson Dantas da Silva

Doutor em Administração – UNP

Doutor em Ciências Contábeis – UNISINOS

Docente do Curso de Ciências Contábeis - UERN

Italo Carlos Soares do Nascimento

Doutorando em Administração e Controladoria – UFC

Docente da Faculdade Católica de Mossoró

Resumo

Esse presente estudo tem como objetivo mapear a produção científica em periódicos internacionais na base da Scopus, sobre o teste de impairment, um mapeamento sobre as produções científicas em contabilidade e afins. Os procedimentos de pesquisa, descritivo e bibliométrico, realizada por meio da base de dados da Scopus no período de entre os anos 1989 a 2022, dessa forma, remete-se a 33 anos, totalizando 34 trabalhos analisados. No que tange aos resultados da pesquisa, os achados bibliométricos do estudo e a construção de uma agenda de pesquisa que direcione novas produções em relação ao teste de impairment no contexto dos clubes de futebol, qualidade da divulgação dos testes de redução ao valor recuperável do goodwill, conforme o IFRS e IFRS e o teste de impairment, para redução de ágio. Consoante os achados apresentados, concluem-se que o artigo alcançou o objetivo de pesquisa, trazendo contribuições acadêmicas para o desenvolvimento de novos estudos.

Palavras-chave: Impairment Test; Bibliometria; Mapeamento.

IMPAIRMENT TEST: a mapping of international scientific productions

Abstract

This present study aims to map the scientific production in international journals based on Scopus, on the impairment test, a mapping of scientific production in accounting and the like. The research procedures, descriptive and bibliometric, carried out through the Scopus database in the period between the years 1989 to 2022, thus, refer to 33 years, totaling 34 analyzed works. With regard to the research results, the biblio-

metric findings of the study and the construction of a research agenda that directs new productions in relation to the impairment test in the context of soccer clubs, quality of disclosure of goodwill impairment tests, according to IFRS and IFRS and the impairment test, for goodwill reduction. Depending on the findings presented, it is concluded that the article achieved the research objective, bringing academic contributions to the development of new studies.

Keywords: Impairment Test; Bibliometrics; Mapping.

1 Introdução

Nas últimas décadas, o processo de globalização tem provocado reflexos para a economia mundial. Dentre eles, a necessidade de agilidade e transparência no processo de elaboração e socialização as informações contábeis para as empresas e o mercado. Com isso, a contabilidade, no seu papel de instrumento de informação e suporte, também passa a atender às novas exigências decorrentes de mudanças no mercado econômico.

Nesse contexto, o teste de recuperabilidade de ativos (impairment test) foi introduzido na Contabilidade brasileira de acordo as Normas Internacionais de Contabilidade, através da promulgação da Lei nº 11.638/07, alterando a Lei das Sociedades por Ações. Esse teste tem por objetivo verificar se os ativos estão contabilizados por um valor superior aos benefícios proporcionados a empresa. Dentre os vários assuntos relacionados com contabilidade encontra-se o teste de impairment, proveniente de ativos, perdendo os benefícios econômicos temporalmente (SANTOS et al., 2011). A realização do teste de redução ao valor recuperável deve fornecer ao usuário melhores informações que permitam identificar o valor do lucro e os fluxos de caixa desses ativos atribuídos a futuros períodos (PASINI, 2015).

O teste de recuperabilidade, está prevista na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral nº 01 (NBC TG 01), tem como objetivo estabelecer procedimentos, a entidade deve aplicar para assegurar seus ativos estejam registrados contabilmente por valor, não excedente dos valores de recuperação, constatado quando o seu valor contábil exceder a venda do ativo. Portanto, o teste de recuperabilidade de ativos tem como finalidade principal apresentar o valor real pelo qual um ativo será realizado. Sendo assim, o referido teste, frequentemente utilizado, melhora a visão verdadeira e justa das demonstrações contábeis, expondo as informações de forma autêntica à realidade das entidades (SILVA, 2016).

Diante dessas considerações, este artigo estuda a seguinte questão de pesquisa: “Qual mapeamento da produção científica internacional acerca do teste de impairment?”. Assim, o objetivo geral é mapear a produção científica em periódicos internacionais na base da Scopus, sobre o teste de impairment.

Nesse contexto, este estudo se justifica pela necessidade de conhecer as lacunas e tendências da produção científica e contribuir para melhor direcionamento científico destas produções. Dessa forma, analisar as publicações em via internacional, através de um mapeamento sobre as produções científicas internacionais sobre o Teste de Impairment orientando os futuros pesquisadores sobre os temas que requerem maior análise de estudo, na qual destaque as lacunas e tendências desta temática.

A estrutura do capítulo foi organizada em cinco seções. Na primeira a introdução. Na segunda seção o referencial teórico, que trata dos conceitos e aspectos

gerais teste de impairment. Em seguida, a metodologia adotada. Na quarta seção os resultados e discussões com análise dos dados. Por fim, as considerações finais.

2 Referencial teórico

Esta seção apresenta o embasamento teórico do estudo tendo como finalidade apresentar uma discussão a respeito do tema correspondente ao problema de pesquisa, na perspectiva de fundamentá-lo nas teorias existentes. Com base nisso, discorre-se acerca do tema correspondente ao problema de pesquisa, na perspectiva de fundamentá-lo nas teorias existentes.

Para Silva (2006) o termo Impairment Test possui origem inglesa, com seu significado no campo contábil como a deterioração, obsolescência, descapitalização ou a redução de capital do valor recuperável de ativos na geração de benefícios econômicos futuros. Sua aplicação se dá em ativos fixos, ativos de vida útil definida ou indefinida, além de ativos disponíveis para a venda e investimentos em operações descontinuadas.

Para Stickney Well (2001), o impairment representa uma redução no valor dos benefícios futuros do ativo, podendo ser observado confrontando-se o valor de mercado ou projetando-se o fluxo de caixa do ativo e o seu valor contábil.

Nesse entendimento, o Teste impairment, visa estabelecer os procedimentos para o registro de seus ativos esteja contabilizado por valores não excedentes ao de sua recuperação (CFC, 2010). Um ativo estará registrado contabilmente por valor excedente ao seu valor recuperável se o valor devidamente registrado na contabilidade for superior ao valor a ser recuperado ou por uso, ou por venda. Assim, esse ativo deverá ser uma perda, sendo essa uma exigência trazida pela norma solicitando o reconhecimento pela entidade a um ajustamento para perdas por deterioração, citando ainda quando a entidade deve reverter um ajuste para perdas por deterioração.

Corroborando Magalhães, Santos e Costa (2010), revisar os testes de redução ao valor recuperável: para garantir que o valor contábil líquido de um ativo ou grupo de ativos imobilizados não exceda seu valor recuperável, que é superior ao valor realizável líquido e ao valor útil. As normas regulamentam esse instrumento são aplicadas a todos os tipos de sociedade. Consoante a resolução 1.315/10 do Conselho Federal de Contabilidade, as novas normas contábeis brasileiras aplicam-se a 100% das empresas; independente do porte ou enquadramento da empresa, elas estão obrigadas a aplicar o teste de recuperabilidade nos seus ativos (CFC, 2010).

O teste de recuperabilidade, para ativos imobilizados e intangíveis, foi instituído pela Lei 11.638/2007, que alterou a Lei 6.404/76. Segundo este diploma legal, artigo 183 dispõe que. A empresa deve proceder a uma análise periódica da recuperação dos valores registrados em imobilizado corpóreo, imobilizado incorpóreo e custos diferidos mediante: I - Registro da perda de atividade do valor do capital investido no momento da cessação da decisão. ou atividades que foram realizadas conforme o planejado, ou que demonstraram não produzir resultados suficientes para recuperar esse valor; O II - Revisar e modificar os critérios utilizados para determinar a vida útil esperada e para calcular a depreciação, amortização e amortização.

Portanto, esse diploma legal disciplina haver necessidade de se analisar a capacidade de recuperação de valores registrados no imobilizado e no intangível. Em síntese, é requisito para o reconhecimento de um ativo trazendo benefícios econômicos futuros; quando esses benefícios são menores, o valor pelo qual o ativo está registrado

na contabilidade, deve-se, então, fazer a redução do valor. Sendo assim, o teste de recuperabilidade tem como finalidade principal apresentar o valor real pelo qual um ativo será realizado. Essa realização poderá ser feita tanto pela venda do bem quanto pela sua utilização nas atividades empresariais. Isso deve ser feito para se verificar a efetiva capacidade de conversão do ativo em caixa ou equivalente de caixa.

3 Procedimentos metodológicos

Com relação ao tipo de pesquisa, o enquadramento quanto aos objetivos como descritiva, visando descrever características específicas de uma população, visando mapear a produção científica em periódicos internacionais na base da Scopus, sobre o teste de impairment,

Diante da necessidade de apresentar o delineamento dos métodos e procedimentos adotados para o levantamento dessa pesquisa, com o propósito de atender ao objetivo, se define como uma pesquisa bibliométrica. O objetivo dessa modalidade de estudo é apresentar os aspectos das pesquisas científicas de uma determinada temática.

A bibliometria é uma técnica que busca medir índices de produção e disseminação do conhecimento (LOPES et al., 2012). Dessa forma, compreende-se que o estudo bibliométrico é a técnica apropriada para atender as necessidades deste estudo.

O universo a ser pesquisado é constituído pela produção científica em periódicos internacionais na base da Scopus, sobre o impairment teste, na área de Ciências Contábeis, a coleta ocorreu no dia 24 de junho de 2021, tendo o espaço temporal de coleta livre na busca, entretanto foram registados artigos entre os anos 1989 a 2022, dessa forma, remete-se a 33 anos.

Quanto aos procedimentos adotados para refinamento da amostra, realizaram-se os seguintes passos: a palavra-chave utilizada no critério de busca foi: impairment test*. Foram selecionados para amostra apenas trabalhos que possuíam em seu título a palavra-chave já apresentada. A busca inicial se deu por meio da palavra-chave, em que se obteve 1.629 resultados (sem distinção de área ou tipo de trabalho), em seguida limitou-se o filtro que considerou as subáreas: business, management and accounting e economics, econometricis and finance, áreas afins da contabilidade, obtendo-se um total de 34 estudos que fazem parte da amostra dessa pesquisa.

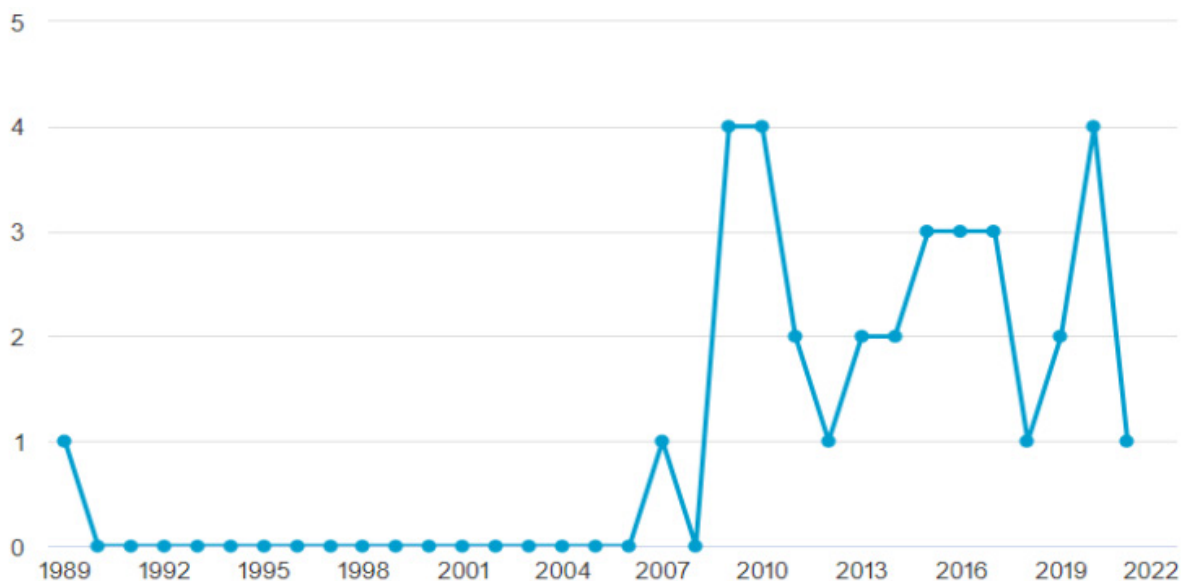
Em relação à abordagem do problema, é de natureza qualitativa da pesquisa, tendo o tratamento dos dados ocorrido por meio da análise de conteúdo dos artigos. Já na análise dos dados foram utilizadas informações da ferramenta da base da Scopus intitulada como “analisar resultados”. As traduções dos artigos internacionais foram realizadas para identificar a metodologia dos seus estudos e os esses resultados foram inseridos em gráficos para uma melhor compreensão de estudo.

4 Apresentação e análise dos resultados

A primeira análise visa identificar a quantidade de publicações científicas internacionais entre o período de 1989 a 2022 sobre a temática (teste de impairment) na área de contabilidade, gestão, negócios e economia, econometria e finanças. Neste item, demonstrou-se, apesar impairment teste ter sido apresentada em 1989, somente em 2007 as pesquisas na área da temática voltaram a ser desenvolvidas. Sendo

assim, constatou-se nos anos proeminentes de publicação se deu entre os anos de 2009, 2010 e 2020 (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Quantidade das publicações com o tema de pesquisa (1989 a 2022)



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

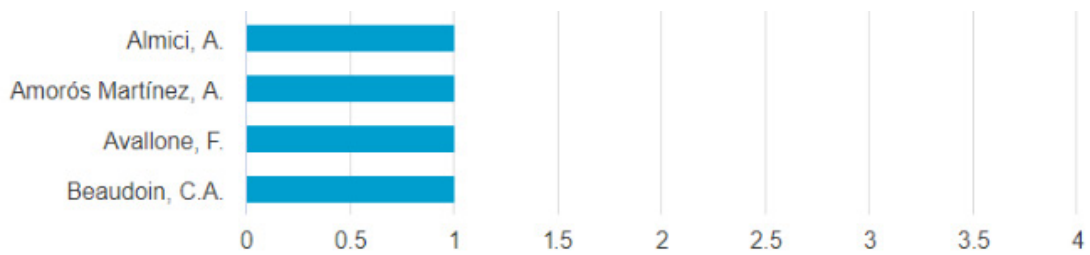
Tendo em vista os estudos realizados em 2009, 2010 e 2020. No ano de 2009 os autores (GALLERY, 2009), (LONERGAN, 2009), (CARLIN; FINCH, 2009) e (FINCH, 2009) publicaram seus artigos com o mesmo tema, contabilizando quatro artigos com autores diferentes, porém, com o mesmo tema, Taxas de desconto em desordem: evidências sobre testes de imparidades e goodwill defeituoso. Em 2010 foram contabilizados quatro artigos, com as seguintes temáticas: algumas evidências adicionais sobre a seleção da taxa de desconto no contexto do teste de redução do valor patrimonial (CARLIN; FINCH, 2010), como as empresas implementam testes de redução do valor recuperável do goodwill? (PETERSEN; PLENBORG, 2010), taxas de desconto em desordem: evidências sobre testes de imparidade de goodwill defeituoso (BRADBURY; 2010) e evidências sobre testes de deterioração de fundo de comércio IFRS por empresas australianas e neozelandesas (CARLIN; FINCH, 2010).

E se tratando dos estudos atuais no ano de 2020 foram, os artigos com os seguintes temas: ciclo de vida de empresa e a divulgação de estimativas e julgamentos em testes de redução do valor recuperável: evidências da Austrália (KABIR, 2020).

Em continuidade aos achados bibliométricos do presente estudo, o autor com maior número de publicação, conforme pode ser observado no (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Autor com maior número de publicações (1989 a 2022)





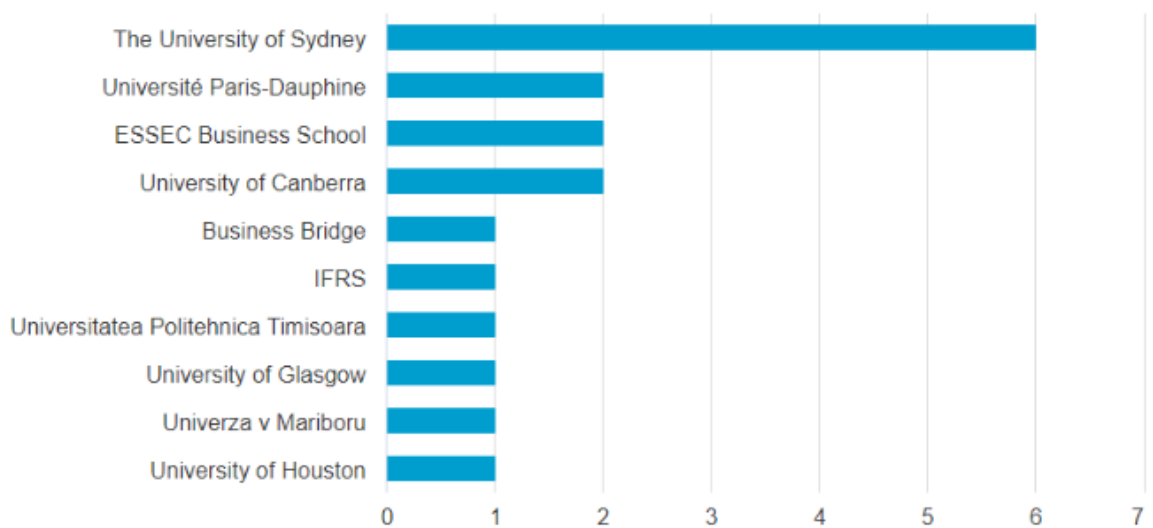
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Pode-se perceber que o autor com maior número de publicações foi o professor Tyrone M Carlin, este, foi designado como Vice-Chanceler e presidente da Southern Cross University em 26 de setembro de 2020. Carlin, também exerceu o cargo de Vice-Reitor (acadêmico) na Southern Cross University.

Além disso, o professor ocupou os cargos de Vice-Reitor (registrador), Pró-vice-Chanceler (operações educacionais), professor de relatórios financeiros e regulamentação da Universidade de Sydney. Carlin é bacharel em comércio e mestre em comércio com honras, ambos com especialização em contabilidade. Além disso, é bacharel em direito com honras de primeira classe e mestre em direito. O professor também possui PhD pela Macquarie Graduate School Of Management. Suas publicações acadêmicas incluem assunto sobre o direito comercial e contratual, relatórios financeiros e gestão de finanças públicas (SOUTHERN CROSS UNIVERSITY, 2021).

Em seguida, a instituição com maior número de publicações vinculadas aos autores que correspondem a amostra, assim, ressalta-se a Universidade de Sydney (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Instituição com maior número de publicações (1989 a 2022)



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

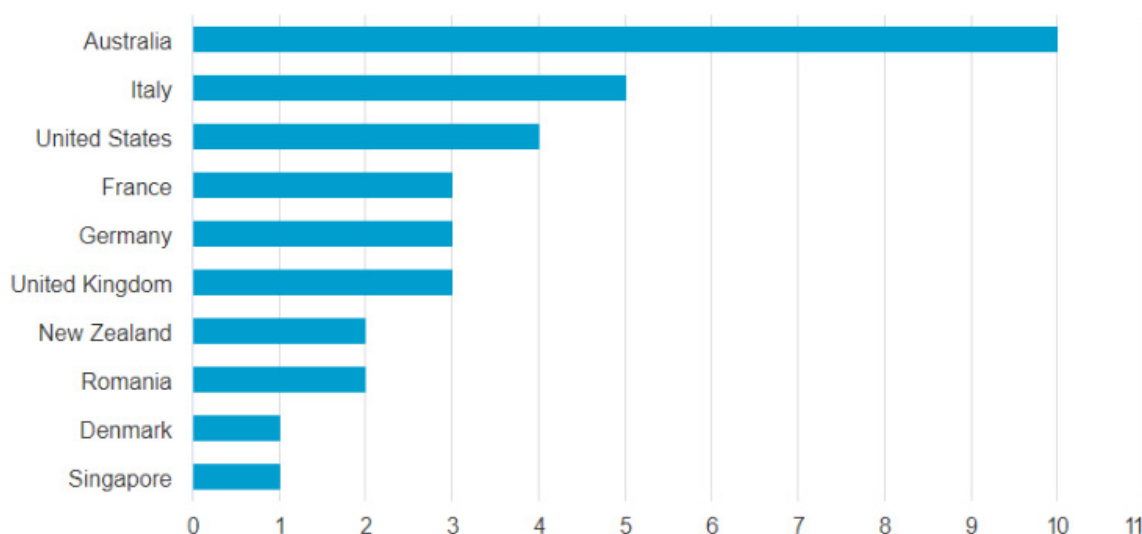
Com base nesse achado, a Universidade de Sydney foi fundada em 1850 e possui uma ampla história como instituição pública de ensino superior. A universidade foi instituída em dois princípios primordiais, o primeiro foi os discentes aceitos independentemente da religião a eles pertenciam, o segundo os alunos realizaram um teste acadêmico para se matricularem na Universidade. Além disso, em 1881, o senado Universitário aprovou totalmente a admissão de mulheres em todos os cursos de

graduação, iniciando a graduação em 1882 (THE UNIVERSITY OF SYDNEY, 2021)

Na Universidade funcionam Faculdades de Letras e Ciências Sociais, Faculdade de Engenharia, Faculdade de Medicina e Saúde, Faculdade de Ciência, Escola de Arquitetura, Design e Planejamento, Escola de Negócios, Conservatório de Música e umas das melhores faculdades de Direito do mundo. A Universidade possui em média uma faixa de setenta e três mil estudantes universitários, estes, foram nomeados os mais empregáveis da Austrália e o quarto globalmente, conforme o 2022 QS Graduate Employability Rankings (THE UNIVERSITY OF SYDNEY, 2021).

Em relação aos países com mais publicaram trabalhos sobre o teste de impairment nas áreas de negócios, gestão e contabilidade e economia, econometria e finanças, tem-se o Gráfico 04, no qual se sobressai a Austrália, concluindo-se este é o país com mais autores pesquisando na área.

Gráfico 4 – País com maior número de publicações (1989 a 2022)



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Logo, a Austrália com o número representativo, com dez artigos publicados com as seguintes temáticas: o teste de comprometimento do CEO (FINCH, 2009); taxas de desconto em desordem: provas de teste de imparidade de goodwill defeituoso (CARLIN; FINCH, 2009); taxas de desconto em desordem: evidências sobre testes de imparidade de goodwill falhos (LONERGAN, 2009); taxas de desconto em desordem: evidências sobre testes de imparidade de goodwill falhos (GALLERY, 2009); evidências sobre o teste de imparidade de fundo de comércio IFRS por empresa Australiana e Neozelandesa (CARLIN; FINCH, 2010).

Algumas evidências adicionais sobre a seleção da taxa de desconto no contexto do teste de imparidade do goodwill (CARLIN; FINCH, 2010); teste de imparidade de goodwill em IFRS: uma costa falsa impossível? (CARLIN; FINCH, 2011); melhor tarde do que nunca, o momento do teste de imparidade do goodwill na Austrália (JI, 2013); cumprimento das firmas com os requisitos de divulgação do IFRS para teste de redução ao valor recuperável: efeito da crise financeira global e outras características da empresa (BEPARI; RAHMAN; MOLLIK, 2014) e efeito da qualidade da auditoria e antecedentes contábeis e financeiros dos membros do comitê de auditoria sobre a conformidade das empresas com o IFRS para teste de redução ao valor recuperável (BEPARI; MOLLIK, 2015).

Tabela 3 – Tipo de trabalhos no período de 1990 a 2020 na Scopus

Tipo de trabalho	Quantidade
Artigos completo	28
Artigo de revisão	2
Artigos publicados em eventos	2
Notas	1
Capítulo de livro	1
Total	34

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Conforme pode ser destacado através dos dados da tabela 03, estão entre os trabalhos mais produzidos: artigos completos, que representam um quantitativo de 82,00% do total da amostra, vindo em seguida artigo de revisão e artigos publicados em eventos com o mesmo percentual de 6,0%, por fim, ocupando a mesma posição totalizando 3,0% notas e capítulo de livro.

Quadro 2 - Top 10 das publicações citadas

	Título dos artigos	Autores	Ano	Citações na Scopus
1	Taxas de desconto em desordem: evidências sobre testes de imparidade de goodwill falhos	Carlin e Finch	2009	34
2	Como as empresas implementam testes de redução do valor recuperável do goodwill?	Petersen, C. Plenb	2010	31
3	Teste de redução do valor recuperável de acordo com o IFRS: uma costa falsa e impossível?	Carlin e Finch	2011	30
4	Efeito da qualidade da auditoria e antecedentes contábeis e financeiros dos membros do comitê de auditoria sobre a conformidade das empresas com o IFRS para testes de redução de valor	Bepari e Mollik	2015	24
5	Efeito da composição do par de auditores conjuntos na qualidade da auditoria: evidências de testes de	Lobo, <i>et al.</i>	2017	22
6	Evidências sobre testes de imparidade de fundo de comércio IFRS por empresas australianas e neozelandesas	Carlin e Finch	2010	21
7	Efeito das divulgações de teste de redução ao valor recuperável sobre o custo do capital próprio	Paugam e Ramond	2015	18
8	Mais vale tarde do que nunca, o momento do teste de redução do valor patrimonial na Austrália	Ji	2013	16
9	Conformidade das empresas com os requisitos de divulgação do IFRS para teste de redução ao valor recuperável: Efeito da crise financeira global e outras características da empresa	Bepari, Rahman e Mollik	2014	14
10	Visão das variáveis usadas para gerenciar o teste de redução do valor recuperável de acordo com o	Avallone e Quagli,.	2015	10

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O artigo mais citado fala da seleção da taxa de desconto, uma vez que, esta, representa um fator de importância para os modelos de avaliações. Relata, também, sobre a convicção na modelagem de fluxos de caixa descontado como base para determinar o valor recuperável de um ativo, o julgamento exercido pelas entidades relatoras no que se refere à seleção de taxas é vital para induzir os efeitos do processo de testes de redução ao valor recuperável executadas segundo Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

O artigo aponta que a discricão ao redor da seleção da taxa pode ser utilizada para impedir ou gerenciar o momento de perdas por redução ao valor recuperável em detrimento da transparência, comparabilidade e utilidade da decisão. Ressalta-se que o artigo promove evidências consistentes com o oportunismo por parte dos preparadores das demonstrações financeiras, apontando a presença de alterações entre as taxas de descontos ajustadas ao risco gerados de maneira independente (CARLIN; FINCH, 2009).

Em seguida, buscou-se realizar uma agenda de pesquisa objetivando direcionar novas pesquisas acerca do teste de impairment, por meio da análise dos artigos publicados nos últimos anos, correspondendo assim, estudos dos anos de, 2021, 2018 e 2017, tendo em vista que a pesquisa já evidenciou uma publicação da temática com volume publicado em data de 2021. Sendo assim, os artigos do período analisados para construção da agenda de pesquisa, somam um quantitativo de três investigações, abordando temáticas relevantes.

O artigo com tema: o teste de comprometimento para jogadores de futebol: o elo que faltava entre o esporte e o desempenho financeiro? (MAGLIO; REY, 2017) mostra que as comunicações financeiras e os relatórios divulgados pelos clubes de futebol sobre o procedimento de teste de impairment são pobres e inadequados, a agenda de pesquisa identificada foi para ampliar o tamanho da amostra.

Já o artigo “determinantes da divulgação obrigatória do goodwill: o caso do teste de imparidade na Alemanha” (LAZAR; VELTE, 2018), investiga a qualidade da divulgação dos testes de redução ao valor recuperável do goodwill conforme o IFRS de empresas alemãs listadas entre 2010 e 2015, a agenda de pesquisa identificada foi de analisar suas interações com as variáveis de governança corporativa. O último artigo analisado foi o artigo com a temática efeitos econômicos das práticas contábeis do goodwill: amortização sistemática em relação ao teste de impairment (CAVERO, *et al.*, 2021), que aponta sobre a IFRS e relata sobre um teste de redução ao valor recuperável, afirmando ser o único método aplicado para reduzir o ágio. Com isso, o estudo relata que as diretivas europeias já adotaram a sua aplicação. A agenda de pesquisa identificada foi para incluir amostras de empresas de diferentes países.

5 Considerações finais

Essa pesquisa investigou as produções científicas relacionada ao impairment test com foco nas áreas de contabilidade, gestão e negócios e economia, econometria e finanças, por meio das produções científicas internacionais, especificamente a produção científica está na base da Scopus. Dessarte, objetivo da pesquisa foi alcançado tendo em vista os dados coletados possibilitaram a análise bibliométrica dos artigos apresentados, bem como foi possível identificar agenda de pesquisa dos 34 artigos analisados nessa pesquisa.

A análise bibliométrica dos artigos demonstrou, apesar impairment teste ter sido apresentada em 1989, somente em 2007 as pesquisas na área da temática voltaram a ser desenvolvidas. Neste item, constatou-se ainda, os anos de maior proeminente de publicação foram os anos de 2009, 2010 e 2020. O autor com maior número de publicações foi o professor Tyrone M Carlin, designado como Vice-Chanceler e presidente da Southern Cross University em 26 de setembro de 2020.

Com relação à instituição com maior número de publicações vinculadas aos autores, correspondem a amostra, assim, ressalta-se a universidade de Sydney. Em

relação aos países com mais publicações sobre o teste de impairment, a Austrália, concluindo-se ser esse o país do maior número de autores pesquisando nessa área da contabilidade. O trabalho com maior número de citação relata acerca da Taxas de desconto em desordem: evidências sobre testes de imparidade de goodwill falhos, com 34 citações no Scopus o artigo é de autoria de Carlin e Finch (2009).

Na agenda de pesquisa, apresentam-se três investigações, abordando temáticas relevantes como o teste de impairment no contexto dos clubes de futebol (MAGLIO; REY, 2017), ressaltando que as pesquisas nessa área ainda são incipientes, sendo assim, recomendam-se estudos nessa área. Em seguida, o estudo de Lazer e Velte (2018) investigou a qualidade da divulgação dos testes de redução ao valor recuperável do goodwill, conforme a IFRS de empresas alemãs listadas entre 2010 e 2015, a agenda de pesquisa identificada foi de analisar suas interações com as variáveis de governança corporativa.

Já o último artigo analisado aponta a IFRS e sobre um teste de redução ao valor recuperável, afirmando ser o único método aplicado para reduzir o ágio (CAVERO, *et al*, 2021). Com isso, o estudo relata que as diretivas europeias já adotaram a sua aplicação. A agenda de pesquisa identificada foi para incluir amostras de empresas de diferentes países.

Mesmo que os achados dessa pesquisa contribuam para o desenvolvimento de novos trabalhos, dispõe de algumas limitações, pois se verificou somente os dados existentes na base da Scopus e um recorte temporal dos últimos 33 anos. Dessa forma, não se pode generalizar os resultados encontrados. Entretanto, o estudo adentrou no campo acadêmico para desenvolvimento e aprofundamento de novas pesquisas acerca da temática, relevante para a área de gestão e negócios.

Contudo, apontam-se as sugestões de futuros estudos a respeito do impairment test, aponta-se o manuseio de outras bases de pesquisas. Por fim, se recomenda que os resultados bibliométricos dessa pesquisa possa colaborar na investigação de pesquisas futuras.

Referências

AVALLONE, F.; QUAGLI, A. Insight into the variables used to manage the goodwill impairment test under IAS 36. **Advances in Accounting**, [s.l.], v. 31, n. 1, p. 107-114. 2015. <https://doi.org/10.1016/j.adiac.2015.03.011>

BRADBURY, M. E. Discount rates in disarray - evidence on flawed goodwill impairment testing Australian Accounting Review. **Australian Accounting Review**, v. 20, n. 3, p. 313-316. 2010. <https://doi.org/10.1111/j.1835-2561.2009.00069.x>

BRASIL. **Lei Federal Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998**. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm. Acesso em novembro de 2021.

BEPARI, M.K.; RAHMAN, S.F.; MOLLIK, A.T. Firms' compliance with the disclosure requirements of IFRS for goodwill impairment testing: Effect of the global financial crisis and other firm characteristics. **Journal of Accounting and Organizational Change**, v. 10, n. 1, p. 116-149. 2014. <https://doi.org/10.1108/JAOC-02-2011-0008>

BEPARI, M.K.; MOLLIK, A.T. Effect of audit quality and accounting and finance backgrounds of audit committee members on firms' compliance with IFRS for goodwill impairment testing. **Journal of Applied Accounting Research**, v. 16, n. 2, p. 196-220, 2015. <https://doi.org/10.1108/JAAR-05-2013-0038>

CARLIN, T. M.; FINCH, N. Discount rates in disarray: Evidence on flawed goodwill impairment testing. **Australian Accounting Review**, v. 19, n. 4, p. 326-336, 2009. <https://doi.org/10.1111/j.1835-2561.2009.00069.x>

CARLIN, T. M.; FINCH, N. Evidence on IFRS goodwill impairment testing by Australian and New Zealand firms. **Managerial Finance**, v. 36, n. 9, p. 785-798. 2010a. <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1550425>

CARLIN, T.M.; FINCH, N. Some Further Evidence on Discount Rate Selection in the Context of Goodwill Impairment Testing. **Australian Accounting Review**, v.20, n. 4, p. 400-402. 2010b. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1835-2561.2010.00111.x>

CAVERO RUBIO, JÁ; AMORÓS MARTÍNEZ, A.; COLLAZO MAZÓN, A. Efeitos econômicos das práticas contábeis do goodwill: amortização sistemática versus teste de Impairment. **Revista Espanola de Financiacion y Contabilidad**, [s.l], v. 50, n. 2, p. 224-245. 2021.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTO COMTABÉIS – CPC. CPC – 1 (R3): **redução ao valor recuperável dos ativos**. Brasília, out. 2015. Disponível em:[https://www.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBSTG01\(R3\).doc](https://www.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBSTG01(R3).doc). Acesso em: 8 nov. 2021.

FINCH, N. The CEO's impairment test. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 20 n. 7, p. 872. 2009.<http://DOI:10.1016/j.cpa.2009.03.002>

GALLERY, G. Discount rates in disarray: Evidence on flawed goodwill impairment testin. **Australian Accounting Review**, v. 19, n. 4, p. 337-339. 2009. <https://doi.org/10.1111/j.1835-2561.2009.00069.x>

JI, K. Better late than never, the timing of goodwill impairment testing in Australia. **Australian Accounting Review**, v. 23, n. 4, p. 369-379. 2013. <http://dx.doi.org/10.1111/auar.12036>

KABIR, H.; SU, L.; RAHMAN, A. Company life cycle and disclosure of estimates and judgments in impairment tests: Evidence from Australia. **Journal of Contemporary Accounting and Economics**, v. 16, n. 3, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.jcae.2020.100207>

LAZAR, L.; VELTE, P. Determinants of mandatory disclosure of goodwill: The case of the impairment test in Germany. **International Journal of Managerial and Financial Accounting**, v. 10, n. 4, p. 301-330, 2018. <http://dx.doi.org/10.1504/IJM-FA.2018.10011457>

LOBO, G. J.; PAUGAM, L.; ZHANG, D.; CASTA, JF. Effect of the composition of the

pair of joint auditors on audit quality: Evidence of impairment tests. **Contemporary Accounting Research**, v. 34, n. 1, p. 118-153. 2017. <https://doi.org/10.1111/1911-3846.12244>

LONERGAN, W. Discount rates in disarray: Evidence on flawed goodwill impairment testing. **Australian Accounting Review**, v. 19, n. 4, p. 340-341. 2009. <https://doi.org/10.1111/j.1835-2561.2009.00069.x>

LOPES, S.; COSTA, T.; FERNÁNDEZ-LLIMÓS, F.; AMANTE, M. J.; LOPES, P. F. **A bibliometria e a avaliação da produção científica: indicadores e ferramentas**. In: Integração, Acesso e Valor Social, n. 11. ACTAS, Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentaristas, Lisboa: 2012.

MAGLIO, R.; REY, A. The commitment test for soccer players: the missing link between sport and financial performance? **Palgrave Communications**, v. 3, n. 1, 2017. <https://doi.org/10.5539/ijbm.v12n3p36>

MAGALHÃES, F. A. S. de; SANTOS, R. C.; COSTA, F. M. da. **IAS 36 – Redução ao valor recuperável de ativos**. In: ERNEST & YOUNG; FIPECAFI. Manual de normas internacionais de contabilidade.2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAUGAM, L.; RAMOND, O. Effect of Impairment-Testing Disclosures on the Cost of Equity Capital. **Journal of Business Finance and Accounting**, v. 42, n. 5-6, p. 583-618. 2015. <https://doi.org/10.1111/jbfa.12113>

PASINI, A. K. **Goodwill, representado em aquisições, funções e incorporações de empresas: um estudo sobre a perspectiva da teoria institucional**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade do Vale dos Rios dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2015. Disponível em: <https://www.repertório.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3927>. Acesso em: 6 nov. 2021.

PETERSEN, C.; PLENBORG, T. How do firms implement impairment tests of goodwill? **Abacus**, v. 46, n.4, p. 419-446. 2010. <https://doi.org/10.1111/j.1467-6281.2010.00326.x>

SANTOS, J. L. dos et al. **Avaliação de artigos intangíveis nas normas norte-americanas**. Anais do congresso brasileiro de custos – ABC. 2003. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2527>. Acesso em: 10 nov. 2021.

SOUTHER CROSS UNIVERSITY. scu.edu.au. Disponível em: <https://www.scu.edu.au/about/vice-chancellor/>. Acesso em: 01 nov. 2021.

SILVA, P. D. A.; CARVALHO.F.M.; DIAS, L. N. S; MARQUES, J. A. V. C. **Impairment de ativos de longa duração: Comparação entre SFAS 144 e o IAS 36**. In: Congresso USP controladoria e contabilidade, v.6. 2006, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: USP, 2006. Disponível em: <https://www.congressousp.fipecafi.org/artigos62006/594.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2021.

STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. **Contabilidade financeira**: uma introdução aos conceitos, métodos e usos. São Paulo: Atlas, 2021.

THE UNIVERSITY OF SYDNEY. sydney.edu.au. Disponível em: <https://www.sydney.edu.au/about-us.html>. Acesso em: 01 nov. 2021.

CAPÍTULO 4

O COMPORTAMENTO DECISÓRIO DE DISCENTES E CONTABILISTAS EM CENÁRIOS SOBRE INVESTIMENTOS

Vinicius Barbosa Campos

Bacharel em Ciências Contábeis - UERN

Especialista em Contabilidade Gerencial e Controladoria – UERN

Wênyka Preston Leite Batista da Costa

Doutora em Administração – UNP

Docente do Curso de Ciências Contábeis – UERN

Jandeson Dantas da Silva

Doutor em Administração – UNP

Doutor em Ciências Contábeis – UNISINOS

Docente do Curso de Ciências Contábeis – UERN

Dr. Sérgio Luiz Pedrosa Silva

Doutor em Geografia – UFPE

Docente do Curso de Ciências Contábeis – UERN

Jocykleber Meireles de Souza

Mestre em Ciências Contábeis - UFPB

Doutorando em Ciências Contábeis – UFPB

Resumo

O presente artigo possui o objetivo de apresentar cenários econômicos hipotéticos relacionados a investimentos dentre as variáveis possibilidades, considerando o processo de tomada de decisão dos respondentes diante do exposto. Em relação ao processo metodológico a pesquisa é caracterizada como uma abordagem descritiva, a coleta de dados foi realizada mediante adaptação de questionário, o tratamento dos dados ocorreu com a utilização do Microsoft Excel. A pesquisa apurou 185 respostas entre profissionais contábeis e discentes de contabilidade no processo de tomada de decisão em cenários econômicos, desta forma, analisou-se como ponto principal as finanças comportamentais e o posicionamento dos indivíduos. Os resultados DEMONSTRARAM uma variação NAS opções de investimentos realizados pelos respondentes, desta forma, evidencia-se a relevância do estudo em virtude de compreender principalmente diante de um cenário de instabilidade econômica em todo o mundo, ressaltar que existe o interesse por parte dos indivíduos em realizar investimentos em outras fontes. Com base nas informações analisadas aponta-se a contribuição sobre a perspectiva de diversificação de investimentos por parte dos respondentes, dado que se pode identificar diferentes posicionamentos.

Palavras-Chave: Finanças Comportamentais; Investimento; Tomada de decisão.

THE DECISION-MAKING BEHAVIOR OF STUDENTS AND ACCOUNTING PROFESSIONALS IN INVESTMENT SCENARIOS

Abstract

This article aims to present hypothetical economic scenarios related to investments among the possible variables, considering the decision-making process of the respondents in view of the above. Regarding the methodological process, the research is characterized as a descriptive approach, data collection was carried out by adapting a questionnaire, data processing occurred using Microsoft Excel. The survey found 185 responses among accounting professionals and accounting students in the decision-making process in economic scenarios, thus, behavioral finance and the positioning of individuals were analyzed as the main point. The results DEMONSTRATED a variation in the investment options made by the respondents, thus, the relevance of the study is evidenced by virtue of understanding mainly in the face of a scenario of economic instability around the world, to emphasize that there is interest on the part of individuals in invest in other sources. Based on the analyzed information, the contribution on the perspective of investment diversification on the part of the respondents is pointed out, given that different positions can be identified.

Keywords: Behavioral Finance; Investment; Decision making.

1 Introdução

Diante do avanço tecnológico e da busca por novas fontes de rendas, os investimentos tornaram-se algo na vida dos brasileiros, NESTE cenário de Pandemia (ANBIMA, 2021). Assim, identifica-se uma procura por alternativas antes não exploradas, com base nisso os investimentos tornaram-se diversificados, sendo que antes a maioria aplicava as suas economias na poupança, conforme observado por Muradoglu e Aydogan (2003), principalmente nos mercados emergentes a maioria da sua população utilizava-se apenas de tal fonte de rendimento.

Com base nessa nova tendência de diversificação de investimentos como observado por Kishore (2005) é necessário tomadas de decisões técnicas. Diante disso, torna-se necessário entender através de análises técnicas sobre investimentos o posicionamento dos respondentes. De acordo com Oliveira Filho e Sousa (2015) todos os investimentos envolvem riscos sejam eles baixos ou elevados, com base nisso torna-se necessário aprimorar os métodos de análise técnicos para embasar o processo decisório para ser realizado uma aplicação com eficiência, bem como se a correlação de riscos do investimento está dentro do esperado pelo investidor.

Massaro (2015) defende que o investimento está ligado diretamente ao processo de empregar determinado valor com intuito de aumentar o seu rendimento em prazo esperado. Com isso a constante busca por conhecimentos relacionados a temática é tão relevante para os alunos e profissionais, no mercado de trabalho, pois, a maioria da população em geral possui recursos, porém não tem ainda o conhecimento necessário para escolher as melhores opções disponíveis no mercado.

Diante das constantes mudanças devido pandemia que modificou o estilo de vida dos brasileiros, tais mudanças foram cruciais para que os mesmos buscassem modificar seus hábitos, principalmente em decorrência ao desemprego, alterando as-

sim as prioridades de consumo (WERNECK; CARVALHO, 2020).

Consoante Alquraan, Alqisie e Al Shorafa (2016) constatou-se as finanças comportamentais estão diretamente ligadas as ações dos investidores em seus processos de análise, onde Preda e Muradoglu (2019) defendem diante dos processos de investimentos atualmente é possível no futuro os processos de tomada de decisão sejam realizados em grupo e não individualmente como ocorrem hoje, dado que existiria uma maior proximidade do profissional de investimentos e os indivíduos.

Conforme Fama (1965), compreende-se, não existir estratégia, sem a existência de taxa de risco, quanto maior seu retorno maior o seu risco. Tais princípios na análise dos dados, o presente estudo justifica-se com a ideia de entender e ter uma base de tais posicionamentos e conseqüentemente perceber se os respondentes possuem vieses voltados para alguma das teorias específicas estudadas.

Portanto, é necessário estudar afundo todas as informações relevantes sobre o investimento a ser realizado individualmente para entender se as mesmas concorrem com as margens de retorno esperadas e que estão diretamente ligadas ao perfil do investidor (FORTUNA, 2015). Muitas são as vias de investimentos, porém todas devem ser direcionadas para aumento de capital baseado nas diretrizes acertadas entre os envolvidos (PESENTE, 2019).

Partindo de tal premissa, busca-se evidenciar a problemática proposta relacionando os posicionamentos dos discentes e profissionais contábeis, Platanakis et al. (2018) já retrata que os investidores buscam diversificar fontes de investimento, e com o constante avanço é notória sua expansão. De acordo com Subash (2012) o setor de investimento está diretamente correlacionado ao comportamento de seus integrantes sendo influenciados diretamente por fatores psicológicos, Babajide e Adetiloye (2012) descrevem que o processo de finanças comportamentais está diretamente relacionado ao momento psicológico do indivíduo.

O presente estudo tem por seu objetivo apresentar cenários econômicos hipotéticos relacionados a investimentos dentre as variáveis possibilidades, considerando o processo de tomada de decisão dos respondentes, aplicados a discentes e profissionais do setor contábil atuantes no município de Mossoró/RN, através de métodos quantitativos, identificando assim a visão dos entrevistados diante dos cenários apresentados.

Objetivo de apresentar cenários econômicos hipotéticos relacionados a investimentos dentre as variáveis possibilidades, considerando o processo de tomada de decisão dos respondentes diante do exposto

O capítulo foi estruturado em cinco partes, sendo a referida introdução, seguido pelo referencial teórico dividido em três capítulos: finanças comportamentais, teoria do prospecto e teoria da heurística. Logo, têm-se os procedimentos metodológicos e análise dos dados, em seguida as considerações finais e por fim as referências utilizadas.

2 Referencial teórico

2.1 Finanças comportamentais

Explicam Baker e Nofsinger (2002) que o estudo das finanças comportamentais se tornou um assunto relevante, rapidamente, pois, sobrepõem a explicação baseadas nas finanças tradicionais, dado que, estabeleceu-se a relação direta com a

psicologia comportamental e cognitiva atrelado as finanças tradicionais.

Por outro lado, Budhiraja, Raman e Bhardwaj (2018) tentaram entender o verdadeiro impacto das finanças comportamentais no processo de tomada de decisão dos indivíduos e como essas influências afetam positiva ou negativamente sua percepção de investimentos e os fatores que aumentam a decisão racional.

Consoante Bona (2019) as decisões relacionadas aos recursos financeiros são influenciadas por aspectos inconscientes, asseveram, as finanças comportamentais visam compreender quais vieses cognitivos estão relacionados ao processo de escolha, para compreender a relação entre a psicologia e a economia.

Segundo Subash (2012) as finanças comportamentais estão relacionadas aos indivíduos frente a suas opções, onde, são enviesados por fatores psicológicos, influenciando seu processo de escolha em compra e venda de ativos. Coaduna com esse entendimento, Babajide e Adetiloye (2012) afirmam que as finanças comportamentais estão relacionadas ao processo racional do indivíduo ao decidir onde, em casos, mesmo com informações fundamentadas, os fatores psicológicos influenciam em seu processo de escolha.

Com relação à discussão da economia comportamental, Huckle (2007) não trata dos aspectos psicológicos das escolhas individuais, mas com base em fatores científicos, os indivíduos decidem seus investimentos por meio da experiência cotidiana, deixando de lado a teoria da economia comportamental para discutir o assunto.

Na percepção de Lucena, Costa e Aragão (2013) os fatores psicológicos relacionados ao campo de finanças é um campo, determinante para entender a relação direta entre a racionalidade e irracionalidade diante de escolhas que envolvem os processos financeiros.

As finanças comportamentais, com o constante avanço tecnológico e estudos relacionados com os fatores psicológicos aplicados a área de finanças, busca a mudança dos fatores tradicionais, com principal enfoque na mudança de conceitos relacionados ao comportamento do indivíduo frente ao mercado financeiro (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2005).

Corroboram sobre a influência dos fatores psicológicos nas tomadas de decisões, Costa et al. (2017), que o cenário de pesquisas das finanças comportamentais baseia-se nos vieses relacionados ao excesso de confiança e o da afirmação teórica também defendidos por Bakar e Yi (2016). Baseando-se na influência dos fatores psicológicos argumentados por Huckle (2007), Subash (2012), Babajide e Adetiloye (2012), Lucena, Costa e Aragão (2013), Costa et al. (2017) e Bona (2019), passa-se a apresentar as principais teorias e vieses cognitivos que influenciam os indivíduos nas tomadas de decisões.

2.2 Teoria do prospecto

A teoria do prospecto está relacionada ao processo de tomada de decisão nas oportunidades apresentadas sobre investimentos. A mesma aborda questionamentos em relação ao posicionamento do indivíduo diante de uma operação, pois, a partir deste ponto, o indivíduo começa a pensar em suas possibilidades de ganhos ou perdas (KAHNEMAN; TVERSKY, 1979). Estudos do comportamento humano relacionados a investimentos renderam a Daniel Kahneman e Phenom Smith o Prêmio Nobel de Economia de 2002.

A teoria do prospecto está associada ao comportamento humano em virtude de escolhas baseadas em sua estruturação e avaliação (TVERSKY; KAHNEMAN, 1986). Os autores dessa teoria entendem que os indivíduos se utilizam muitas vezes

em 'atalhos mentais' e regras heurísticas, fazendo com que sua racionalidade seja limitada diante dos processos de escolhas (MACEDO JUNIOR, 2003).

Nos estudos de Phung (2010) os sentimentos relacionados a perda e ganho de maneira diferente, ou seja, o sentimento de perder é diferente do de ganhar, pois diante de uma perda o indivíduo tende a ser sensível. Conforme a pesquisa realizada por Benartzi (2012) psicologicamente falando, a dor do indivíduo mediante a perda de valor x é cerca de duas vezes maior do que ganhar o mesmo valor, ou seja, o indivíduo na maioria das vezes, mesmo ganhando o dobro do valor, a perda mesmo sendo menor, é sentida.

Segundo Marinho (2011), a sensação que surge na perda financeira geralmente é porque o investidor não busca informações precisas para continuar lendo o cenário financeiro, portanto a finalidade de compreender os ricos envolvidos em suas operações associadas diretamente ao seu poder aquisitivo será fator determinante em relação a sua reação a perda de capital.

Os criadores da teoria do prospecto Tversky e Kahneman (1979), partindo de resultados obtidos em suas pesquisas, elaboraram um gráfico o qual está relacionado as atitudes comportamentais do indivíduo estimando-se os seus investimentos, enfatizando sua capacidade de perda, conforme exhibe (Figura 1).

Figura 1 – Função Hipotética de valor da teoria do prospecto



Fonte: Adaptado de Kahneman e Tversky (1979, p. 279)

A figura apresenta o cenário o qual o indivíduo apresenta diferentes reações e em diferentes proporções em relação ao ganho e perda de capital. A sensação quando se perde valor X sendo esse valor o mesmo de um determinado ganho, a sensação de perda será duas vezes sentida do que a do ganho.

2.3 Heurística

As heurísticas são atalhos mentais que os indivíduos costumam usar no processo de tomada de decisão para tornar o processo cognitivo menos estressante, mas esses atalhos muitas vezes levam os indivíduos a tomar decisões irracionais ao tomar decisões, pois os atalhos reforçam a repetição de 'alguns dos problemas que surgem de o modo de saída, o que leva a um erro pessoal (TVERSKY; KAHNEMAN, 1974).

Na discussão desse conceito, Macedo (2003) defende que a mesma pode ser caracterizada por regras e métodos associados a resolução de situações, ou ainda métodos baseados em algoritmos que busquem resolver tais problemas e que, por sua vez estão diretamente ligados ao conhecimento humano para obtenção solução ideal.

Nas pesquisas desenvolvidas por Tversky e Kahneman (1974), citam que os indivíduos têm seu processo de decisão afetado por suas crenças, como a variação de determinado ativo ou processos eleitorais. Tais pensamentos estão diretamente expressos em probabilidades ímpares ou subjetivas. No entanto, essa escolha pode ser muito lucrativa ou pode dar muito errado. Lima (2003), demonstrou a adoção da heurística de tomada de decisão, que pode estar diretamente relacionada ao pouco tempo disponível para tomar determinada decisão, o que prejudica a autoconfiança.

De acordo com Shefrin (2000) a heurística da representatividade está relacionada ao pré-julgamento fundamentado em estereótipos, ou seja, isso pode influenciar o processo decisório, visto que, esse pensamento relacionado a determinado investimento, limitando assim uma avaliação acurada, seja relacionado a algum problema de escândalo da empresa sobre desvio de dinheiro.

Não obstante, Bazerman e Moore (2014) defendem que a confiança dos indivíduos, a representatividade, é fator determinante em seu processo de escolha, embora existam informações incompletas, ocorrendo desta maneira uma análise incompleta do cenário.

Outro estudioso das finanças comportamentais, Nofsinger (1999) demonstra os principais erros com os investidores, na maioria das vezes acabam confundindo boas organizações com bons investimentos, e tais conceitos precisam ser diferentes quando relacionados a investimentos, ou seja, adotar uma postura analítica, pois, está ligada a uma boa gestão e transparências de seus recursos, quebrando assim o paradigma de investimentos apenas pelo nome da empresa sem determinar outros fatores envolvidos.

2.4 Estudos anteriores relacionados com o tema

Um estudo realizado por Alquraan, Alqisie e Al Shorafa (2016) citam, existem diversos fatores comportamentais associados diretamente ao processo decisório do indivíduo em relação a investimentos, a pesquisa de dados da Bolsa de Valores da Arábia Saudita. Foram utilizados os métodos de regressão linear múltipla e Anova para teste das hipóteses apresentadas, a partir desta, foi possível identificar que fatores comportamentais, como excesso de confiança, falta de análise criteriosa, ou informações concretas, tem efeito significativo nas decisões dos indivíduos.

A pesquisa de Babaiide e Adetilove (2012), analisou os vieses comportamentais dos investidores em relação ao mercado financeiro, utilizando-se como base o mercado Nigeriano, como fonte para coleta de dados. Foi utilizado um questionário

para coleta dos dados e a técnica de correlação e coeficiente do produto e através desta análise obteve-se 300 respondentes selecionados aleatoriamente. Diante deste cenário, o estudo evidenciou que os respondentes, na maioria, têm tendência a heurísticas. O estudo ainda recomenda a procura de profissionais da área de investimentos para auxiliar nas tomadas de decisões, evitando assim apenas o conhecimento de mundo do indivíduo.

No estudo de Kengatharan e Kengatharan (2014) investigou-se, os fatores comportamentais durante o processo de tomada de decisão dos indivíduos em relação a investimentos, utilizando-se como base os dados da Bolsa de Valores de Colombo. O estudo demonstra as teorias aplicadas às finanças comportamentais baseando-se em cenários apresentados em seu questionário estruturado. Após análise foi constatado que os respondentes são influenciados em suas tomadas de decisão moderadamente.

A pesquisa realizada por Schrodgers (2020) relatou, as mudanças que ocorreram em relação ao perfil do investidor durante um momento de crise, parte considerável dos investidores detalharam que durante esse período ocorreu mudanças em suas carteiras de investimento na maior parte dos jovens, enquanto os mais velhos mantiveram seus investimentos semelhantes.

O impacto ocasionado pela pandemia demonstrou cerca de 19,66% dos pesquisados acreditavam que o período da pandemia seria inferior a um ano, fato esse, pode ter sido determinante em suas escolhas. Assis (2020) ensina que em condições normais, as aberrações comportamentais em situações de pandemia afetam o indivíduo no processo de tomada de decisão, e que em momentos de mudanças econômicas no mercado, o indivíduo prefere seguir a sua intuição e sentimentos, o que é normal condições. Suas escolhas tendem a ser racionais, enquanto às vezes atípicas tendem a flutuar.

Em um estudo elaborado por Anthony e Joseph (2017), que se baseiam em pesquisas sobre fatores comportamentais e sua relação direta com os processos individuais de tomada de decisão, seu estudo mostrou investidores em Kerala. Após a análise dos dados, constatou-se que os indivíduos são muito afetados pelo excesso de confiança em suas escolhas pessoais de investimento, enquanto o comportamento de manada da maioria das pessoas tem menos influência no processo de tomada de decisão.

3 Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa objetivou apresentar cenários econômicos hipotéticos relacionados a investimentos dentre as variáveis possibilidades, considerando o processo de tomada de decisão dos respondentes, aplicados a discentes e profissionais do setor contábil atuantes no município de Mossoró/RN, A pesquisa quanto ao seu objetivo possui uma abordagem descritiva. Gil (2008) defende que esse tipo de pesquisa tem por sua principal finalidade a descrição das características de determinada amostra populacional ou fenômenos existentes entre variáveis.

O tratamento dos dados ocorreu com a utilização de estatística descritiva que consiste no manejo dos dados obtidos com a finalidade de realizar um resumo de forma estruturada, sem de fato realizar nenhuma interferência, realizando assim uma análise direta sobre os dados (FREUND, SIMON, 2000)

O procedimento técnico adotado para realização da pesquisa com base na

análise de dados obtidos foi por meio da pesquisa com survey termo esse em inglês sem correspondência com o português adotada diretamente em procedimentos de levantamentos de dados. É o tipo de análise que possui a finalidade de repassar descrições estatísticas utilizando-se de questões, aplicadas em amostras pré-estabelecidas (FOWLER, 2011).

Diante do cenário foi elaborado um questionário para entender o perfil comportamental dos alunos e profissionais frente a cenários econômicos distintos baseados na pesquisa de Tversky e Kanhenam, utilizando-se a metodologia desenvolvida pelos mesmos onde os respondentes demonstrariam sua opinião frente os cenários apresentados.

A partir da coleta de dados tornou-se necessária adoção da pesquisa quantitativa que no entendimento de Prodanov e Freitas (2013) pois a mesma necessita o uso de técnicas e recursos estatísticos com objetivo de compreender os dados extraídos da pesquisa e retratar as informações obtidas na compreensão dos dados.

Para realização da coleta de dados ocorreu por meio de questionário eletrônico do Google Forms composto por vinte e duas questões fechadas adaptadas de (OGUNLUSI; OBADEMI, 2020). A presente pesquisa conseguiu 185 (cento e oitenta e cinco) respondentes, os dados por sua vez, foram tratados no excel a fim de compreender seus resultados para discussão e análise dos resultados.

Foram definidas técnicas de obtenção de dados de cenários revelados por meio de estatística descritiva (frequência e porcentagens) para que se possa entender de forma geral como os dados são organizados sem ir além do que é apresentado, ou seja, não ultrapassar os limites das informações obtidas. (FREUD, SIMON, 2000).

4 Apresentação e análise dos resultados

A presente seção encontra-se dividida em cinco partes onde na primeira seção pode-se identificar o perfil dos respondentes, em seguida buscou-se compreender se os respondentes possuíam algum tipo de experiência relacionada a parte de investimentos, seja em sua vida profissional ou pessoal, utilizando-se os conceitos teóricos, segue a parte do questionário que será tratada por cenários baseados na teoria heurística, em seguida pode-se identificar o perfil dos respondentes baseados na teoria do prospecto e por fim, cenários os quais estão relacionados aos indivíduos.

4.1 Perfil dos respondentes

Para início da pesquisa foi realizado a análise em relação ao perfil dos respondentes buscando-se identificar o seu perfil, portanto para obtenção de tais dados os respondentes foram questionados sobre o seu gênero, perfil profissional, estado civil, e nível de escolaridade, tais informações estão demonstradas conforme exposto na (Tabela 1).

Tabela 1 - Resultado do perfil dos respondentes

	Item	Quantidade	Porcentagem
Gênero	Masculino	111	60,00 %
	Feminino	74	40,00 %

Perfil Profissional	Contador	77	41,5 %
	Estudante Ciências Contábeis	108	58,5 %
Estado Civil	Solteiro	80	43,2 %
	Casado	97	52,4 %
	Divorciado	7	3,8 %
	Viúvo	1	0,5%
Nível Escolaridade	Superior Incompleto	62	33,5 %
	Superior Completo	51	27,6 %
	Pós Graduação	63	35,1 %
	Mestrado	5	2,7 %
	Doutorado	2	1,1 %

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Após a análise dos dados obtidos com o questionário, constatou-se que o resultado total dos entrevistados foi de 111 homens dispostos dessa forma, (60,00%) e 74 do gênero feminino (40,00%). Em relação ao perfil profissional, constataram-se que 77 dos respondentes já eram contadores representando (41,5%) e 108 eram alunos do curso de ciências contábeis totalizando (58,5%). O estado civil, 80 respondentes apresentaram-se, solteiros, representando (43,2%), 97 eram casados (52,4%), 7 divorciados (3,8%) e 1 viúvo totalizando (0,5%).

No tocante ao nível de escolaridade dos respondentes pode-se identificar a seguinte proporção, os de nível superior incompleto totalizaram 62 correspondentes a (33,5%), já possuíam alguma formação de nível superior 51 (27,6%), os respondentes da pós-graduação 63 (35,1%), mestrado 5 totalizando (2,7%) e doutorado 2 finalizando assim a porcentagem em (1,1%).

4.2 Análise de conhecimento e experiência no setor de finanças

Consoante Kahneman (2012) o avanço tecnológico e as informações são fatores quando não filtrados de maneira eficaz acaba por dificultar o processo decisório dos indivíduos frente as suas decisões, visto, o ser humano não consegue lidar com todas as informações simultaneamente, em muitos casos o próprio excesso de confiança em alguns casos acabam levando os indivíduos a erros evitáveis em relação ao estudo e busca por informações relevantes e fontes confiáveis.

A tabela 3 tem por finalidade compreender com qual frequência os respondentes praticam o hábito da leitura em assuntos relacionados a finanças e gestão, com base nos dados coletados, o perfil dos respondentes, dado que o conhecimento em gestão financeira é primordial para o desenvolvimento das boas práticas relacionadas a investimentos.

Tabela 3 - Você costuma ler sobre gestão financeira

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	39	21,08 %
Frequentemente	58	31,35%
Eventualmente	65	35,14%
Raramente	23	12,43%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Após análise dos dados evidenciou-se 39 respondentes, correspondente a 21,08% revelaram fazem a leitura de forma habitual sobre a temática, 58, ou seja, 31,35% disseram fazer a leitura, 65 dos mesmos correspondendo a 35,14%, ou seja, a maioria revelou ler eventualmente enquanto 23 referentes a 12,43% fazem tal leitura raramente, desta maneira as pesquisas foram divergentes da realizada por Ogunlusi; Obademi, (2020).

Tabela 4 - Você trabalha ou tem experiência no campo de finanças

Resposta	Quantidade	Frequência
Sim	98	53,00%
Não	87	47,00%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Diante dos dados, pode-se identificar em sua maioria dos respondentes, ou seja, 98 respondentes, a 53,00% possui alguma experiência no campo de finanças, corroborando com os estudos realizados por Ogunlusi e Obademi, (2020) encontraram dados semelhantes, em contrapartida, 87 dos entrevistados totalizando 47,00% não possuem experiência sobre tal temática.

4.3 Análise da heurística em relação ao perfil dos respondentes

Durante a análise do questionário do perfil dos respondentes pode-se constatar por cenários fictícios situações as quais eles precisariam posicionar-se referente a situações, envolvendo investimentos e possíveis perdas de capital, através do questionário foi disposto com as alternativas estavam dispostas em, muito frequentemente, frequentemente, eventualmente, raramente.

A tabela 4 expõe o posicionamento dos discentes e profissionais, frente os possíveis cenários econômicos, a mesma traz em sua estrutura o questionamento sobre investimentos, em períodos distintos, podem influenciar os futuros investimentos, necessitando de maior análise para escolha.

Tabela 4 - Seus investimentos passados conseguem influenciar nos atuais, demandando maior análise?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	38	20,54%
Frequentemente	48	25,95%
Eventualmente	73	39,46%
Raramente	26	14,05%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Assim, na verificação das respostas, identificou-se, que os respondentes são influenciados em suas decisões futuras diante de suas experiências passadas no tocante a realização de investimento de capital, pode-se constatar isso através dos seguintes dados onde se dividiram em 38 correspondendo a 20,54% bem como 48 referente a 25,95% assim como 73, responderam eventualmente na proporção de 39,46% e 26 disseram, raramente isso seria significativo no total de 14,05%, desta maneira tais evidências corroboram com os estudos realizados por Shefrin (2000) cita que os eventos passados podem influenciar em decisões futuras dos investidores.

A tabela 5, evidencia como o indivíduo comporta-se diante de investimento de características a longo prazo, e qual a percepção do respondente em relação a tal relevância, pois os investimentos são propostos ao longo prazo, é visto geralmente como investimentos possuem. A probabilidade de retorno é maior em relação aos investimentos de curto prazo, por isso é necessário realizar essa análise com base em investimentos confiáveis que estão presentes no mercado para auxiliar os investidores na tomada de decisão.

Tabela 5 - Você costuma analisar um investimento realizado a longo prazo como algo aceitável?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	35	18,92%
Frequentemente	56	30,27%
Eventualmente	69	37,30%
Raramente	25	13,51%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

A tabela 6 evidencia o cenário o qual retrata a realidade a qual vários investidores passam durante seu processo de tomada de decisão, desta forma corrobora com os estudos de Lima (2003) que justamente o processo de decisão heurístico é aplicado principalmente ao ter pouco tempo para tal escolha.

Tabela 6 - Após realização de determinado investimento esperando sua valorização, você percebe que o mesmo inicia um processo de queda, desta forma você continuaria com esse investimento?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	38	20,54%
Frequentemente	46	24,86%
Eventualmente	68	36,76%
Raramente	33	17,84%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Na tabela 6 pode-se identificar após detalhamento dos dados pode-se constatar eventualmente a maioria ao perceber um processo de queda dos valores investidores tomam a atitude de parar com o investimento, obtiveram-se os seguintes dados, 38 dos respondentes representando 20,54% relataram, muito frequentemente continuariam, assim como 46 correspondente a 24.86% declararam, eventualmente bem como 68 a maioria nesse quesito 36,76% poderiam continuar, e 33 (17,84%) ra-

ramente poderiam continuar, indo de encontro aos estudos de Kahneman e Tversky (1974) ao perceber a perda de capital é comum a desistência desse processo.

A tabela 7 visa evidenciar justamente o cenário a qual o indivíduo possui informações de relevância noticiadas em mídias digitais, no qual é ventilado a possibilidade de valorização de possível ativo em processo de perda de capital, qual seria a relevância de tais informações em seu processo de escolha.

Tabela 7 - Você manteria seu investimento já com valor reduzido se você soubesse de alguma notícia de possível valorização?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	32	17,30%
Frequentemente	58	31,35%
Eventualmente	71	38,38%
Raramente	24	12,97%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Destarte, através dos dados obtidos constatou-se frequentemente 32 respondentes (17,30%), frequentemente 58 (31,35%), 71 eventualmente (38,38%) e 24 raramente (12,97%), pode-se identificar a maioria dos respondentes eventualmente manteria os investimentos baseando-se em especulações presentes na mídia indo de encontro aos estudos de Tversky e Kahneman (1974), apontam a susceptibilidade dos indivíduos frente a períodos eleitorais e especulações da mídia em relação a possíveis valorizações de ativos.

A tabela 08 traz o cenário a qual determinado ativo é amplamente divulgado e possui relevância sobre o ramo de informações presentes nos meios de comunicação, ou seja, ativos cujo a maioria dos investidores acompanha e especulam-se sobre suas possíveis oscilações no mercado financeiro.

Tabela 8 - Você considera-se influenciável para compra de fundos ou qualquer outro investimento quando possuem ampla divulgação?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	34	18,38%
Frequentemente	45	24,32%
Eventualmente	71	38,38%
Raramente	35	18,92%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Após análise dos respondentes, evidenciou-se, muito frequentemente 34 (18,38%), frequentemente 45 (24,32%), eventualmente 71 (38,38%) e raramente 35 (18,92%) tais informações retratam que a maioria os entrevistados são eventualmente são influenciados pelas mídias digitais, corroborando com os estudos realizados por Ogunlusi e Obademi (2020) que obtiveram dados semelhantes em seu questionário.

4.4 Análise de cenários baseados na teoria do prospecto

A tabela 9 visa detalhar os pontos presente na teoria do prospecto desenvolvida por Kahneman e Tversky (1979) onde através de tais cenários, será possível compreender o comportamento humano diante dos seus processos de escolhas e estruturação em cenários os quais os respondentes precisam realizar o processo de tomada de decisão que na concepção deles seria o vantajoso em determinado momento.

Tabela 9 - Considerando o cenário o qual você realizou a compra de um ativo e o mesmo oscilou o seu valor de forma brusca, você o venderia imediatamente ao voltar ao valor de aquisição?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	35	18,92%
Frequentemente	47	25,41%
Eventualmente	76	41,08%
Raramente	27	14,59%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Após análise dos dados, evidenciou-se muito frequentemente 35 (18,92%), frequentemente 47 (25,41%), eventualmente 76 (41,08%) e raramente 27 (14,59%), constatou-se a maioria, eventualmente venderiam seu ativo devido à brusca oscilação corroborando assim com os estudos de Kahneman e Tversky (1979), retratam a aversão a perda de capital dos indivíduos em sua maioria estão expostos, agindo assim impulsivamente, sem critérios.

A Tabela 10 mostra um cenário em que um indivíduo passa um tempo assistindo a um determinado filme e percebe que seu ingresso foi perdido. Nesse cenário, constata-se que ele tem investido tempo em ir ao cinema dessa forma, o que coloca o indivíduo em situação de vulnerabilidade. Não o capital, mas o tempo que investiu.

Tabela 10 - Em compra de um bilhete para assistir um filme, ao chegar no cinema você percebe que perdeu o mesmo, nessa situação você compraria outro bilhete já que você está no local?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	49	26,49%
Frequentemente	49	26,49%
Eventualmente	61	32,97%
Raramente	26	14,05%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Diante dos dados obtidos constatou-se o perfil dos respondentes ficaram divididos da seguinte maneira, onde muito frequentemente, ou seja, 49 respondentes representando (26,49%) comprariam o ingresso, já estão no local, a mesma frequência obteve-se em relação aos frequentemente, comprariam o ingresso, em sua maior parte determinaram, eventualmente 61 dos respondentes (32,97) realizaria a compra, havendo o investimento do tempo, e 26 (14,05%) raramente comprariam o ingresso, tais dados obtidos corroboram com os estudos realizados por Arkes (1985) cita o processo de continuar em tal evento como o princípio da responsabilidade.

A tabela 11, apresenta-se o cenário o qual propõe ao indivíduo o processo de escolha entre os investimentos com baixa rentabilidade e maior segurança, ou investimentos de maior risco de perda, ou ganho de capital, com base na situação descrita o respondente precisa realizar um processo decisório entre continuar com seus investimentos em hipóteses distintas.

Tabela 11 - Você prefere segurar investimentos com uma baixa rentabilidade, porém com uma maior segurança para não participar de investimentos arriscados?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	39	21,08%
Frequentemente	61	32,97%
Eventualmente	61	32,97%
Raramente	24	12,97%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Diante da análise dos dados pode-se identificar os seguintes dados, respectivamente, os respondentes de forma muito frequente 39 (21.08%), frequente e eventualmente 61(32,97) e raramente 24 (12,97%), tais dados corroboram com os estudos realizados por Marinho (2011), diante do cenário de possível perda de capital a aversão a perda representa relevância em seu processo decisório, verificando-se assim a maioria dos respondentes ficou com investimentos seguros.

A tabela 12 retrata o cenário o qual o respondente precisaria realizar o processo de tomada de decisão diante da situação, em que se pode identificar de forma notória o posicionamento dos indivíduos diante de uma perda de capital de expressiva proporção diante da porcentagem apresentada.

Tabela 12 - Se você tivesse investimentos aplicados e esses sofressem uma queda de 70% do valor inicial, você continuaria com o investimento esperando o retorno estimado?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	36	17,30%
Frequentemente	58	31,35%
Eventualmente	62	38,38%
Raramente	29	12,97%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Os dados levantados da análise constataram em sua maioria após a drástica baixa de rendimento, os respondentes permaneceriam com seu investimento alocado, representando dessa forma onde, muito frequentemente 36 (17,30%), frequentemente 58 (31,35%), eventualmente 62 (38,38%) e raramente 29 (12,97%),

Dessa forma, é possível determinar o potencial de valorização do investimento nessas condições, para superar o medo do consumo, confirmando a pesquisa realizada por Sewell (2007). Algumas pessoas tendem a fazer certos investimentos mesmo quando informações e eventos relevantes estão disponíveis.

A tabela 13, apresentou a situação a qual o indivíduo está diante de situações distintas em meio ao um mesmo investimento onde o mesmo pode ocorrer uma valorização ou desvalorização, tal informação será de relevância, pois através da análise dos dados pode-se constatar se mesmo diante das informações existentes e a possibilidade de valorização ou desvalorização de forma brusca irá interferir em seu processo decisório.

Tabela 13 - Em um cenário o qual existe a possibilidade do aumento exponencial dos seus investimentos, porém com risco potencial de desvalorização você aceitaria o investimento?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	40	19,46%
Frequentemente	72	31,35%
Eventualmente	52	33,51%
Raramente	21	15,68%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

De acordo com os respondentes, constatou-se, onde muito frequentemente 40 (19,46%), frequentemente 72 (31,35%), eventualmente 52 (33,51%) e raramente 21 (15,68%). Dessa forma constatam-se os respondentes mesmo diante de uma possível perda de capital, adotaram uma postura de investidor agressivo, que está disposto a realizar o investimento alto em virtude de uma possível valorização, corroborando assim, consoante Pasotto, Pazo e Lobão (2003), essas escolhas são as melhores opções.

A tabela 14 apresenta o cenário o qual determinado investimento realizado pelo respondente está em possíveis variações para mais e para menos, diante disto baseado nos conceitos da teoria do prospecto, identificou a reação do indivíduo na sua tomada de decisão.

Tabela 14 - Imagine que seu investimento inicial foi de R\$ 1.000,00 e com o passar do tempo esse valor foi para R\$ 1.500,00, porém após um período o valor diminui para R\$ 1.350,00 você persistiria no investimento?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	35	21,62%
Frequentemente	47	38,92%
Eventualmente	76	28,11%
Raramente	27	11,35%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Após análise dos dados evidenciaram-se, como muito frequentemente 35 (21,62%), frequentemente 47 (38,92%), eventualmente (28,11%) e raramente sendo estes 27 (11,35%), a partir destes resultados observou-se que os respondentes em sua maioria persistiriam em seu investimento mesmo diante dos eventos de variação, embora o valor final já fosse superior ao investido os mesmos entenderam que seria significativo seguir sua leitura inicial, tais eventos vão de encontro aos apresentados por resultados encontrados por Ogunlusi e Obademi (2020) onde seus respondentes

tiveram vieses semelhantes.

4.5 Finanças comportamentais

A Tabela 15 está organizada para mostrar se os investimentos realizados pelos respondentes atenderam às suas expectativas de receita, portanto, saber se seu processo de tomada de decisão com base nas informações disponíveis realmente resultou na receita esperada é um dado importante para entender o impacto da aplicação na receita.

Tabela 15 - Seus investimentos retornam resultados melhores do que o esperado?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	37	20,00%
Frequentemente	60	32,43%
Eventualmente	66	35,68%
Raramente	22	11,89%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

A análise dos dados confirma que a maioria dos investimentos realizados alcançou os resultados desejados, os dados foram coletados e os resultados atuais foram alcançados, frequentemente 37 (20,00%), frequentemente 60 (32,3%) e, finalmente, 66 (35,68), raramente 22 (11,86%), com base nessas informações, o estudo confirma o estudo apresentado por Camerer, Loewenstein e Prelec (2005), no qual foi argumentado que os indivíduos usam argumentos lógicos para justificar o que veem como seu processo de tomada de decisão. talvez.

A tabela 16 demonstra em sua estrutura se os investimentos realizados pelos respondentes apresentam o rendimento esperado durante o período de 5 anos, caracterizando assim os mesmos como de médio a longo prazo em seu processo decisório, tal informação é de relevância, pois visa demonstrar justamente se o rendimento foi conforme o esperado.

Tabela 16 - O seu investimento demonstrou um aumento no seu fluxo de caixa nos últimos 5 anos?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	37	20,00%
Frequentemente	57	30,81%
Eventualmente	68	36,76%
Raramente	23	12,43%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Com base nas informações obtidas foram apresentados os seguintes resultados, sendo estes classificados em muito frequentemente 37 (20,00%), frequentemente 57 (30,81%), eventualmente 68 (36,76%) e raramente 23 (12,43%).

Em síntese, pode-se constatar que o investimento dos respondentes tem dado

resultados notáveis, pelo que é compreensível que o processo de tomada de decisão dos respondentes nesta situação seja rentável.

A tabela 17, o questionamento sobre os investimentos, bem como qual o seu grau de risco em relação as demais formas de investimento apresentadas, com tal cenário verifica-se qual o posicionamento dos respondentes diante de situações as quais precisam realizar o processo decisório sobre o risco do seu investimento frente as constantes mudanças no mercado.

Tabela 17 Seus investimentos possuem um risco menor em relação ao mercado geral?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	41	22,16%
Frequentemente	60	32,43%
Eventualmente	58	31,35%
Raramente	26	14,05%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Após análise dos dados evidenciaram-se os seguintes resultados com base no questionário, os respondentes classificaram seus investimentos em relação ao mercado geral sobre sua liquidez de forma como: muito frequentemente 41 (22,16%), frequentemente (60) 32,43%, eventualmente 58 (31,35%) e raramente 26 (14,05%), diante dos dados é notório identificar com base nos resultados que o perfil dos respondentes nesses cenários específicos, demonstram um perfil conservador corroborando assim com os estudos realizados por Macedo Jr. (2013) identificou investimentos sólidos tendem a oferecer retornos significativos.

A tabela 18 teve como finalidade questionar seus respondentes em relação ao grau de segurança de seus investimentos, pois por tais informações pode-se identificar qual o perfil dos investidores, dado que o mesmo irá sempre procurar investimentos que possam trazer resultados rentáveis, analisando sempre o grau de confiabilidade do ativo escolhido através do processo de análise de cada um deles.

Tabela 18 - Seu investimento tem alto grau de segurança?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	32	17,30%
Frequentemente	58	31,35%
Eventualmente	71	38,38%
Raramente	24	12,97%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Conforme os dados, constataram-se, em relação ao grau de segurança, muito frequentemente 32 (17,30%), frequentemente 58 (31,35%), eventualmente 71 (38,38%) e raramente 24 (12,97%) pode-se constatar novamente diante dos dados apurados que o perfil dos investidores diante do questionamento novamente foi de forma conservadora, pois os mesmos em sua maioria buscam por investimentos que tenham maior segurança e baixa perda.

A tabela 19 visa identificar se além dos valores pretendidos com a valorização de seus investimentos se também existe algum contraponto, de encontro as necessidades sociais, isso denota, muitos investidores buscam essa preocupação em virtude dos pontos, revertidos para a sociedade de modo geral, então entender essa linha de pensamento em relação aos respondentes é muito relevante para pesquisa.

Tabela 19 – Se os rendimentos e investimentos serão usados em prol da sociedade?

Resposta	Quantidade	Frequência
Muito Frequentemente	42	22,70%
Frequentemente	66	35,68%
Eventualmente	49	26,49%
Raramente	28	15,14%
Total	185	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Com base na análise dos resultados evidenciaram-se, como muito frequentemente (42) (22,70%), frequentemente 66 (35,68) %, eventualmente 49 (26,49%) e raramente 28 (15,14%), desta forma entende-se que além da preocupação em investimentos rentáveis o perfil dos respondentes de forma geral também tem a preocupação em relação ao contexto social, buscando além de bons rendimentos, retornos para a sociedade.

5 Considerações finais

Em um período tão atípico quanto a pandemia da COVID-19 onde todos os setores passaram por mudanças significativas e notório identificar uma maior busca por recursos financeiros (Werneck, Carvalho, 2020). Diante do exposto, constatou-se, mudança em relação ao processo decisório e uma maior busca por informações referente a investimentos, então os fatores os quais foram considerados na escolha do referencial teórico foram determinantes, pois se entende que as finanças comportamentais principalmente em um período de instabilidade econômica são algo de notoriedade. Baseado nessas informações, a presente pesquisa teve por objetivo apresentar cenários econômicos hipotéticos relacionados a investimentos dentre as variáveis possibilidades, considerando o processo de tomada de decisão dos respondentes, aplicados a discentes e profissionais do setor contábil atuantes no município de Mossoró/RN.

Os objetivos foram alcançados através da análise dos dados, pois se pode constatar existir uma variação, no tocante aos processos decisórios, dessa forma, pode-se caracterizar uma mudança significativa em relação ao tema de investimentos, pois os respondentes em diversos pontos adotaram a postura de investidor conservador, identifica-se à existência de uma amplitude de escolha principalmente em relação a tipos de investimentos, anteriormente a maioria realizava investimentos apenas em cadernetas de poupança.

Segundo Schrodgers (2020), o otimismo prevê que os indivíduos buscarão mais investimentos, mas o viés de escolha intertemporal continua sendo o fator decisivo para que os investidores tomem decisões de longo prazo.

Os resultados deste estudo, com base na análise de 185 participantes, mos-

traram uma taxa de crescimento maior em temas de investimento, indicando que não apenas os profissionais que atuam no mercado, mas também os estudantes estão focando em questões de investimento. No futuro, portanto, a forma de investir o capital mudará, esses dados confirmam a pesquisa realizada por Bazerman (2014) em que os indivíduos tendem a tomar decisões rapidamente com base na inferência e buscam aproveitar a economia de tempo em suas eleições

Assim, a pesquisa, desenvolveu estudos para ajudar a definir quais os principais meios de investimentos que os profissionais do setor contábil estão buscando e conseqüentemente compreender as suas formações podem interferir no seu processo decisório, em cenários alternativos.

Em relação às contribuições da pesquisa evidenciam um ponto de relevância principalmente no cenário econômico atual, pois apresenta cenários descrevendo situações as quais os profissionais e discentes precisaram realizar determinadas decisões, vale ressaltar, cada parte do referencial teórico foi dividido justamente com a intenção de verificar as susceptibilidades dos respondentes a cada item discutido. Pode-se considerar, a contribuição para academia do presente trabalho colabora diretamente para o desenvolvimento de um estudo mais completo em relação às perspectivas sobre investimentos dos respondentes, todos possuem algum conhecimento contábil e identificar se esse contato é determinante em seu processo decisório.

Apresentou-se em relação à prática dos assuntos abordados nos cenários econômicos a diversificação de vieses econômicos encontrados em determinada amostra, podendo-se assim identificar uma variação significativa em relação ao posicionamento do indivíduo frente a situações econômicas podem ser vivenciadas cotidianamente quanto investidor, evidenciando, decisões no ambiente prático.

No aspecto social, a pesquisa visa, justamente, possíveis situações de investimento os quais os respondentes estariam expostos e desta maneira, fazer com os mesmos possuam uma maior consciência, buscando informações de relevância possam auxiliar em seu processo decisório.

Portanto, a amplitude da amostra, podendo-se estender a outros municípios e universidades, será relevante, pois através de tais informações e análise dos dados será possível entender o perfil investidor dos profissionais da área de contabilidade e se o fato da formação e conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação academia foi relevante em seu processo decisório.

Referências

ALQURAAN, T.; ALQISIE, A.; AL SHORAF, A. Do Behavioral Finance Factors Influence Stock Investment Decisions of Individual Investors: (Evidences from Saudi Stock Market). **Journal of American Science**, n. 12, v. 9, p.23–35, 2016. Disponível em: http://www.aijcrnet.com/journals/Vol_6_No_3_June_2016/16.pdf Acesso em: 23 nov. 2021.

ANBIMA. **Pandemia muda hábitos de poupança do brasileiro e estimula investimento em produtos financeiros**, 2021. Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/pandemia-muda-habitos-de-poupanca-do-brasileiro-e-estimula-investimento-em-produtos-financeiros.htm Acesso em: 12 set. 2021.

ANTHONY, A.; JOSEPH, A. I. Influence of behavioural factors affecting investment

decision—An AHP analysis. Metamorphosis. **A Journal of Management Research**, n.16, v.12, p.107–114. 2017. <https://doi.org/10.1177/0972622517738833>

ARKES, HAL R.; BLUMER, Catherine. The psychology of sunk cost. **Organizational behavior and human decision processes**, v. 35, n. 1, p. 124-140, 1985. [http://doi:10.1016/0749-5978\(85\)90049-4](http://doi:10.1016/0749-5978(85)90049-4)

BABAJIDE, A. A.; ADETILOYE, K. A. Investors' behavioural biases and the security market: An empirical study of the Nigerian security market. **Accounting and Finance Research**, n.1, v.1, p. 219–229, 2021. <http://dx.doi.org/10.5430/afr.v1n1p219>

BAKAR, S.; YI, A. N. C. The impact of psychological factors on investors' decision making in Malaysian stock market: a case of Klang Valley and Pahang. **Procedia Economics and Finance**, v. 35, p. 319-328, 2016. [https://doi.org/10.1016/S2212-5671\(16\)00040-X](https://doi.org/10.1016/S2212-5671(16)00040-X)

BAKER, KENT H.; NOFSINGER, JOHN R. Psychological Biases of Investors. **Financial Services Review**, v. 11, v. 2, p. 97-116, 2002. <https://doi.org/10.1002/cb.1644>

BAZERMAN, M. H.; MOORE, D. **Processo decisório**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BENARTZI, S. **Behavioral finance in action: Psychological challenges in the financial advisor/client relationship, and strategies to solve them**. 0. Disponível em: www.evaluateis.com/pdfs/Behavioural%20Finance%20in%20Action.pdf Acesso em: 10 out 2021.

BONA, A. **Finanças comportamentais: você conhece esse efeito**. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-09022004-130012/en.php> Acesso em: 10 out 2021

BUDHIRAJA, K.; RAMAN, T. V.; BHARDWAJ, G. N. Impact of behavioral finance in investment decision making. **International Journal of Civil Engineering and Technology**. v. 9, p. 1151-1157, 2018. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020150111>

CAMERER, C.; LOEWENSTEIN, G.; PRELEC, D. Neuroeconomics: How Neuroscience Can Inform Economics. **Journal Of Economic Literature**, V. XLIII, p. 9-64, 2005. <http://DOI:10.1257/0022051053737843>

COSTA, D. F.; CARVALHO, F. M.; MOREIRA, B. C.; PRADO, J. W. Bibliometric analysis on the association between behavioral finance and decision making with cognitive biases such as overconfidence, anchoring effect and confirmation bias. **Scientometrics**, v. 111, n. 3, p. 1775-1799, 2017. <https://doi.org/10.1111/j.1475-679X.2012.00467.x>

FAMA, E. Random walks in stock market prices. **Financial Analysts Journal**, 38, 10–217, 1965. <https://www.jstor.org/stable/4469865>

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. 20ª ed. rev. e atual. Rio de

Janeiro: Qualitymark Editora, 2015. 1096 p.

FREUND, J. E.; SIMON, G. A. **Estatística aplicada**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

HUCKLE, P. **Behavioural finance and the psychology of investing**. Seminar paper presented at Harvard Business School Association alumni dinner held on the 24th April 2007 at Hong Kong Club, Central. Disponível em: www.philippahuckle.com. Acesso em: 12 out 2021.

KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. **Judgment Under Uncertainty: Heuristics and Biases**. Science, v. 185, p. 1124-1131, 1974. <https://doi.org/10.1126/science.185.4157.1124>

KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. Prospect Theory: An Analysis of Decision under Risk. **Econometrica**, [s. l.], v. 47, n. 2, p.263-292, 1979. <https://doi.org/10.1177/0972150919851388>

KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e Devagar: Duas Formas de Pensar**. Edição 2012. Editora Objetiva, 2012.

KENGATHARAN, L.; KENGATHARAN, N. The Influence of Behavioral Factors in Making Investment Decisions and Performance: Study on Investors of Colombo Stock Exchange, Sri Lanka. **Asian Journal of Finance & Accounting**, n. 6, v. 1, p. 1–23, 2014. <https://doi.org/10.5296/ajfa.v6i1.4893>

KISHORE, R. M. Financial management. Jhajjar: Tan Prints. Lord, C., Ross, L.; Lepper, Biased assimilation and attitude polarization: The effects of prior theories on subsequently considered evidence. **Journal of Personality and Social Psychology**, n. 37, p. 2098–2109. 1979, 2005. <https://doi.org/10.1037/0022-3514.37.11.2098>

LIMA, M. V. Um Estudo Sobre As Finanças Comportamentais. **Rae – Eletrônica**, v. 2, n.1, p. 1-19. 2003. Disponível em: <http://www.rae.com.br/eletronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=1873&Secao=2ºPWC&Volume=2&Numero=1&Ano=2003> Acesso em: 21 mai. 2021.

LUCENA, W. G. L.; COSTA, A. M. M.; ARAGÃO, F. B. Finanças Comportamentais: Evidências do benefício da aquisição de medicamentos genéricos na população de Caruaru/PE. **InterScience Place**, v. 1, n.27, p. 139-162, 2013. <http://doi10.6020/1679-9844/2708>

MACEDO Jr., J. S. **Teoria do Prospecto**: uma investigação utilizando simulação de investimentos. 203 f. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/85921> Acesso em: 28 set. 2021.

MARINHO, L. F. C. **Finanças Comportamentais**: Prospect Theory. 114 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Economia, Universidade de Aveiro, 2011. Disponível em: <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/7991/1/247579.pdf> Acesso em: 12 out. 2021.

MARKOWITZ, H. Portfolio selection. **The Journal of Finance**, n. 7, v. 1, p. 77–91.
Phung, A. 2010. Disponível em: <http://i.investopedia.com/inv/pdf/tutorials/Behavioral-Finance.pdf>. Acesso em 15 outubro 2021.

MASSARO, A. **Como cuidar de suas finanças pessoais**. Brasília, DF: Conselho federal de administração, 2015. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2019/ebook2/PROPOSTA_EV127_MD4_ID9394_31072019094514.pdf Acesso em: 21 set. 2021.

MURADOGLU, G.; AYDOGAN, K. Trends in market reactions: stock dividends and rights offerings at ISE, **European Journal of Finance**, v. 9 n. 1, p. 41-60, 2003. <https://doi.org/10.1080/13518470110047611>

NOFSINGER, JOHN R. AND SIAS, RICHARD W. “Herding and Feedback Trading by Institutional and Individual Investors.” **Journal Of Finance**, v. 54, n.6, December 1999. <https://doi.org/10.1111/0022-1082.00188>.

OGUNLUSI, O. E.; OBADEMI, O. The Impact of Behavioural Finance on Investment Decision-making: A Study of Selected Investment Banks in Nigeria. **Global Business Review**, 2019. <https://doi.org/10.1177/0972150919851388>.

OLIVEIRA, D. E.; SILVA, S. D.; SILVA, W. D. Finanças Comportamentais: um estudo sobre o perfil comportamental do investidor e do propenso investidor. Seminário de Gestão de Negócios da FAE Business School, II, São Paulo, 2005. **Anais....** p. 1-15, 2005. <https://doi.org/10.7819/rbgn.v11i33.432>

OLIVEIRA FILHO, Bolivar Godinho de; SOUSA, Almir Ferreira de. Fundos de investimento em ações no brasil: métricas para avaliação de desempenho. **Revista de Gestão**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 61-76, 2015. <https://doi.org/10.5700/rege551>

PASOTTO, D.; PAZO, M. G.; LOBÃO, S. V. **Uso de sistemas especialistas para decisão do perfil de um investidor**. 122 f. TCC (Graduação) - Curso de Sistema de Informação, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2003. Disponível em: <http://meusite.mackenzie.com.br/rogerio/tgi/2003Jess.pdf> Acesso em: 21 set. 2021.

PESENTE, R. **Mercados Financeiros**. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação à Distância, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/30851> Acesso em: 25 nov. 2021.

PLATANAKIS, E.; SAKKAS, A.; SUTCLIFFE, C. Harmful diversification: Evidence from alternative investments. **The British Accounting Review**, n. 51, v.1, p.1-23, 2018. <https://doi.org/10.1016/j.bar.2018.08.003>

PREDA, A.; MURADOGLU, G. Groups, social processes and decision making in finance”, **Qualitative Research in Financial Markets**, v. 11 n. 4, p. 429-455, 2019. <https://doi.org/10.1108/QRFM-08-2017-0073>

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e**

técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

SCHRODERS. **Estudo de Investidores Globais 2020 – Sob pressão: a resposta dos investidores à crise, 2020**. Disponível em: https://www.schroders.com/br/sys-globalassets/_global-sharedblocks/gis-2020/theme-1/schrodersgis2020_full-report_ptbr.pdf. Acesso em 12 out. 2021.

SEWELL, M. **Behavioral Finance**. Department of Computer Science. University College London. May 2007. Disponível em: https://www.academia.edu/2813323/Behavioural_Finance Acesso em: 12 out. 2021.

SCHRODERS. **Estudo de Investidores Globais 2020 – Sob pressão: a resposta dos investidores à crise, 2020**. Disponível em: https://www.schroders.com/br/sys-globalassets/_global-sharedblocks/gis-2020/theme-1/schrodersgis2020_full-report_ptbr.pdf. Acesso em: 15 nov. 2021

SHEFRIN, H. “Beyond Greed and Fear: Understanding Behavioral Finance and The Psychology of Investing”. **Harvard Business School Press**, 2000.

SUBASH, R. Role of behavioral finance in portfolio investment decisions: Evidence from India. **Retrieved from ies.fsv.cuni.cz/default/file/download/id/20803**, 2012. Disponível em: https://cibgp.com/article_19032_fe855e8d0159bfce7afafa0960f4640d.pdf Acesso em: 28 set. 2021.

TVERSKY, A.; KAHNEMAN, D. Rational Choice and the Framing of Decisions. **The Journal of Business**, Chicago, v. 59, n. 4, p.251-278, out.,1986. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/2352759> Acesso em: 08 out. 2021.

CAPÍTULO 5

A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA JUST IN TIME

Lorena Xavier Bezerra

Bacharel em Ciências Contábeis – UERN

Especialista em Contabilidade Gerencial e Controladoria – UERN

Sérgio Luiz Pedrosa Silva

Doutor em Geografia – UFPE

Docente do Curso de Ciências Contábeis – UERN

Wênyka Preston Leite Batista da Costa

Doutora em Administração – UNP

Docente do Curso de Ciências Contábeis – UERN

Jandeson Dantas da Silva

Doutor em Administração – UNP

Doutor em Ciências Contábeis – UNISINOS

Docente do Curso de Ciências Contábeis – UERN

Jocykleber Meireles de Souza

Mestre em Ciências Contábeis - UFPB

Doutorando em Ciências Contábeis – UFPB

Resumo

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o nível de conhecimento dos discentes do curso de Ciências Contábeis, com relação a utilização do sistema de gerenciamento sobre a utilização just in time, como auxiliar no controle de estoque. Para atingir o objetivo proposto foi utilizado dados de questionários, utilizou-se de artigos científicos, livros e revistas sobre a temática. A metodologia utilizada na pesquisa foi de natureza descritiva abordando informações acerca da percepção dos alunos, onde foi realizada uma aplicação de um questionário aos alunos dos 8º, 9º e 10º período de uma universidade pública, localizada no município de Mossoró/RN. Os resultados encontrados, foram apresentados em quadros e tabelas, as análises dos dados tiveram como base as respostas obtidas. Como principais achados da pesquisa, evidenciou-se a maioria dos alunos entrevistados afirmaram possuir nível intermediário sobre a ferramenta just in time. O estudo contribui para os docentes tomarem conhecimento de possíveis fragilidades no ensino da ferramenta analisada para ocorrer melhorias no ensino, visto ser um conteúdo presente no programa de estudo do curso.

Palavras-Chave: Just in time; contabilidade gerencial; ensino; controle de estoque.

MANAGEMENT ACCOUNTING: KNOWLEDGE OF ACCOUNTING SCIENCE STU-

DENTS ABOUT THE USE OF THE JUST-IN-TIME

Abstract

This research aimed to analyze the level of knowledge of students of the Accounting Sciences course, regarding the use of the management system on the use just in time, as an aid in inventory control. To achieve the proposed objective, data from questionnaires were used, scientific articles, books and magazines on the subject were used. The methodology used in the research was of a descriptive nature, addressing information about the students' perception, where a questionnaire was applied to students of the 8th, 9th and 10th period of a public university, located in the municipality of Mossoró/RN. The results found were presented in charts and tables, the analysis of the data was based on the answers obtained. As main findings of the research, it was evidenced that most of the students interviewed claimed to have an intermediate level on the just in time tool. The study helps teachers to become aware of possible weaknesses in teaching the analyzed tool in order to improve teaching, as it is a content present in the course study program.

Keywords: Just in time, management accounting, teaching, inventory control.

1 Introdução

Diante das constantes mudanças nos cenários econômicos, os gestores das empresas buscam novas ferramentas que contribuam para uma administração eficiente dos seus estoques. O gerenciamento e o controle de estoque é uma das preocupações dos administradores devido ter um elevado custo e ser aplicado no preço final de seus produtos.

Nesse entendimento, Carraro et al. (2018), afirmam que a contabilidade gerencial é uma ramificação da contabilidade cujo objetivo é auxiliar e fornecer informações oportunas ao gestor nas suas tomadas de decisões. Já para Ludicibus (2007), a contabilidade gerencial está voltada única e exclusivamente para a administração da empresa, fornecendo informações relevantes e efetivas para auxiliar na decisão do administrador. Nesse sentido, os autores defendem que a contabilidade gerencial é uma ferramenta indispensável para a tomada de decisão, por munir os gestores de informações imprescindíveis.

Para Borges, Campos e Borges (2010), o gerenciamento de estoques auxilia na redução dos investimentos envolvidos nas compras, para manter os investimentos mais baixos, nos níveis de segurança e dos volumes para o atendimento da demanda. Mantelli e Dandaro (2015) afirmam, o gerenciamento de estoque é o planejamento dos materiais na organização, operando exclusivamente com a necessidade empresarial, objetivando manter o equilíbrio entre estoque e consumo.

Desse modo, Frezzati, Águia e Resende (2020), evidenciam a informação contábil gerencial contribui primordialmente nas tomadas de decisões, auxiliando os usuários internos com informações vitais para o incremento do negócio de informações gerenciais. Segundo Silva (2018) a empresa possui uma boa gestão de estoque, possui equilíbrio entre vendas e compras, sendo assim, um fator de destaque para o sucesso empresarial.

Conforme Peinado e Graeml (2007) o sistema Toyota de produção, sob nome de kanban ou de sistema just in time, foi criado na década de 60 pela Toyota Motors Company. Já Carvalho (2017) afirma, o sistema just in time iniciou no Japão no final da década de 1950 e começou a ganhar o mundo no final da década de 1980. Ma-

cedo (2018) cita, o sistema just in time teve origem no Japão, dentro da fábrica da Toyota Motor Company nos anos de 1950.

De acordo com Sacramento, Didini e Nascimento (2021) a metodologia do sistema de produção just in time está relacionada a um ambiente com menos desperdícios, melhoramento contínuo na área e aumento na competitividade do mercado. Segundo Passos et al. (2018) o sistema de gerenciamento just in time utiliza técnicas específicas para redução de gastos e perdas na produção, aproveitamento de espaço e eficiência da produção.

Assim, conclui, o sistema de gerenciamento just in time determina, em que nada deverá ser produzido, comprado antes do período certo. O sistema pode ser aplicado em qualquer parte da organização, para redução de custos e principalmente, no armazenamento de estoque, evitando o desperdício. A principal finalidade do sistema é produzir somente a demanda do mercado.

Nesse contexto, constata-se ser imprescindível os discentes do curso de ciências contábeis deterem conhecimento sobre essa relevante ferramenta da gestão de estoque, nesse sentido, estamos vivendo um período pós-pandemia em que os alunos vêm de aulas remotas, dessa forma, questiona-se se esses têm conhecimento sobre a ferramenta do just in time, obtidas nas disciplinas de contábeis, para utilizarem esses conhecimentos como futuros profissionais da contabilidade.

Sendo assim, para verificar a relevância do ensino do sistema de gerenciamento just in time na graduação, questiona-se: qual o nível de conhecimento dos discentes do curso de Ciências Contábeis sobre o sistema de gerenciamento just in time para o controle de estoque.

O objetivo desta pesquisa consiste em analisar o nível de conhecimento dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte com relação à utilização do sistema de gerenciamento just in time como auxiliar no controle de estoque. Dessa forma, para alcançar o objetivo principal desta pesquisa foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre o tema abordado.

Os resultados dessa pesquisa poderão contribuir diretamente para estudos acerca dos níveis de aprendizagem dos alunos do Curso de Ciências sobre a utilização da ferramenta gerencial just in time como auxiliar no controle de estoque nas empresas.

O presente capítulo, divide-se em cinco seções, sendo a primeira uma breve introdução especificando o tema, na segunda tenta-se esclarecer a parte conceitual para o desenvolvimento da pesquisa, na terceira seção demonstra-se a metodologia, na quarta demonstra-se resultados e discussão sobre o tema abordado, na quinta as considerações finais.

2 Referencial teórico

2.1 Controle de estoque

O processo de controle de estoque, segundo Souza, Santos e Silva (2017) é definido como a gestão uma quantidade de bens com boa aparência, podendo ser matérias-primas, produtos em mudanças ou produtos que estão prontos. Segundo Sacramento, Didini e Nascimento (2021) estoque é todos os produtos armazenados que estão disponíveis para consumo.

Nesse entendimento, Dandaro e Martello (2015) afirmam que o controle de

estoque objetiva também financeiro, pois o manter estoques é oneroso, e a gestão dessa ferramenta deve permitir que o capital investido seja otimizado. Temporalmente, não é possível para uma empresa trabalhar sem estoque”. Consoante Silva e Rabelo (2017) o controle de estoque é para o bom funcionamento da empresa, pois através dele é possível verificar e conferir todas as entradas e saídas de mercadorias produzidas ou vendidas.

Segundo Brandalise (2017) os materiais condicionados nos estoques devem ser de fácil localização, e ter identificação dos materiais e itens estocados. Os estoques são uma parte relevante do capital da empresa, já que as empresas investem recursos significativos. Dessa forma, o gerenciamento de estoque é um planejamento de como controlar os insumos, visando manter o equilíbrio e o consumo na organização.

Consoante Silva (2021) o gerenciamento de estoque é indispensável, já a sua ineficácia acarreta um impacto direto nos custos dos produtos vendidos. Segundo Dandaro (2015) o planejamento é um ponto indispensável para a conquista de resultados satisfatórios para a empresa, assim, Borges, Campos e Borges (2010) explicam, o planejamento de estoque permite a empresa opere com menos matéria-prima em estoque, e mesmo assim não falem matérias-primas para a produção.

Corroborando Fenerich (2016), quando explica os sistemas de gestão de estoque têm a função de equilibrar os custos dos produtos/serviços e seus itens fundamentais, como quantidade mínima e máxima, tempo de reposição, custo de armazenagem e custo de produtos. Existem várias ferramentas auxiliando as empresas nas tomadas de decisões e ajudam no controle de estoque, dentre elas a curva ABC.

Peres et al. (2020) explica a curva ABC possui eficiência no controle de estoque, evita prejuízos, pois é uma ferramenta, quando aplicada na gestão do controle de estoques permite identificar itens, necessitam de cautela ao serem adquiridos. Assevera sobre o tema, Maya et al. (2017) citam a utilização do sistema ABC é relevante para uma eficiente gestão de estoque, visto, quando o gestor tem conhecimento sobre a demanda dos produtos, também obterá um controle eficiente de produção.

Nas descrições das ferramentas utilizadas na gestão de estoque, Zavarize e Carvalho (2022) afirmam que o objetivo principal do ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Verificar e Agir) é a melhoria contínua, já em relação à sua aplicação no controle de estoque geram resultados satisfatórios, tanto de correções ou melhorias, a cada execução da ferramenta, em momentos diferentes. Corroborando sobre o PDCA

Na discussão sobre o ciclo PDCA Almeida et al. (2022), destaca que o seu objetivo é identificar onde estão as causas das falhas e analisar as soluções que podem ser tomadas para correção, contribuindo com a padronização das informações, para evitar erros. Assim, Souza e Leite (2019) acrescentam que o ciclo PDCA, buscar tornar os processos das empresas ágeis, claros e objetivos, podendo ser aplicado em qualquer tipo de organização. Uma das vantagens que a ferramenta oferece é a confiabilidade, por realizar análises contínuas dos processos.

Na enumeração nas ferramentas de gestão de estoque, Veloso e Fonseca (2018) relatam que a metodologia 5S (Seiri - utilização, Seiton - organização, Seiso - limpeza, Shitsuke - Disciplina e Seiketsu - higiene), referem aos cinco aspectos, desenvolve-se essa metodologia. Nessa ótica, Lima (2018) observa-se esse programa objetiva administrar, de forma colaborativa, a melhora do ambiente de trabalho, proporcionando qualidade de vida e dos serviços, trazendo redução de custos e desperdícios, aumentando a produtividade. Dessa forma, passa-se a descrever a me-

metodologia do just in time, teoria de estudo dessa pesquisa, para contextualizá-las e entendê-la.

2.2 Gestão de estoque just in time (jit)

Segundo Melo e Saito (2016), o conceito de JIT é busca a redução do estoque, promovendo assim a redução de custos, a produção baseada no JIT é puxada, para que a ordem de compra do cliente deve anteceder a produção do insumo adquirido por este. Já Consoante Passos et al. (2018) acrescenta que o just in time é associado a produção por demanda.

Por sua vez, Silveira (2017) observa que o just in time objetiva a redução de estoques e desperdícios, eliminando os custos no processo de produção. Carlos e Mariano (2020) afirmam que a redução de estoque, vislumbra a não realização de custos com espaço e colaboradores, desnecessários, buscando a redução ou se possível a eliminação total de retrabalhos e desperdícios.

O objetivo do sistema just in time está fundamentado na qualidade e flexibilidade, quanto estabelecidos no processo produtivo, proporcionando a eficiência dos processos. Segundo Pasquali (2010), o just in time facilita a otimização do processo, a eliminação de estoques desnecessários, economia de matéria-prima, produtos em processo e produtos acabados, pois os estoques consomem recursos, o espaço e a mão-de-obra.

Já Carlos e Mariano (2020) afirmam como a principal vantagem do sistema just in time é a redução dos custos na produção, evitando a empresa tenha gastos desnecessários com espaço e mão de obra. A principal desvantagem é o fato para implementar esse sistema a empresa necessita de investimentos significativos em treinamentos para todos da cadeia produtiva estejam ordenadamente.

Segundo Pasquali (2010), no sistema Just-in-time não há a necessidade de estoques, apenas há um estoque mínimo para assegurar a produção, pois é um sistema de puxar e não empurrar a produção. A questão de o sistema eliminar os estoques, não significa que não terá reserva de insumos necessários para manter o fluxo de produção, mas estoque apenas como 'segurança', evitando ociosidade no processo.

Consoante Veloso e Fonseca (2018), o sistema de gerenciamento just in time é uma ferramenta eficiente que ajuda a controlar o estoque. Já segundo Sacramento, Didini e Nascimento (2021) a gestão de estoque just in time defende a prática de consumo rápido de estoque, com controle de perdas e gastos desnecessários. Para De Azevedo Oliveira e Araujo (2021) a metodologia just in time é uma ferramenta para controle de estoque para eliminar desperdícios e para a melhoria da produtividade.

Carvalho (2017) afirma que o JIT é um modelo de organização logística que não é a primeira inovação, nem é o resultado de uma nova tecnologia revolucionária de transporte, mas um elemento de uma inovação mais ampla. Segundo Passos et al. (2018) just in time possui algumas técnicas específicas para controle de perdas, utilização desnecessários de espaços e eficiência do processo, os estoques somente serão alimentados no tempo certo, no local certo e na quantidade necessária.

De acordo com Macedo (2018) o sistema just in time utiliza a ferramenta Kanban, que só produz mercadoria, conforme a demanda, o Kanban é utilizado na manufatura, já o just in time é o sistema que puxa a produção. Sacramento, Didini e Nascimento (2021) afirmam que o kanban surgiu como uma ferramenta para auxiliar a programação do sistema puxado. Silveira (2017) explica que o kanban é uma ferra-

menta utilizada pelo just in time para o controle de produção. O just in time e o kanban trabalham de forma conjunta.

2.3 Estudos relacionados com o tema

Com o intuito de realizar comparações com os resultados dessa pesquisa, com outros estudos relacionados com o tema, buscou-se os mesmos, em que, passa-se a apresentar os principais resultados.

Um estudo de Nascimento da Silva, Marques e Da Penha (2018) analisa a percepção dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis de Natal-RN e Mossoró-RN, sobre as práticas contábeis aplicadas ao terceiro setor. O estudo conclui que os alunos de ciências contábeis das IES de Natal e Mossoró possuem apenas os conhecimentos básicos sobre o assunto, tais como conceitos. Mas em relação à aplicação da contabilidade no cotidiano das instituições do terceiro setor, ainda é pequeno o conhecimento.

No estudo realizado por Sena e Sena (2019), com o objetivo de verificar a percepção dos discentes da disciplina de auditoria contábil. Apontou como principais resultados. Conforme a pesquisa, 30 discentes de ciências contábeis participaram do estudo. Conclui-se que a percepção dos discentes em relação ao tema abordado foram alcançados de forma positiva e satisfatória, evidenciando o profissional contábil como essencial para as empresas e mostrando seu papel na vida acadêmica dos discentes.

No artigo de Sousa (2019), para analisar a percepção dos alunos de ciências contábeis da Universidade de Brasília. Os resultados da pesquisa relatam que a disciplina de controladoria ficou a desejar, ficando abaixo da média estipulada para este trabalho.

Já Costa et al. (2019), pesquisou para identificar se existe diferença estatística na percepção dos alunos de diferentes cursos de graduação de uma instituição federal de ensino superior sobre o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas na área de contabilidade de custos. Foi evidenciado que mesmo analisando cursos que possuem áreas divergentes de atuação e que apresentam perfis diferentes de alunos, todos os cursos apresentaram discentes que percebem positivamente as variáveis.

No estudo de Lucas, Santos e Silva (2019), que objetivou verificar a opinião dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior em relação à utilidade e o impacto para o meio acadêmico da evidenciação contábil ambiental no momento da tomada de decisão, assumindo a postura de diferentes tipos de usuários. A amostragem selecionada não considerou relevante a evidenciação contábil para sua tomada de decisão, tanto para aquisição de produto, quanto para investimento. Entretanto, a mesma amostragem se mostrou, quase em sua totalidade, preocupada com as consequências de suas escolhas para as gerações futuras.

Por sua vez, Araújo et al. (2020) objetivou analisar a percepção dos discentes de Ciências Contábeis sobre as Normas Internacionais no ensino da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Os resultados confirmaram haver um baixo nível de conhecimento dos discentes sobre as normas internacionais de contabilidade.

Na busca de estudos sobre a percepção dos discentes, Pinto (2021), buscou analisar a percepção dos estudantes sobre a forma adequada de mensuração dos ativos biológicos, produtos derivados e o seu nível de conhecimento da contabilidade rural. Os resultados referentes a mensuração do ativo podem estar associados a dificuldade de aplicar o valor justo. Já no que concerne aos produtos derivados dos

ativos biológicos pode estar associado a facilidade da obtenção de inputs de mercados. No que tange ao nível de conhecimento, os graduandos demonstraram pouco conhecimento das normas e se consideraram pouco capacitados para atuar no ramo rural, demonstrando assim um gap de conhecimento para atuarem no setor.

No que lhe concerne, Venturino, Vilanova e Bianchi (2021), analisou a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sobre a absorção e o domínio do conteúdo da disciplina de análise das demonstrações contábeis. Os resultados da pesquisa revelam que os discentes têm percepção média de absorção do conteúdo da disciplina, de modo que não se sentem suficientemente preparados para atuarem no mercado de trabalho. Somado a isso se verificou baixos indicadores de satisfação dos discentes em relação ao conteúdo geral absorvido e sobre as capacidades de analisar os indicadores econômicos e financeiros das empresas.

Por último, Brito (2022), buscou perceber na visão do aluno a qualidade dos conteúdos de Perícia contábil ministrados. Os resultados obtidos na pesquisa deduzimos que se mantém um nível de qualidade em que o conteúdo é aplicado, verificou-se que embora a maioria dos respondentes demonstra uma opinião favorável sobre como a matéria é ofertada.

3 Procedimentos metodológicos

A forma de abordagem do problema, evidenciou-se qualitativa e descritiva, pois, considera que existe relação entre o mundo real e Questões que não podem ser traduzidas em números, pois a interpretação dos fatos é baseada em pesquisas qualitativas, para realizar as análises propostas nesse estudo (MARCONI; LAKATOS, 2009; BEUREN, 2006).

Para obter as respostas para o problema proposto neste estudo, e assim, alcançar o objetivo, foi realizado estudos bibliográficos, em periódicos, livros, dissertações de mestrado, teses de doutorado, etc. Destaca-se que o objetivo dessa pesquisa é analisar o nível de conhecimento dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande Do Norte, com relação a utilização do sistema de gerenciamento just in time, como auxiliar no controle de estoque, a percepção dos discentes do curso de ciências contábeis da UERN, no tocante ao conhecimento do just in time, como ferramenta de gerenciamento de estoque das empresas (GIL, 2010).

Quanto ao objetivo geral, a pesquisa classifica-se como descritiva, que tem como finalidade, descrever um fenômeno ou um grupo de indivíduos ou objetos, envolve o uso de pesquisas, observações e estudos de caso para coletar dados sobre as características, comportamentos, atitudes e crenças da população que está sendo estudada, objetivando fornecer um panorama com detalhes de um assunto, que pode ser usado para análises adicionais ou para identificar padrões e tendências (MARCONI; LAKATOS, 2009).

Com relação aos procedimentos técnicos utilizados, classifica-se como pesquisa survey, pois se utilizará de um questionário como fonte primária de dados, onde serão apresentadas simulações sobre o just in time, através de questões para perceber o conhecimento dos discentes sobre o tema abordado (BEUREN, 2006). O questionário aplicado, teve como motivação teórica, os autores que abordam sobre o just in time, no referencial teórico, apresentados no (Quadro 1).

Quadro 1 – motivação teórica na elaboração do questionário

Questões apresentadas aos participantes	Motivação dos autores
Conhecimento dos discentes do <i>just in time</i>	
1) Um método de recuperação sistemático, para que os materiais solicitados pelo armazém estejam disponíveis apenas quando necessário, reduzindo assim os custos de armazenamento.	Costa e Lucena (2021), De Azevedo e Araújo (2021), Carlos e mariano (2020), Zavarize e Carvalho (2022) Macedo (2018), Borges, Campos e Borges (2020), Dandaro e Martello (2015), Carvalho (2017),
2) Um modelo de produção projetado para reduzir os custos de armazenamento, disponibilizando os materiais necessários para a produção somente quando necessário.	
3) Um sistema de estratégias operacionais com o objetivo de fornecer materiais de formulação somente quando necessário, reduzindo assim o custo de vendas.	
4) Uma abordagem estratégica para fabricar apenas os materiais necessários quando necessário, para que os custos de estoque sejam mais altos.	
Características do <i>just in time</i>	
1) o fluxo entre cada estágio do processo de manufatura é “puxado” pela demanda.	Dandaro e Martello (2015), Carvalho (2017), Costa et al. (2021), Costa e Lucena (2021), De Azevedo e Araújo (2021), Macedo (2018), Borges, Campos e Borges (2020) Melo e Saito (2016), Lima et al. (2018), Zavarize e Carvalho (2022), Pasquale et al. (2010)
2) As decisões de planejamento e controle são relativamente descentralizadas e não requerem sistemas informatizados de informação.	
3) As decisões de planejamento e controle são relativamente descentralizadas e não requerem sistemas informatizados de informação.	
4) O planejamento é baseado na produtividade (o número absoluto de itens a serem produzidos), e não na taxa de produção (calculada em termos do número de itens por unidade de tempo).	
5) O controle de fluxo entre os estágios é obtido por meio de cartões simples, símbolos ou quadrados em branco que acionam o movimento e a produção do material.	
Percepção dos alunos ao <i>just in time</i>	
Just-in-time (JIT) é uma abordagem estruturada para aumentar a produtividade geral e eliminar o desperdício, que pode custar lucratividade, mas entregar com precisão e usando o mínimo de instalações, equipamentos, materiais e recursos.	Silveira (2018), Costa e Lucena (2021), De Azevedo e Araújo (2021), Costa et al. (2021), Costa e Lucena (2021), De Azevedo e Araújo (2021), Silveira (2018), Sacramento, Didi-ni e Nascimento (2021)
Os sistemas just-in-time têm a vantagem de transferir o ônus do gerenciamento de estoque para os fornecedores, enquanto os sistemas de manufatura tradicionais buscam eliminar o estoque em todos os estágios da cadeia de suprimentos.	
Em relação às atividades de compra no sistema just-in-time: o prazo de entrega e a qualidade do produto são tão importantes quanto o preço do fornecedor escolhido.	
Na abordagem de gerenciamento de estoque just-in-time, é dada prioridade à correspondência entre oferta e demanda, o que pode reduzir o investimento em estoque.	

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Com relação aos respondentes da pesquisa, foi realizada com os alunos dos períodos, 8º, 9º e 10º, dado que o conteúdo dessa pesquisa e parte da disciplina contabilidade gerencial lecionada no 8º, por esse motivo optou-se por essa amostra. O total dessa amostra representou 75 discentes, mas só se conseguiu 37 respondentes, representando 49,3% da amostra total, destaca-se ainda, que os questionários foram

respondidos in loco nas salas de aula do referido curso na UERN, foram aplicados no período de julho a agosto de 2022, nos turnos matutinos e noturno, por essa pesquisadora.

Destarte, o tratamento dos dados desenvolve-se através da análise de conteúdo, realizando a interpretação e compilação dos dados, cruzando com as opiniões dos autores (BARDIN, 2011).

4 Apresentação e análise dos resultados

Esta seção evidencia os resultados da análise. Primeiro apresentando o perfil dos respondentes, em seguida apresentando a percepção dos alunos sobre a utilização da ferramenta just in time no controle de estoque.

4.1 Análise e caracterização dos respondentes

Em relação ao público pesquisado, os alunos são do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, localizada em Mossoró/RN, quanto ao gênero e o período cursado pelos discentes, conforme observado na (Tabela 1).

Tabela 1 – Caracterização dos respondentes

Perfil dos respondentes		<i>fi</i>	%
Gênero	Feminino	111	56,8%
	Masculino	74	43,2%
	Total	77	100,00%
Período	8º Período	14	37,9%
	9º Período	16	43,2%
	10º Período	07	18,9%
	Total	37	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Os respondentes foram 37 discentes, sendo que, destes, 56,8% (21) pertencem ao gênero feminino e 43,2% (16) ao gênero masculino, conforme pode ser observado na Tabela 1. Quanto ao período que estavam cursando, os alunos matriculados do 9º período somaram 43,2% dos respondentes, seguido dos alunos do 8º período com 37,9% e do 10º com 18%. O motivo da pesquisa ter sido realizada com esses três períodos se promoveu por escolha, dado que o conteúdo just in time e conteúdo da disciplina contabilidade gerencial, lecionada no 8º período do curso de ciências contábeis da UERN.

A primeira pergunta, após as informações descritivas dos entrevistados, diz respeito ao nível de conhecimento na disciplina contabilidade gerencial, conforme (Tabela 2).

Tabela 2 - Nível de conhecimento sobre a Contabilidade Gerencial

Nível de Conhecimento	Frequências			
	<i>fi</i>	<i>fn%</i>	Fac	Fac
Muito alto	02	5,40%	02	5,40%
Alto	17	45,95%	19	51,35%

Médio	17	45,95%	36	97,30%
Baixo	1	2,70%	37	100%
Total	37	100%	--	--

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Foi questionado aos discentes como eles avaliam seu nível de conhecimento adquirido na disciplina. Analisando os resultados, num total de 37 respondentes, 17 deles responderam ao nível de conhecimento é satisfatório, correspondendo a 45,95% dos entrevistados, outros 45,95% dos entrevistados responderam, possui nível intermediário, 2,70% dos entrevistados do curso possuem pouco conhecimento do assunto e 5,40% dos entrevistados responderam possuírem nível alto de aprendizagem, apresentando um resultado de médio para alto dos discentes sobre o conhecimento da contabilidade gerencial.

Conforme Sousa (2019), sobre a percepção dos discentes sobre controladoria e de Costa et al. (2019) sobre a percepção da disciplina custos, observaram que esses conteúdos são fundamentais para se promover informações acuradas para auxiliar os gestores em seus processos decisórios, conteúdos relacionados a contabilidade gerencial.

4.2 Percepção dos discentes na utilização do just in time

O terceiro bloco do questionário buscou explorar a percepção dos respondentes acerca do nível de conhecimento sobre a ferramenta gerencial just in time. Os respondentes, em sua maioria, totalizando um percentual de 45,94% (17) afirmaram possuírem nível intermediário; 24,33% (9), possuem baixo nível; 24,33% (9), possuem baixo nível; e, apenas 2 respondentes, representando um percentual de 5,40%, possuem alto nível de conhecimento. Conforme apresentado na (Tabela 3).

Tabela 3 - Nível de conhecimento sobre *just in time*

Nível de Conhecimento	fi	fn%	Fac	Fac
Muito alto	09	24,33%	09	24,33%
Alto	17	45,94%	26	70,27%
Médio	09	24,33%	35	94,60%
Baixo	02	5,40%	37	100%
Total	37	100%	--	----

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

O segundo questionamento teve como intuito saber o conhecimento dos alunos sobre a ferramenta just in time. Os respondentes, em sua maioria, totalizando um percentual de 52,8% (19), De acordo com a Tabela 5, o método de produção cujo objetivo é fornecer materiais para fabricação apenas quando necessário para reduzir os custos de estoque.

Para Silveira (2017) o objetivo da ferramenta just in time é reduzir os custos de produção, retrabalho e maximizar a riqueza empresarial, tornando-se conhecimentos imprescindíveis para profissionais da área contábil.

Na Tabela 4, foram aplicadas questões específicas sobre o just in time, para verificar a percepção dos discentes sobre o tema pesquisado.

Tabela 4 – Conhecimento dos discentes do *just in time*

O sistema Just-in-time é	Frequências			
	fi	fn%	Fac	Fac
1) Um método de recuperação sistemático, para que os materiais solicitados pelo armazém estejam disponíveis apenas quando necessário, reduzindo assim os custos de armazenamento.	07	19,4%	07	19,4%
2) Um modelo de produção projetado para reduzir os custos de armazenamento, disponibilizando os materiais necessários para a produção somente quando necessário.	19	52,8%	26	72,2%
3) Um sistema de estratégias operacionais com o objetivo de fornecer materiais de formulação somente quando necessário, reduzindo assim o custo de vendas.	04	11,1%	30	83,3%
4) Uma abordagem estratégica para fabricar apenas os materiais necessários quando necessário, para que os custos de estoque sejam mais altos.	07	16,7%	37	100%
Total	37	100%	--	--

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Observam-se os discentes entenderem possuírem conhecimento de alto para médio, sobre o tema pesquisado, mas na aplicação de questões relacionadas, às respostas dos discentes não confirmaram essas assertivas, obtendo cerca de 50% de acertos sobre questionamento sobre *just in time*.

Dado que, em pesquisas sobre a percepção de disciplinas do curso de ciências contábeis, realizadas por Pinto (2021), ativos biológicos, Venturino, Vila Nova e Bianchi (2021), sobre as demonstrações contábeis e de Brito (2022), sobre perícia contábil, evidenciaram que os discentes possuem uma falsa percepção sobre as áreas pesquisadas, pois, entendem que possuem um alto nível de conhecimento, mas quando se aplica questões específicas, os resultados acabam não correspondendo as afirmações dos mesmos, denotando uma falsa percepção sobre a assimilação dos conteúdos como pode se perceber nesse quesito. Na Tabela 5, aprofundou-se sobre as características do sistema *just in time*.

Tabela 5 - Características do *just in time*

O sistema Just-in-time é	Frequências			
	fi	fn%	Fac	Fac
1) O fluxo entre as etapas do processo fabril é “esticado” de acordo com a demanda.	15	40,55%	15	40,55%
5) O controle do fluxo entre as etapas é feito por meio de cartões simples, fichas ou caixas vazias que acionam a movimentação e a produção do material.	09	24,32%	24	64,87%
2) As decisões de planejamento e controle são relativamente descentralizadas e não requerem sistemas informatizados de informação.	05	13,51%	29	78,38%
3) assume e incentiva a flexibilidade dos recursos e Lead Times reduzidos.	04	10,81%	33	89,19%

4) O planejamento é baseado no volume de produção (o número absoluto de itens a serem produzidos), e não na taxa de produção (calculada em termos do número de itens por unidade de tempo).

04 10,81% 37 100,00%

Total 37 100% -- --

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Para as funções da ferramenta que os alunos conhecem ou já ouviram falar, os alunos avaliaram como “o processo entre as diferentes etapas do processo de fabricação é ‘puxar’ para o pedido”, 0,55%, e a etapa de “controle do processo” é fácil de usar cartões, cartões. ou caixas em branco para ativar a movimentação e produção de Materiais”, 2,32% e “As decisões de planejamento e controle são relativamente descentralizadas e não requerem sistemas informatizados de informação”, 13,51%.

O fato dos itens “assume e incentiva a flexibilidade dos recursos e Lead Times reduzidos.” A programação é baseada em volume produzido (o número absoluto de itens a serem feitos), terem recebido o menor número de marcações ocorre uma necessidade de estudos investigativos aprofundados.

Costa e Lucena (2021), afirmam que conhecer as ferramentas do just in time é essencial para o gerenciamento de estoques, pois, habilitar o profissional a aplicá-los na gestão empresarial, promovendo a redução de custos e otimização de recursos.

Coaduna com De Azevedo e Araújo (2021), pois acrescenta, que diante da competitividade do mundo dos negócios, a gestão de estoque tornou-se fundamental para a eficácia empresarial. Nesse requisito a percepção dos discentes foi satisfatória. Na Tabela 6 evidenciam-se outras questões acerca da percepção do tema em análise.

Tabela 6 - Percepção dos alunos em relação ao just in time

Questões apresentadas para escolha	Acertos		Acertos	
	fi	fn%	fi	fn%
Just-in-time (JIT) é uma abordagem estruturada para aumentar a produtividade geral e eliminar o desperdício, que pode custar lucratividade, mas ser entregue com precisão, usando um mínimo de instalações, equipamentos, materiais e recursos.	13	35,13%	24	64,87%
Os sistemas just-in-time têm a vantagem de transferir o ônus do gerenciamento de estoque para os fornecedores, enquanto os sistemas de manufatura tradicionais buscam eliminar o estoque em toda a cadeia de suprimentos.	15	32,43%	22	59,46%
Em relação às atividades de compra no sistema just-in-time: o prazo de entrega e a qualidade do produto são tão importantes quanto o preço do fornecedor escolhido. correto	25	67,57%	12	32,43%
Na abordagem de gerenciamento de estoque just-in-time, é dada prioridade à correspondência entre oferta e demanda, o que pode reduzir o investimento em estoque. correto	25	75,68%	09	24,32%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Na Tabela 6 apresentam-se seis questões apresentadas aos discentes sobre conhecimento relacionado com o just in time. Nas duas primeiras o nível de acertos foi baixo em cerca de 33% dos respondentes, no tocante as duas últimas questões o nível de acerto aumentou para cerca de 70%, destaca-se que as duas primeiras eram questões erradas e as duas últimas questões corretas.

Observa-se o nível de conhecimento nessas questões, assim como nas outras apresentadas, de maneira geral, pode-se configurar como mediano, pois ficou em média de 55% de acertos para as questões, mediam conhecimento sobre o just in time. Na percepção dos alunos, eles tinham um bom nível de conhecimento sobre o tema, mas quando foram colocados para testar esse nível de percepção, o resultado foi mediano.

Infere-se que nos estudos sobre percepção sobre disciplinas ou temas relacionados com ao curso de ciências contábeis, não temos parâmetros de outras pesquisas de outras universidades para realizar uma comparação, após buscas na web. Na pesquisa de Venturini Vila Nova e Bianchi sobre a percepção dos discentes no tocante a disciplina análise das demonstrações contábeis, a percepção configurou-se mediana também, mas na pesquisa de Pinto (2021), sobre ativos biológicos com discentes do curso de ciências Contábeis, o nível apresentou-se baixo. Assim como na pesquisa de Araújo et al. (2020), sobre o conhecimento dos discentes sobre normas internacionais, o mesmo revelou-se baixo.

Constata-se que esse período de pandemia com aulas on-line, o nível de aprendizagem dos anos foi reduzido, pois no exame realizado em julho de 2022, somente 20% em média no Brasil obtiveram êxito no exame de suficiência (CFC, 2022).

5 Considerações finais

Esta pesquisa teve como objetivo analisar o nível de conhecimento dos discentes do curso de Ciências Contábeis sobre a utilização da ferramenta just in time para controle de estoque. Para atender o objetivo do estudo, foi realizado de aplicação de questionário visando intensificar a percepção dos alunos do curso de ciência contábeis da UERN sobre o tema. O questionário foi aplicado em sala de aula, sendo obtido um retorno de 37 respostas.

Com relação ao nível de conhecimento dos alunos sobre a ferramenta, evidenciou-se, a maioria dos alunos, possui nível de conhecimento intermediário, seu resultado retratado na tabela 3, e quanto a percepção dos entrevistados sobre o tema em questão, constatou-se, os alunos possuem médios e alto conhecimento sobre o assunto, sendo evidente o assunto está sendo trabalhado em sala de aula.

Com relação ao conhecimento sobre as características da ferramenta, verificou-se os alunos conhecem as características do just in time, bem como a necessidade da ferramenta para controle de estoque nas empresas.

Portanto, conclui-se, no resultado da pesquisa, que os alunos do curso de ciências contábeis da UERN, possuem médios e alto conhecimento sobre o conteúdo just in time, tais como características, utilização da ferramenta.

Está pesquisa contribui no âmbito teórico para uma discussão sobre a percepção dos alunos sobre a ferramenta just in time, não somente no que diz respeito ao conteúdo. Tal assunto é relevante para formação dos discentes, pois influencia na qualidade de trabalho que envolva controle de estoque, e, por consequência, na atuação de áreas gerenciais.

Como limitações deste estudo, salienta-se que o questionário foi aplicado somente em alunos dos últimos períodos do curso de ciências contábeis. Assim como informado na metodologia, optou-se pela amostra representada pelos alunos dos períodos 8º, 9º e 10º, devido o assunto ser ministrado na disciplina de contabilidade gerencial, ofertada nos períodos citados, sendo assim, entende-se que a pesquisa não pode incluir os alunos dos períodos iniciais.

Sugiro apontar a limitação por não abranger alunos do curso de ciências contábeis de outras IES. Como sugestão para futuras pesquisas, sugere-se que o questionário seja aplicado em outras instituições de ensino, para ocorrer comparação com os achados desta pesquisa.

Referências

ALMEIDA, R. R. A. et al. Devolução de mercadoria na logística: um estudo de caso com aplicação do ciclo PDCA em um centro de distribuição de bebidas em Imperatriz – MA. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, São Paulo, v. 3, n. 5, p. e351445, 2022. <http://DOI:10.47820/recima21.v3i5.1445>.

ATKINSON, A.A. et al. **Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011. BEUREN, I. M. (Organizador). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

BORGES, T. C.; CAMPOS, M. S.; BORGES, E. C. Implantação de um sistema para o controle de estoques em uma gráfica/editora de uma universidade. **Revista Eletrônica Produção & Engenharia**, [s.l.], v. 3, n. 1, p. 236-247, jul./dez. 2010. Disponível em: <http://www.repositorio.ufop.br/jspui/handle/123456789/8811> Acesso em: 08 mai. 2022.

CARRARO, W. B. et al. **Destakes da contabilidade gerencial**. 2018.

CARVALHO, A. S. A técnica logística no toyotismo: uma aproximação geográfica do just-in-time. **GEOUSP Espaço e Tempo (Online)**, São Paulo-SP, v. 21, n. 1, p. 32-47, 2017. <http://DOI: 10.11606/issn.2179-0892.geousp.2017.96023> .

CARLOS, M. F.; MARIANO, K. de N. da S. Just in time: um conceito ainda inovador. **Sul-Mineiro Business Management Journal**, Lavras-MG, v. 2, n. 2, Jul/dez 2020. Disponível Acesso em: 1 jun. 2022. Disponível em: http://www.fadminas.org.br/novo_site/wp-content/uploads/2021/04/Capa-Editorial-v.2-n.2-2020-1.pdf Acesso em: 11 jul. 2022.

COSTA, R. A. T. et al. O controle financeiro e a contabilidade como ferramenta de gestão para as micro e pequenas empresas. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas**, [s.l.], v. 6, n. 2, p. 62-76, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/view/359> Acesso em: 08 de mai. 2022.

COSTA, I. L. de S.; LUCENA, W. G. L. Princípios globais de contabilidade gerencial: a relação entre as práticas gerenciais e o desempenho de empresas brasileiras. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, Rio de Janeiro, v. 23, p. 503-518, 2021. <https://doi.org/10.7819/rbgn.v.23i3.4112>

DANDARO, F.; MARTELLO, L. L. Planejamento e controle de estoque nas organizações. **Revista Gestão Industrial**, Ponta Grossa-PR, v. 11, n. 2, 2015. <http://dx.doi.org/10.3895/gi.v11n2.2733>

DE AZEVEDO OLIVEIRA, A. A.; ARAUJO, F. G. Auditoria Just-in-Time e Gestão de Riscos no Contexto da COVID-19: A Experiência do ICMBio. **Revista da CGU**, Brasília-DF, v. 13, n. 23, p. 95-105, 2021. <https://doi.org/10.36428/revistadacgu.v13i23.356>

FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B. de; REZENDE, A. J. Relacionamento entre atributos da contabilidade gerencial e satisfação do usuário. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo-SP, v. 8, p. 128-161, 2020. <https://doi.org/10.1590/1678-69712007/administracao.v8n2p128-161>

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial**. AMGH Editora, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEITE, A. de O; SOUZA, V. de L. S. **Ciclo PDCA: aplicabilidade como sistemática para gestão de fornecedores**. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em administração) Universidade de Taubaté – UNITAU, 2019. Disponível em: http://repositorio.unitau.br/jspui/bitstream/20.500.11874/3911/1/Anelisa_Leite_E_Vinicius_Souza.pdf Acesso em: 8 jul. 2022.

LIMA, M. A. X. et al. A aplicação do programa 5s para melhoria da gestão de estoques do setor de almoxarifado de tecidos de uma indústria de confecção. **REVISTA UNINGÁ REVIEW**, [s.l.], v. 33, n. 2, p. 105 -120, jun. 2018. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/990/1703>. Acesso em: 25 jun. 2022.

MACEDO, L. H. L. O sistema just in time como proposta para prevenção de perdas e a obtenção de um estoque competitivo. **Pesquisa & Educação à Distância**, [s.l.], n. 11, 2018. Disponível em: <http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=2013EA-D1&page=article&op=view&path%5B%5D=7590> Acesso em: 5 jul. 2022.

MARCELINO, J. A. et al. Contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à gestão de pequenas empresas. **Revista controladoria e gestão RCG**, Itabaiana-SE, v. 2, n. 2, p. 469 485, 2021. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/rcg/article/view/15244> Acesso em: 12 mai. 2022.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARQUES, T. C.; CAVAZZANA, A. B.; SANTOS, M. Contabilidade gerencial como ferramenta para a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Empreenda UniToledo Gestão, Tecnologia e Gastronomia**, v. 2, n. 2, 2018. Disponível em: <http://www.ojs.toledo.br/index.php/gestaoetecnologia/article/view/3007> Acesso em: 5 fev. 2021.

MAYA, L. M. *et. al.* **A importância da ferramenta curva ABC no gerenciamento de estoque.** Produzir com qualidade na quantidade e no tempo certo maximizando o uso de recursos e minimizando os desperdícios. IX SIMPROD- Simpósio de Engenharia de Produção de Sergipe. Anais do IX Simpósio de Engenharia de Produção de Sergipe (2017), p. 378- 388, de 28 nov. a 01 dez 2017. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/7680> Acesso em: 12 ago. 2022.

MELO, J. de C.; SAITO, A. T. Adequação das práticas de gestão de estoques: o caso de uma microempresa do setor de móveis da zona norte de SP. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, Piracicaba-SP, v. 6, n. 2, p. 43-59, 2016. Disponível em: <https://www.cadtecempa.com.br/ojs/index.php/httpwwwcadtecempa.combrojsindexphp/article/view/116> Acesso em: 23 jul. 2022.

MESQUITA, L. L. de M. **A contabilidade gerencial como mecanismo de gestão empresarial.** 2017. 26 f. TCC (Especialização em Auditoria e Controladoria Empresarial) – Universidade Federal do Mato Grosso, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, 2017. Disponível em: <https://bdm.ufmt.br/handle/1/438> Acesso em: 12 ago. 2022.

PASQUALI, F. D. et al. **O Sistema Just-in-time (JIT) um estudo de caso: produção em série de móveis de madeira.** 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/120818> Acesso em: 12 jun. 2022.

PASSOS, D. et al. Proposta de utilização da ferramenta just in time para o controle de estoque em uma concessionária. **Revista Científica**, Fortaleza-CE, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em: <http://189.112.117.16/index.php/revista-cientifica/article/view/118> Acesso em: 12 jul. 2022.

PEINADO, J.; GRAEML, A. R. **Administração da produção.** Operações industriais e de serviços. Unicesp, 2007. Disponível em: <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/59099297>. Acesso em: 28 jul. 2022.

SACRAMENTO, A.C.; DIDINI, L.V.; NASCIMENTO, C.S. Gestão do estoque: revisão de literatura da utilização da metodologia Just in Time como diferencial competitivo. **Revista Científica**, Fortaleza-CE, v. 9, p.3-24, 2021. <http://dx.doi.org/10.35265/2236-6717-206-9133>.

SILVA, J. L. et al. **Estratégias contábeis para a gestão e controle de estoque: um estudo aplicado em um comércio varejista de materiais de construção.** 2018. Disponível em: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/302> Acesso em: 12 mai. 2022.

SILVA, L. J. L. **Proposta e aplicação de um modelo de gestão de estoques com base em ferramentas e indicadores de desempenho: um estudo de caso no setor alimentício.** 2021. 69f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Ceará, Campus de Russas, Russas, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/57824> Acesso em: 16 jun. 2022.

SILVEIRA, C. B. **Just In Time: conceito, definição e objetivos.** 2018. Disponível em: <https://www.citisystems.com.br/just-in-time-conceito-significado/>. Acesso em: 7 de jun. 2022.

VELOSO, T. D.; DA FONSECA, C. F. Controle e Gestão de Estoques: Estudo de Caso em uma Microempresa. **Revista latino-americana de inovação e engenharia de produção.** Betim-MG. <http://dx.doi.org/10.5380/relainep.v6i9.57517>

ZAVARIZE, M.; CARVALHO, F. L. S. de. Aplicação De Ferramentas Da Qualidade Para Auxiliar O Controle da gestão de estoque e otimizar processos internos de produção da empresa Loucic. **Brazilian Journal of Production Engineering**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 183–198, 2022. <http://DOI:10.47456/bjpe.v8i2.37117>.

CAPÍTULO 6

AVANÇOS TECNOLÓGICOS E SEUS IMPACTOS NA PROFISSÃO CONTÁBIL

Emile Caroline Aquino Silva

Bacharel em Ciências Contábeis – UERN

Especialista em Contabilidade Gerencial e Controladoria - UERN

Andressa Ruth Sousa Santos

Mestre em Administração e Controladoria – UFC

Doutoranda em Administração e Controladoria - UFC

Sérgio Luiz Pedrosa Silva

Doutor em Geografia – UFPE

Docente do Curso de Ciências Contábeis – UERN

Jandeson Dantas da Silva

Doutor em Administração – UNP

Doutor em Ciências Contábeis – UNISINOS

Docente do Curso de Ciências Contábeis - UERN

Wênyka Preston Leite Batista da Costa

Doutora em Administração – UNP

Docente do Curso de Ciências Contábeis – UERN

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo investigar de que forma os impactos tecnológicos modificaram o ofício do profissional contábil, tanto nas suas rotinas operacionais, quanto no perfil desse profissional perante o mercado. Em termos metodológicos, a investigação que originou o artigo é caracterizada como um estudo de caso múltiplo, de abordagem qualitativa que utilizou um questionário como forma de coleta de dados. Como resultado pôde-se apresentar e discutir os efeitos dos avanços tecnológicos na contabilidade, tais como, confiabilidade e controle das informações; otimização do tempo; redução de falhas humanas. Em contrapartida, houve aumento de custos com softwares, capacitações e tecnologia da informação. A principal conclusão do estudo foi a de que os avanços tecnológicos implicaram em adaptação dos processos e dos profissionais, mas agregou valor ao ramo contábil, permitindo aos profissionais atuarem no gerenciamento das informações e auxiliando no desenvolvimento das atividades empresariais dos seus clientes.

Palavras-chaves: Avanços Tecnológicos; Evolução da Contabilidade; Perfil do Contador.

TECHNOLOGICAL ADVANCES AND THEIR IMPACTS ON THE ACCOUNTING PROFESSION

Abstract

This research aimed to investigate how technological impacts have modified the accounting professional's craft, both in their operational routines and in the profile of this professional in the market. In methodological terms, the investigation that originated the article is characterized as a multiple case study, with a qualitative approach that used a questionnaire as a form of data collection. As a result, it was possible to present and discuss the effects of technological advances in accounting, such as reliability and control of information; time optimization; reduction of human errors. On the other hand, there was an increase in costs with software, training and information technology. The main conclusion of the study was that technological advances implied adaptation of processes and professionals, but added value to the accounting branch, allowing professionals to act in the management of information and helping in the development of their clients' business activities.

Keywords: Technological Advances; Accounting Evolution; Accountant Profile.

1 Introdução

O ambiente empresarial vem ao longo dos anos sofrendo mudanças contínuas, tornando-se complexo, menos previsível e dependente de informações para se manter estável no mercado. Essas mudanças são refletidas no ambiente contábil, que precisa seguir com atenção às mudanças do cenário nacional e os avanços tecnológicos que modificam os modelos de gestão (SILVA et al. 2018).

Conforme, Santos et al. (2019), nas últimas décadas ocorreram mudanças substanciais nos processos de trabalho que envolvem a profissão contábil, que passou de processos manuais e mecanizados para processos totalmente informatizados e automatizados; essas mudanças, proporcionadas pelas tecnologias da informação e comunicação, englobam o cotidiano das pessoas, governo, negócios e organizações.

Dessa forma, para a Thomson Reuters (2021), a transformação tecnológica, como uma das principais tendências para a contabilidade, inova e agiliza os processos, garantindo o acesso em tempo real às informações. Ademais, o uso da tecnologia em escritórios de contabilidade tornou-se uma ferramenta de gestão, em que os softwares disponíveis no mercado estão completos, com computação em nuvem e automatização de processos contábeis, como cálculo de impostos e tributos, envio de notas fiscais, cumprimento de obrigações acessórias, conforme com as atualizações legislativas constantes. Assim, os contadores conseguem realizar a integração entre os sistemas, fornecendo informações ao fisco e aos seus clientes em tempo hábil.

Por outro lado, as soluções tecnológicas oferecidas pelos sistemas contábeis trazem uma valorização do profissional de contabilidade, pois, enquanto os softwares se encarregam das tarefas burocráticas, o contador passa a atuar estrategicamente, munido de informações relevantes interpretadas a partir de dados contábeis, financeiros e patrimoniais, terá visão e segurança para auxiliar na solução de problemas e orientar de habilmente, permitindo o alcance de resultados positivos nas empresas.

Nesse contexto, compreender como os avanços tecnológicos impactam o ofício do contador, permite avaliar de que forma esses avanços modificam padrões, processos e profissionais, possibilitando projetar um futuro profissional que considere a intensa aplicação tecnológica na atividade contábil. Diante disso, surge a problemá-

tica da pesquisa: quais os impactos que o avanço tecnológico proporcionou para os profissionais de contabilidade?

Logo, torna-se relevante evidenciar quais circunstâncias as novas ferramentas e sistemas desenvolvidos e inseridos na atividade contábil, estão criando e possibilitando para o progresso desse profissional no mercado, e como afetam o seu papel diante da prestação de serviços oferecida aos seus clientes.

Assim, a presente pesquisa tem como objetivo investigar de que forma os impactos tecnológicos modificaram o ofício do profissional contábil, tanto nas suas rotinas operacionais, quanto no perfil desse profissional perante o mercado. Para direcionar seu desenvolvimento, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: a) compreender os efeitos das mudanças tecnológicas sobre processos e resultados; e b) identificar possíveis mudanças nas ênfases de atuação dos profissionais de contabilidade.

A metodologia utilizada nesse estudo trata-se de um estudo de caso múltiplo, em que foram aplicados questionários, com a contribuição de profissionais de contabilidade da cidade de Mossoró/RN. Além dessa introdução, o artigo está estruturado em cinco seções. Na seção seguinte é discutido o referencial teórico que dá embasamento ao estudo, evidenciando os conceitos e ideias de outros autores sobre os avanços tecnológicos no ramo contábil. Em seguida, são apresentadas a metodologia utilizada; a análise dos resultados; as considerações finais e as referências utilizadas nesse estudo.

2 Referencial teórico

2.1 A contabilidade e a influência das novas tecnologias

A origem da contabilidade está atrelada às primeiras manifestações do homem em busca de suprir a necessidade de controle sobre seu patrimônio, o desenvolvimento das técnicas contábeis acompanha a evolução da civilização, de modo que os processos inicialmente realizados de forma rudimentar e manual, agora são efetuados de maneira digital e informatizada. Conforme Santos et al. (2019), a contabilidade passou por diversas fases para chegar ao que se conhece hoje, progredindo conforme surgiam novas perspectivas e demandas do mercado, da economia e da sociedade, destacando-se como uma ciência social, que muda consoante as necessidades do homem no meio em que ele vive.

Os reflexos decorrentes da sua evolução provocaram mudanças na área contábil, com a utilização das novas tecnologias da informação houve a necessidade de simplificar o envio de informações entre o contribuinte e o fisco, dessa forma, foi instituído, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), conforme o art. 2º do Decreto nº. 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o SPED unifica as atividades de recepção, validação e armazenamento de livros e documentos, emitidos eletronicamente, que integram a escrituração contábil e fiscal das pessoas físicas e jurídicas.

Dessarte, o SPED promove a integração do trabalho dos profissionais da contabilidade com às administrações tributárias e órgãos fiscalizadores. Conforme a página da Receita Federal, o SPED é constituído de diferentes módulos integrados, são eles: escrituração Contábil Digital (ECD) que consiste na conversão dos livros diário e razão em arquivos eletrônicos; Escrituração Contábil Fiscal (ECF); escrituração Fiscal Digital (EFD) consiste no envio de todas as informações fiscais como apuração

de impostos, entradas e saídas de produtos e mercadorias; nota Fiscal Eletrônica (NF-e), emite as notas fiscais eletronicamente, fortalecendo o controle e a fiscalização; Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) visa documentar a prestação de serviços de transporte; e o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) que comunica ao Governo todas as informações relativas às obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais dos vínculos empregatícios.

Ademais, o Conselho Federal de Contabilidade, entende o SPED como um software disponibilizado pela receita federal, para que as empresas enviem suas informações de natureza fiscal, contábil e previdenciária, assim como os livros fiscais, comerciais e contábeis gerados a partir da escrituração, além das demonstrações contábeis. Todos esses arquivos serão validados e assinados digitalmente por certificado digital, e transmitidos eletronicamente para os órgãos de registro e para os fiscos federais, estaduais e municipais (CFC, 2007).

Nesse contexto, essas mudanças também exigiram adaptações nos processos dos escritórios de contabilidade, que passaram a aderir aos sistemas de gestão integrada, capazes de reunir informações de todos os módulos contábeis no seu banco de dados e realizar as operações necessárias para que todas as obrigações acessórias sejam cumpridas com menos intervenção humana. Os sistemas de informações gerenciais foram criados para diminuir os riscos do negócio e como meio para atingir metas estipuladas, capazes de tornar eficaz a análise e a interpretação dos dados (XAVIER; RODRIGUES, 2019).

Segundo Gonçalves e Riccio (2009) os sistemas de informações contábeis ou gerenciais tem a função de informar, auxiliar decisões e propor alternativas, trazendo considerações econômicas e ferramentas para o controle e gestão, dessa forma, otimizam a reunião de informações monetárias e não monetárias advindas de diversas áreas da organização, para ser possível a gestão econômica da entidade empresarial em uma visão conjunta ou sistêmica.

Assim, para Dantas (2018) o investimento nos sistemas de gestão integrada reduz o tempo de envio das obrigações acessórias e apuração de impostos, com sua agilidade em processar dados e transformar em informações, o tempo que antes era designado em processos manuais é investido na análise das informações geradas, permitindo que o profissional contábil contribua no processo decisório das empresas, evidenciando o seu valor para a organização.

2.2 Evolução do profissional contábil

A evolução tecnológica trouxe mudanças significativas nas organizações, tornando-as competitivas e impulsionando-as a introduzir modificações inovadoras em seus processos para se manterem ativas no atual cenário do mercado, esse desenvolvimento também trouxe mudanças ao perfil dos profissionais contábeis, exigindo além dos conhecimentos técnicos, outras habilidades e competências para obterem notoriedade profissional (LIMA, 2020).

Conforme Marchalek et al. (2016), entre essas as habilidades e competências, destacam-se: as funcionais, que representam a capacidade técnica e práticas relativas à contabilidade; as pessoais, que se referem ao comportamento profissional de liderança, comunicação, relacionamento, tomada de decisões e gerência de projetos; e o amplo entendimento de negócios que está relacionada com a necessidade de

pensamento estratégico e crítico, compreensão sobre implicações legais e fiscais do negócio, visão global e internacional, entre outros.

Para Bomfim (2020), a contabilidade apresenta novas tendências devido ao novo contexto socioeconômico vivido e aos avanços tecnológicos, direcionando um novo perfil para o profissional de contabilidade, tendo em vista que os sistemas de gestão integrada assimilam as informações, elaboram análises estatísticas, demonstrativos contábeis, conforme a realidade escolhida, cabe, portanto, ao contador, Interpretar e interpretar os fenômenos patrimoniais necessários à intelectualização do conhecimento contabilístico.

A tecnologia da informação permitiu que os dados fluíssem pelo sistema e as empresas passaram a precisar de habilidades especializadas para filtrar as informações que eram ou não relevantes para o futuro da organização. nesse contexto, a imagem do contador contemporâneo é a de uma pessoa que precisa acumular um grande conhecimento, mas tem um mercado de trabalho garantido, o contador passa atuar como um gestor de informação, tornando-se um consultor nas organizações, cujo papel é imprescindível para o desenvolvimento da empresa, fazendo parte do processo de tomada de decisões e alocando as informações colhidas no desempenho operacional (BOMFIM, 2020).

2.3 Estudos anteriores relacionados com o tema

A pesquisa desenvolvida por Santos et al. (2019), teve como objetivo investigar os avanços tecnológicos e seus efeitos em um escritório de contabilidade ao longo de sua existência, O objetivo é descrever as mudanças ocorridas desde o início das atividades da empresa, a fim de compreender o processo pelo qual a tecnologia foi integrada às atividades contábeis.

Para a realização do estudo foi utilizada uma entrevista semiestruturada para coleta de dados com o proprietário do escritório de contabilidade. A partir das informações coletadas pôde-se apresentar e discutir os efeitos dos avanços tecnológicos na contabilidade, como a geração de informações com qualidade, agilidade e segurança, diminuição na complexidade das tarefas, redução do número de funcionários, mudança no perfil do profissional contábil e contrapartida o aumento dos custos com tecnologia da informação.

Já o estudo de Dantas (2018), buscou demonstrar de qual forma os sistemas informatizados influenciam o trabalho do contador. Para a coleta de dados foi realizada uma pesquisa de levantamento de dados através de um questionário aplicado a cinco contadores. Através do estudo pode-se constatar, com

Com o desenvolvimento da contabilidade e o avanço da tecnologia, os sistemas contábeis informatizados tornaram-se indispensáveis a execução do trabalho contábil, todos os contadores participantes da pesquisa utilizam os sistemas de informação para aumentar a produtividade, diminuir o trabalho mecanizado e otimizar tempo.

O resultado da pesquisa também evidencia que através dos benefícios fornecidos pelos sistemas, o contador consegue acompanhar a movimentação da empresa em tempo hábil para conseguir gerar informações e auxiliar na gestão da informação.

A pesquisa desenvolvida por Franco et al. (2020), fala sobre a contabilidade 4.0, que responsável por inovar e otimizar processos digitais, possuindo sistemas capazes de convergir e integrar com diversas ferramentas da área contábil. Pretendeu

analisar os principais impactos da contabilidade 4.0 e demonstrar os principais desafios enfrentados pelos profissionais contábeis no município de Corumbá-MS.

A pesquisa abordou diferentes procedimentos metodológicos, como estudo descritivo, bibliográfico, quali-quantitativo e a coleta de dados através de questionário realizado pela plataforma do Google Forms. Como resultado, evidenciou-se que 77% dos respondentes entendem que o impacto da evolução da tecnologia no ambiente contábil, está ligada diretamente a agilidade e ganho de tempo. 35,7% dos respondentes aprendem apenas, na prática, a lidar com o novo sistema, sem haver um treinamento específico e apresentaram que o local onde trabalham, não busca no mercado novas tecnologias para tornar eficaz o trabalho do contador e otimizar as atividades internas da organização.

No que lhe concerne, Bomfim (2020), apresentou as principais ações que o contador deve realizar para não ser substituído em ambiente de trabalho. Através uma pesquisa bibliográfica exploratória utilizando o método qualitativo, procurou obter o novo perfil do profissional contábil frente as suas principais dificuldades para se enquadrarem a era digital. Concluindo, os profissionais contábeis precisam se adequar às mudanças surgem no meio contábil, de modo a manterem competitivos no mercado de trabalho e para poderem atender a demanda, necessitando de informações precisas para a tomada de decisão.

Por fim, Lima (2020) teve a finalidade de demonstrar como as ações criativas e inovadoras podem contribuir para a profissão do contador e sua notoriedade profissional, abordando a influência da tecnologia sobre o novo perfil do profissional de contabilidade e citando as principais consequências da ausência de investimentos em inovação na Contabilidade. O estudo foi realizado por uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, explicativo e método dedutivo.

Entre os resultados encontrados, constatou-se a tecnologia exercendo influência sobre o novo perfil do contador na atualidade, exigindo além das habilidades técnicas, outras características que remetem a um perfil criativo e inovador na atuação profissional. Evidenciou-se também a falta de investimentos em inovação na contabilidade traz consequências para o negócio, como o aumento de erros nos processos.

Portanto, a partir de tais estudos, os avanços tecnológicos promoveram alterações no processo de trabalho dos contadores, introduzindo ferramentas nas quais garantem a celeridade nos processos e na geração de informações confiáveis, permitindo ao contador, atuar no processo de gestão com seus clientes. No entanto, a implantação desses sistemas gera custos com tecnologia da informação e a necessidade de qualificação técnica para trabalhar com eles.

3 Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa objetivou investigar de que forma os impactos tecnológicos modificaram o ofício do profissional contábil, tanto nas suas rotinas operacionais, quanto no perfil desse profissional perante o mercado.

Em relação aos objetivos trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, visto que para concepção do seu objetivo é preciso identificar os fatos relevantes de uma determinada população e em seguida fazer sua análise e interpretação. Conforme Andrade (2002) ratifica, busca-se descrever um fenômeno ou situação sem que o pesquisador interfira nos fatos da pesquisa, que se dará apenas pelo registro, análise e interpretação do caso. Na concepção de Vergara (2012) a pesquisa visa a exposi-

ção das características de uma população ou fenômeno, estabelece correlação entre as variáveis e define sua natureza.

No tocante à abordagem do problema trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois segundo Ponte (2006), esse tipo de pesquisa é um estudo desenvolvido em uma situação natural, enriquecido com dados descritivos obtidos a partir do contato direto do pesquisador com a situação estudada. Possui um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada.

Ademais, trata-se de um estudo de caso múltiplo, tendo como foco a área contábil, buscando compreender as mudanças no perfil do profissional contábil decorrentes dos avanços tecnológicos. Quanto a fonte de dados, o estudo foi classificado de natureza primária, onde os dados não foram anteriormente tratados, o instrumento de coleta foi um questionário, composto de oito questões, sendo quatro questões fechadas, que visam identificar e caracterizar os profissionais respondentes e quatro questões abertas, buscam investigar as oportunidades e ameaças trazidas pelos avanços tecnológicos, assim como identificar as mudanças no perfil do profissional contábil, conforme consta no (Quadro 1).

Quadro 1 - Questionário

PARTE 1 – Identificação do respondente e caracterização dos profissionais	
PARTE 2 – Busca investigar as maiores oportunidades e ameaças que os avanços tecnológicos trouxeram para a contabilidade	
5. Quanto aos avanços tecnológicos e seus impactos, quais as principais vantagens proporcionadas à sua profissão? Ex. Redução de papel; maior confiabilidade e controle das informações; aumento da produtividade e otimização do tempo para realizar as obrigações acessórias; redução de falhas humanas; redução de funcionários; aumento dos serviços ofertados; aumento da clientela e lucratividade.	Ref., Gonçalves (2016) e Santos et al. (2019)
6. Quanto aos avanços tecnológicos e seus impactos, quais as principais desvantagens proporcionadas à sua profissão? Ex. Aumento dos custos com TI, capacitação e treinamentos; maior complexidade na execução dos serviços; dificuldade na implantação e utilização dos softwares governamentais, assim como na transmissão das informações; aumento dos riscos financeiros com desembolsos de multas por atrasos no envio das informações.	Ref., Gonçalves (2016) e Santos et al. (2019)
PARTE 3 – Mudanças no perfil do profissional contábil	
7. Na sua percepção, os avanços tecnológicos modificaram o perfil do profissional contábil quanto à sua forma de atuação para com seus clientes?	Ref. Santos et al. (2019)
8. Quais as principais mudanças que ocorreram na atuação dos profissionais contábeis? Ex. O contador passou a atuar no processo de gestão juntamente com seus clientes; exercício de atividades consultivas e estratégicas dentro das empresas; capacidade de interpretar e aplicar a legislação com rapidez; intelectualização dos conhecimentos contábeis.	Ref. Gonçalves (2016)

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

No tocante à coleta de dados, foi realizada com a contribuição de dez profissionais de contabilidade da cidade de Mossoró/RN, a aplicação do questionário ocorreu virtualmente, no mês de novembro de 2021, por meio da plataforma Google Forms. Por fim, o tratamento dos dados desenvolveu-se por análise do conteúdo, em que através da interpretação dos resultados obtidos, foram observados os principais

impactos decorrentes dos avanços tecnológicos para a profissão contábil.

4 Apresentação e discussão dos resultados

Este trabalho buscou evidenciar de que forma a tecnologia impactou o ofício do profissional contábil, tanto nas suas rotinas operacionais, quanto no perfil desse profissional perante o mercado. Durante a pesquisa foram levantados alguns pontos e questões que serão debatidos a seguir, demonstrando os resultados obtidos neste estudo. A análise dos dados foi dividida em três blocos de respostas.

4.1 Identificação dos participantes da pesquisa

As quatro primeiras questões do questionário aplicado têm como objetivo identificar os profissionais de contabilidade participantes da pesquisa, e consequentemente caracterizá-los como mostra Tabela 2. Iniciando a análise do primeiro bloco, é possível verificar que entre os participantes da pesquisa existem profissionais com faixa etária, formação e tempo de atuação variados, o que nos proporciona uma visão ampla de como os avanços tecnológicos impactaram profissionais atuantes na contabilidade com vivências distintas.

Tabela 1 - Identificação do respondente e caracterização dos profissionais

Respondente	Gênero	Faixa etária	Grau de instrução	Tempo de atuação
1	Masculino	26 a 35 anos	Especialista	11 a 15 anos
2	Masculino	26 a 35 anos	Especialista	11 a 15 anos
3	Feminino	26 a 35 anos	Especialista	Até 5 anos
4	Masculino	26 a 35 anos	Especialista	11 a 15 anos
5	Feminino	26 a 35 anos	Especialista	6 a 10 anos
6	Masculino	36 a 45 anos	Especialista	11 a 15 anos
7	Feminino	36 a 45 anos	Bacharel em Cont.	Até 5 anos
8	Masculino	36 a 45 anos	Bacharel em Cont.	16 anos ou mais
9	Masculino	36 a 45 anos	Mestre/Doutor	11 a 15 anos
10	Masculino	46 anos ou mais	Mestre/Doutor	16 anos ou mais

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Conforme a tabela 1, analisou-se a faixa etária e o grau de instrução dos respondentes, sendo possível observar que todos os profissionais com faixa etária de 26 a 35 anos, são especialistas, evidenciando como característica no perfil do profissional jovem, a busca de uma especialização ao concluir a graduação. Segundo a pesquisa de Dias et al. (2020) atualmente, a procura para a continuidade nos estudos em cursos de especialização está direcionada à ascensão profissional, já que o conhecimento adquirido no curso de especialização pode ser um diferencial para enfrentamento da competitividade do mercado.

4.2 Oportunidades e ameaças para a profissão contábil

Dando continuidade à análise, segue-se com as questões abertas. Foi pergun-

tado aos respondentes da pesquisa quais as principais vantagens proporcionadas pelos avanços tecnológicos à profissão contábil, dentre as respostas obtidas, pode-se verificar que maior confiabilidade e controle das informações foi a resposta predominante, conforme Santos et al. (2019), os serviços são executados com segurança, tendo em vista que as informações são obtidas por sistemas internos e de programas governamentais, dessa forma, a interação entre fisco e contabilidade na recepção e envio das informações, permite a análise de erros em tempo real, gerando maior confiabilidade no manuseio das informações.

Em seguida, também foi citado como uma vantagem a otimização do tempo para realizar as obrigações acessórias, de acordo com Dantas (2018), os processos tornaram-se ágeis e menos complexos devido à interligação dos sistemas, possibilitando ao contador maior tempo para se acompanhar às movimentações das empresas em tempo hábil e gerar informações que auxiliam na gestão da organização.

Por fim, o respondente número 10, citou como vantagem a redução de falhas humanas, vale salientar que esse profissional atua no mercado há cerca de 16 anos, dessa forma, sua resposta indica um dos desafios enfrentados por esse profissional antes dos avanços tecnológicos era lidar com as falhas humanas, sem o uso da tecnologia a contabilidade estava muito suscetível à ocorrência de erros. Nesse contexto, Santos et al. (2019) evidenciou o período mecanizado da contabilidade, onde os processos eram feitos de forma manual, foi marcado pela lentidão na realização das atividades inerentes à rotina contábil e maior probabilidade de erros, dessa forma, os profissionais antigos sentem esse impacto presentemente.

Dando continuidade ao questionário, foi perguntado aos respondentes quais as principais desvantagens proporcionadas pelos avanços tecnológicos na profissão contábil, dentre as respostas obtidas, o aumento dos custos com softwares especializados e tecnologia da informação foi predominante, consoante a pesquisa de Gonçalves (2016), na percepção dos empresários do ramo contábil a maior ameaça é o aumento dos custos, já que nesse processo foi preciso a implantação de softwares robustos, que alcancem todos os setores relacionados à contabilidade, e assim garantir o aprimoramento e o controle do serviço ofertado.

Em seguida, também foi citado como desvantagem pelos profissionais de 16 anos ou mais de atuação no mercado, o custo com capacitações e treinamentos, indicando que os profissionais mais antigos tiveram, além de custos com implantações de softwares, custos com capacitação e treinamento para aperfeiçoar as habilidades na utilização deles. Nessa perspectiva, Gonçalves (2016) afirma que a melhoria contínua requer um compromisso com o aprendizado, pois para que os profissionais permaneçam bem-sucedidos precisam alinhar o conhecimento como um recurso estratégico no seu negócio, se adequando às inovações e modificando sua forma de atuação para atender às demandas introduzidas pela dinâmica mercadológica.

4.3 Mudanças no perfil dos profissionais de contabilidade

Por fim, ao serem perguntados se os avanços tecnológicos modificaram o perfil do profissional contábil quanto à sua forma de atuação, a resposta entre os entrevistados foi unânime, tanto os mais jovens e mais velhos responderam, sim, dessa forma, apesar de alguns estarem imersos na questão tecnológica, ambos sentiram as mudanças no perfil do profissional contábil. Além disso, todos os profissionais demonstraram a principal mudança foi a transição do contador, atuando tecnicamente,

para um perfil consultivo, atuando diretamente com a gestão da empresa, lado a lado com o empresário e auxiliando constantemente na tomada de decisão.

Nesse contexto, Bomfim (2020), observa as funções realizadas pela contabilidade foram afetadas profundamente em sua metodologia, os procedimentos evoluíram permitindo a comunicação virtual dos contadores com os órgãos públicos, dessa forma, a tecnologia acrescida ao universo contábil como resposta às exigências do mercado, transformou o perfil do profissional contábil, embora ainda realize tarefas operacionais, tem tempo hábil para análise e interpretação dos fenômenos patrimoniais, sendo necessário, a intelectualização do conhecimento contábil.

O software PROSOFT analisa os arquivos do SPED na nuvem, relata as inconsistências por meio de relatórios analíticos, compara os dados para que as empresas possam implementar as medidas necessárias das obrigações da legislação vigente. Além dessas funções, o PROSOFT procura inconsistências em: EFD Fiscal, EFD Contribuições, Sintegra, ECD Contábil, ECF (MARCIEL; MARTINS, 2018).

Toda essa sincronização leva segundos, verificações estruturais e análises financeiras complexas. Com uma interface de usuário atualizada, mais simples e intuitiva, o software traz novos recursos que aumentam a produtividade da verificação de arquivos eletrônicos. O sistema permite analisar mais de uma empresa e utilizar mais de um usuário, o que aumenta a agilidade na verificação de vários arquivos (FRANCO et al., 2020).

O período de retenção para este software é de 5 anos. O destaque é a análise comparativa mensal da evolução e diferenças fiscais de cada empresa de acordo com os novos arquivos auditados. A empresa investe constantemente em áreas de alta tecnologia (DANTAS, 2018).

A contabilidade traz consigo muitas mudanças, inclusive tecnológicas, pois é um meio de geração de informações internas e externas. A tecnologia da informação (TI) entrou no campo do trabalho contábil de forma necessária, pois hoje em dia todas as funções contábeis giram em torno de software.

O conceito de Contabilidade 4.0 está diretamente relacionado ao avanço da revolução industrial, principalmente a quarta, que é responsável pela inovação e otimização dos processos digitais, possui sistemas capazes de convergir e integrar-se com diferentes ferramentas contábeis (FRANCO et al., 2020).

5 Considerações finais

Esta pesquisa teve como objetivo investigar de que forma os impactos tecnológicos modificaram o ofício do profissional contábil, tanto nas suas rotinas operacionais, quanto no perfil desse profissional perante o mercado. Para atingir tal objetivo, foi realizado um estudo de caso múltiplo, através de um questionário aplicado as dez profissionais da área contábil. A partir disto, os respondentes relataram as principais vantagens e desvantagens oriundas da implantação da tecnologia nas rotinas contábeis, assim como, a principal mudança no perfil profissional do contador.

Os resultados obtidos revelaram as principais vantagens foram a confiabilidade e controle das informações; otimização do tempo e redução de falhas humanas. Em contrapartida, os custos com softwares, capacitações e tecnologia da informação aumentaram. Por fim, os respondentes afirmam os avanços tecnológicos agregaram valor ao ramo contábil, e permitiram aos profissionais atuarem gerencialmente, tendo em vista, os clientes buscam benefícios, não se resumindo em registros contábeis e

fiscais, mas esperam receber informações, permitindo a interpretação dos fatos econômicos, auxiliem na gestão de todos os departamentos da empresa e contribuam para um melhor desempenho organizacional (MACIEL; MARTINS, 2018).

Dessa forma, Bomfim (2020), evidencia o processo de transformação promovido pelas inovações tecnológicas na atuação do profissional de contabilidade, é um processo dinâmico e contínuo, assim, o profissional precisa ter consciência da sua necessidade de atualização contínua a fim de acompanhar a evolução dos procedimentos, envolvem os fluxos das atividades contábeis, já é responsável pelo gerenciamento das informações auxiliando no desenvolvimento das atividades empresariais.

O presente estudo limitou-se à profissionais da área contábil do município de Mossoró/RN, e os resultados encontrados não podem ser generalizados. Sugere-se, portanto, ampliar o universo da pesquisa, a fim de se conseguir a opinião um grupo maior de participantes.

Referências

ANDRADE, M. M. de. **Como Preparar Trabalhos para Cursos de Pós-graduação: noções práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BRASIL. **Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007**. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped. Brasília, DF, 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm . Acesso em: 5 out. 2021.

BOMFIM, V. C. Os avanços tecnológicos e o perfil do Contador frente à era digital. **Revista Trevisan**, São Paulo, v. 18, n. 173, p. 60-78, 2020. Disponível em: <https://rtrevisan.emnuvens.com.br/revistatrevisan/article/view/74/63>. Acesso em: 12 out. 2021.

Conselho Federal de Contabilidade – CFC. **SPED**. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/areas-de-interesse/sped/> . Acesso em: 9 set. 2021.

DANTAS, M. V. das M. **A influência dos sistemas informatizados contábeis na execução do trabalho do contador**. 2018. 53f. Monografia (Ciências Contábeis) – Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2018. Disponível em: <http://ri.ucs.br:8080/jspui/handle/prefix/804> . Acesso em: 12 out. 2021.

DIAS, M. S. de L.; PATELLA, M. B.; CAMARGO, D. Os significados da procura da continuidade dos estudos e sua relação com projetos de carreira. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v. 29, n.1, p. 95-113, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://www.proquest.com/docview/2417891123?pq-origsite=gscholar&fromopenview=true> . Acesso em: 11 dez. 2021.

FRANCO, G.; FARIA, R. O. P.; MACIEL, A. L. M.; DUARTE, S. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **Revista CAFE**, v. 4, n. 1, p. 55–73.2020. <https://doi.org/10.23925/cafi.v4i1.51225>.

GONÇALVES, R. C. de M. G.; RICCIO, E. L. **Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, P. R. G. **Posicionamento estratégico das maiores organizações contábeis da cidade de Bauru (SP) com a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED**. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, São Paulo, 2018. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4603341. Acesso em: 30 de out. de 2021.

LIMA, W. de J. Criatividade e inovação na profissão do contador como mecanismo de competitividade profissional. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, n. 241, p. 54-61, jul. 2020. Disponível em: <http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/1847>. Acesso em: 30 set. 2021.

MACIEL, A. R.; MARTINS, V. A. Percepção da qualidade em serviços contábeis: Estudo de caso em um escritório contábil em Foz do Iguaçu/PR. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, João Pessoa-PB, v. 6, n. 2, p. 95-113, 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6636741> Acesso em: 14 nov. 2021.

MARCHALEK, A. L. et al. **Perfil do Contador na Atualidade**: Um Estudo Exploratório na Região Metropolitana da Serra Gaúcha. USC, São Paulo: 2016. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucspgga/xvimostrappgga/paper/view/4786> Acesso em: 12 out. 2021.

PONTE, V. M. R. et al. **Análise das metodologias e técnicas de pesquisa adotados nos estudos brasileiros sobre Balanced scorecard**: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006. Fortaleza, 2006. Disponível em: <http://www.anpcont.com.br/site/docs/congressol/03/EPC079.pdf> Acesso em: 14 nov. 2021.

SANTOS, B. L.; SUAVE, R.; FERREIRA, M. M.; ALTOÉ, S. M. L. Profissão contábil em tempo de mudança: implicações do avanço tecnológico nas atividades de um escritório de contabilidade. **Revista Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 11, n. 3, p. 113-133, set./dez. 2019. <http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v11i3.71765>

SILVA, L. C.; SILVA, M. A.; FERREIRA, W. R.; SMITH, M. S. J. A CONTABILIDADE FRENTE AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS DE INFORMAÇÃO: Contribuições e entaves. **Diálogos em Contabilidade: teoria e prática (Online)**, Franca-SP, v. 6, n. 1, edição 1, jan./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unifacef.com.br/index.php/dialogoscont/article/view/1941/1378> Acesso em: 11 set. 2021.

SPED. **Receita Federal**. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br> . Acesso em: 5 de out. de 2021.

THOMSON REUTERS. **Domínio Sistemas**, 2021. Disponível em: <https://www.dominiosistemas.com.br/blog/veja-6-tendencias-para-a-contabilidade-importantes-para-2021/> . Acesso em: 12 set. 2021.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

XAVIER, L. M.; RODRIGUES, A. T. L. **Industria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e expectativas dos profissionais.** Trabalho de Conclusão de Curso. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/197623/001098028.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 de out. de 2021.